



NESTA EDIÇÃO

ÂNGELO KALAŊE
Ética e serviço
de qualidade
na organização
OPINIÃO • 13

HUÍLA
Namíbia busca
experiência de Angola
na multiplicação
de sementes
ECONOMIA • 10

SAMUEL PEDRO



Jurista apresenta
livro sobre a arbitragem
nos contratos
POLÍTICA • 5

DISPONÍVEIS 556 VAGAS
Aberto concurso público
para escrivães
e oficiais de Justiça
POLÍTICA • 4

LIGA DOS CAMPEÕES DA CAF



Petro perde diante do
State Malian no Grupo D
DESPORTO • 39



AFRICANO DE ANDEOL
Vitória sobre
a Nigéria anima
Guerreiros no CAN
DESPORTO • 38



RESULTADOS

ONTEM

	0	VS	6	
	1	VS	1	
	4	VS	7	
	4	VS	9	
	1	VS	3	
	0	VS	2	
	2	VS	4	

Jornal de Angola

Segunda-feira, 26 de Janeiro de 2026 • Ano 50 • N.º 18061 • Kz 114,00

Director: DRUMOND JAIME • Directores-adjuntos: CÂNDIDO BESSA e GUILHERMINO ALBERTO



EDIÇÕES NOVEMBRO
Paixão pela Imprensa

■ AVALIADO NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO DAS LINHAS PRIORITÁRIAS DA PRESIDÊNCIA ANGOLANA

Encontro em Adis Abeba aborda próxima Conferência de líderes da União Africana

Angola e o Escritório das Nações Unidas junto da União Africana avaliaram, ontem, em Adis Abeba, o nível de implementação das linhas prioritárias da presidência de Angola na organização conti-

nental. O encontro serviu, também, para analisar os preparativos da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, prevista para os dias 14 e 15 do próximo mês, altura em que Angola termina o mandato.

A reunião juntou os representantes permanentes de Angola na União Africana, Miguel Bembe, e do Secretário-Geral e chefe do Escritório da ONU junto da UA, Parfait Onanga-Anyanga. **POLÍTICA • 3**

■ FIÉIS DE DIVERSAS DENOMINAÇÕES RELIGIOSAS JUNTOS PELA CAPITAL

Celebrações do Dia de Luanda encerram com Missa de Acção de Graças

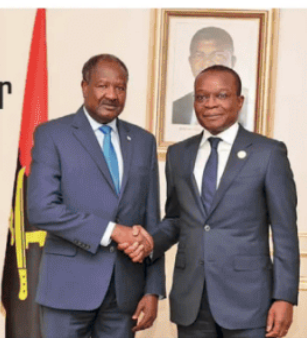
SOCIEDADE • 6



■ REPRESENTANTE DE GUTERRES PARA A ÁFRICA CENTRAL

“Angola deve continuar a servir de exemplo positivo para os países da África Central”

POLÍTICA • 2



■ CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL

Especialistas destacam relevância estratégica do Corredor do Lobito

ECONOMIA • 10

■ REDUZIR IMPORTAÇÕES

Fábrica de produtos para tratamento de água é instalada na região de Catete

ECONOMIA • 11

■ TECNOLOGIAS

Saúde estreita parcerias com empresas chinesas de referência

SOCIEDADE • 7

■ VISITA A OBRAS RODOVIÁRIAS

Presidente João Lourenço trabalha hoje na província do Icolo e Bengo

■ ELEIÇÕES 2027

CNE encerra prazo de apresentação de candidaturas a concurso público

POLÍTICA • 2

■ EXECUÇÃO DO OGE REFERENTE AO III TRIMESTRE 2025

Deputados recomendam melhoria da qualidade da despesa pública

Parlamentares defendem, igualmente, a implementação de programas de combate à pobreza e de apoio às populações mais vulneráveis, que concorram para o progresso social



Secretária de Estado para o Orçamento ressaltou o crescimento das despesas executadas

A melhoria da qualidade da despesa pública consta das principais recomendações do projecto de resolução que aprecia o relatório de execução do Orçamento Geral do Estado (OGE) referente ao III Trimestre de 2025, cujo documento foi aprovado em sessão plenária com 101 votos a favor, 76 contra e 3 abstenções.

No documento, os deputados recomendam o reforço das medidas de contenção do crescimento da Dívida Pública, a promoção da sustentabilidade das finanças públicas e a dinamização do sector produtivo nacional.

De acordo com as informações publicadas no site da Assembleia Nacional, os legisladores defendem, igualmente, a implementação de programas de combate à pobreza e de apoio às populações mais vulneráveis, que concorram para o progresso social e para

a elevação do bem-estar das famílias angolanas.

Programa Kwenda já beneficiou mais de um milhão de famílias, promovendo segurança alimentar, aumento dos rendimentos, inclusão financeira e acesso a direitos civis, recordou a secretária de Estado para o Orçamento

O relatório de execução do OGE apresentado sexta-feira pela secretária de Estado para o Orçamento, Juciene Cristiano, suscitou uma acérrima e longa discussão.

A responsável destacou o crescimento do Produto

Interno Bruto (PIB), no período em referência, impulsionado sobretudo pelo sector não petrolífero. Referiu que a taxa de inflação se situou em cerca de 18,16 por cento, enquanto o preço médio do barril de petróleo ficou abaixo do valor inicialmente previsto no OGE 2025.

No domínio das finanças públicas, Juciene Cristiano sublinhou o aumento das receitas totais arrecadadas em relação a período homólogo, bem como o crescimento das despesas executadas.

Debilidades para dar resposta às necessidades das famílias

Durante o debate, alguns deputados questionaram o balanço de execução orçamental, apontando debilidades na resposta às necessidades da população.

Em contrapartida, outros reconheceram avanços, apesar dos desafios existentes, sublinhando melhorias graduais na execução orçamental e nos mecanismos de acompanhamento das finanças públicas.

Em resposta às intervenções dos deputados, a secretária de Estado para o Orçamento assinalou o impacto do Programa Kwenda, que já beneficiou mais de um milhão de famílias, promovendo segurança alimentar, aumento dos rendimentos, inclusão financeira e acesso a direitos civis, estando prevista uma segunda fase para o seu aperfeiçoamento.

Quanto à gestão orçamental, manifestou, em nome do Executivo, abertura ao diálogo, assumindo o compromisso de melhorar a priorização das despesas, aumentar a eficiência da execução orçamental e assegurar maior pontualidade nos pagamentos.

Relativamente ao serviço da Dívida Pública, foi assegurado que o mesmo se mantém sustentável, não comprometendo as despesas prioritárias, nem a estabilidade macro fiscal.

Declarações de voto

O Grupo Parlamentar do MPLA, na voz do deputado Kilamba Van-Dünem, justificou o voto favorável por conta das melhorias verificadas na qualidade da prestação de contas, avanços consistentes nos programas sociais e investimentos em sectores estratégicos, como infra-estruturas, energia, água e transportes, em benefício da população.

Em representação do Grupo Parlamentar da UNITA, a deputada Anabela Sapalalo disse que o seu partido votou contra o documento por considerar haver ainda uma "grande" dependência da economia nacional do petróleo, e dificuldades na gestão pública e na execução orçamental do sector social.

■ FORNECIMENTO DE MATERIAIS

CNE encerra período de recepção de propostas

ARSÉNIO BRAVO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Interessados tiveram 20 dias para apresentar candidaturas

Santos Vilola |

A Comissão Nacional Eleitoral (CNE) encerra, hoje, o prazo legal de recepção de propostas de entidades nacionais interessadas em fornecer meios materiais para o processo de preparação e realização das Eleições Gerais de 2027.

O período de 20 dias estabelecidos para a apresentação das propostas ao concurso público lançado pela CNE, contado a partir do dia 5 deste mês, para contratar exclusivamente entidades nacionais que vão fornecer meios materiais para o processo de preparação e realização das eleições de 2027. Tal como o anterior, também este concurso público é exclusivo a entidades nacionais.

Aquele órgão independente vai, também, adquirir viaturas ligeiras de passageiros para apoiar o processo de preparação das eleições. Em relação a este concurso público, o procedimento não especificou a quantidade de viaturas necessárias, mas limitou, também, a apenas entidades nacionais, isto é, estrangeiros ficaram impedidos de concorrer.

No último concurso público da série de quatro anunciados, a CNE anunciou que pretende adquirir geradores eléctricos e kits de iluminação para apoiar as actividades que conduzirão às eleições de 2027.

que vão fornecer meios materiais para o processo de preparação e realização das Eleições Gerais de 2027.

O primeiro anúncio foi sobre um concurso público para aquisição de serviços de georreferenciação, mapeamento, cadernos eleitorais, informação ao leitor e credenciamento.

A CNE anunciou, ainda, a abertura do concurso público para a aquisição de materiais informáticos para apoiar o processo de preparação e realização das eleições de 2027. Tal como o anterior, também este concurso público é exclusivo a entidades nacionais.

Aquele órgão independente vai, também, adquirir viaturas ligeiras de passageiros para apoiar o processo de preparação das eleições. Em relação a este concurso público, o procedimento não especificou a quantidade de viaturas necessárias, mas limitou, também, a apenas entidades nacionais, isto é, estrangeiros ficaram impedidos de concorrer.

■ ABDDOU ABARRY RECEBIDO PELO LÍDER PARLAMENTAR

Eleições devem consolidar os ganhos em matéria de estabilidade e inclusão

O papel decisivo de Angola na promoção da paz regional e a importância de preservar a estabilidade nas Eleições Gerais de 2027 foram os temas centrais do encontro que o presidente da Assembleia Nacional, Adão de Almeida, manteve com o representante especial do Secretário-Geral da ONU para a África Central (UNOCA), Abdou Abarry.

Durante o encontro, que decorreu nas instalações da Assembleia Nacional, o responsável da ONU sublinhou que o próximo ciclo eleitoral deve consolidar os ganhos alcançados em matéria de estabilidade e inclusão, defendendo que Angola continue a servir de exemplo positivo para os países da África Central, com foco no reforço da unidade nacional e da paz.

No final da audiência, Abdou Abarry explicou que a visita serviu para apresentar cumprimentos de despedida, após três anos e meio à frente da UNOCA, e para transmitir a apreciação das Nações Unidas pelo contributo angolano para a paz, a unidade e a prosperidade no continente africano.

Abarry fez ainda uma avaliação positiva do mandato de Angola na União Africana,

salientando o dinamismo diplomático do país, visível nas iniciativas políticas e económicas, na mobilização de financiamento e na realização de encontros internacionais de alto nível.

Segundo o diplomata, a acção externa liderada pelo Presidente da República, João Lourenço, com o apoio do ministro das Relações Exteriores, Tété António, consolidou Angola como actor-chave na mediação de conflitos e no desenvolvimento do continente, sublinhando que a continuidade desse percurso depende da manutenção da estabilidade política interna.



Representante de Guterres para África na Assembleia Nacional

MEMORIAL NACIONAL

Generais prestam tributo a Sam Nujoma em Windhoek

Generais reformados das Forças Armadas Angolanas (FAA) renderam, ontem, uma homenagem ao primeiro Presidente da Namíbia, Sam Nujoma, símbolo da luta de libertação e da independência daquele país.

O acto solene, em que uma delegação de generais angolanos rendeu tributo a Nujoma, decorreu com a deposição de uma coroa de flores no túmulo do antigo estadista namibiano.

O acto simbolizou respeito e reconhecimento pelo seu contributo histórico para a autodeterminação dos povos da Namíbia, e para o fortalecimento das relações de amizade e solidariedade entre os povos da África Austral.

Em declarações ao Jornal de Angola, o porta-voz da delegação, general Geraldo Shachipengo Nunda, sublinhou que a homenagem representa o reconhecimento do papel determinante de Sam Nujoma na consolidação da paz, da soberania e da cooperação regional.

O general licenciado à reforma destacou, ainda, os laços históricos que unem Angola e a Namíbia, desde os tempos da luta comum contra o colonialismo e o "apartheid".

Nunda disse que a homenagem ao primeiro Presidente da Namíbia se enquadra no aniversário da sua morte, em 8 de Fevereiro de 2025, e nos 95 anos de vida, que se assinala em 12 de Maio próximo.

Além do General Shachipengo Nunda, a delegação é composta pelos generais Adriano Mackenzie, João Carlos, Matias de Lima Coelho (Nzumbi), Eusebio de Brito, e pelo coronel Fernando Canga.

O "Heroes' Acre", memorial nacional da Namíbia, onde está sepultado Nujoma, continua a afirmar-se como um dos mais importantes símbolos da memória colectiva e da luta do povo namibiano pela Independência, preservação da história dos homens e mulheres que se sacrificaram pela libertação e da soberania do país.

Reforço da cooperação

Os generais angolanos na reforma pretendem a cooperação com antigos combatentes e oficiais reformados da Namíbia, nos domínios da agricultura mecanizada, do agro-negócio e do investimento produtivo, em benefício do desenvolvimento económico e social dos dois países.

A intenção foi manifestada pelo general Nunda, no final da cerimónia de homenagem ao primeiro Presidente namibiano.

O general Nunda esclareceu que o objectivo da deslocação de um grupo de generais de Angola àquele país foi estreitar parcerias nestes domínios.

Alberto Quiluta | Windhoek

INSTITUIÇÕES DE CONTROLO DA CPLP

Tribunal de Contas estreita cooperação com São Tomé

O presidente do Tribunal de Contas, Sebastião Gunza, considera a liderança de Angola na Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC-CPLP), oportunidade estratégica para o reforço da cooperação multilateral e a promoção da capacitação técnica das instituições membros.

Além do posicionamento estratégico, Sebastião Gunza destacou a mobilização de apoios institucionais e financeiros em benefício do fortalecimento dos Tribunais de Contas do espaço da CPLP.

O juiz presidente do Tribunal de Contas falava após a entrega oficial de equipamentos informáticos e apoio técnico à sua congénere de São Tomé e Príncipe, no quadro do reforço da cooperação institucional entre as duas Instituições Superiores de Controlo (ISC), reafirmando, deste modo, os laços históricos, culturais e fraternos que unem os dois Estados.

O Tribunal de Contas sublinha, em nota de imprensa, que a presidência angolana assume, deste modo, o compromisso de dinamizar uma agenda orientada para a modernização institucional, a inovação tecnológica, a boa governação financeira e a consolidação do controlo externo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a transparência na gestão dos recursos públicos nos países lusófonos.

No final do encontro, as

partes reafirmaram o compromisso de aprofundar esta cooperação fraterna e estratégica, visando o reforço da boa governação, da transparência, da responsabilização financeira e da consolidação do Estado de Direito Democrático nos dois países.

De realçar que o país assumiu a plataforma para um mandato de dois anos, em Setembro de 2025, durante a XIII Assembleia Geral da Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC-CPLP), realizada em Luanda.

A cerimónia decorreu nas instalações do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe, presidida pelo juiz conselheiro presidente daquela Corte, Ricardino Costa Alegre.

Sebastião Gunza propôs, na qualidade de presidente da Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que a próxima presidência da organização seja confiada ao Tribunal de São Tomé e Príncipe, como forma de mobilizar e intensificar o apoio internacional indispensável ao reforço da sua capacidade institucional.

Segundo sublinhou, "esta responsabilidade poderá contribuir decisivamente para elevar a projecção internacional do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe, criando novas oportunidades de cooperação, capacitação técnica e mobilização de recursos, em benefício do fortalecimento sustentável da instituição".

Controlo das finanças públicas

O presidente do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe, Ricardino Costa Alegre, disse que o protocolo de cooperação existente traduz uma visão comum de tribunais de contas mais fortes, mais capacitados e mais preparados para responder aos desafios do controlo das finanças públicas.

O responsável reiterou o compromisso da instituição são-tomense em continuar a aprofundar esta cooperação, através da promoção de intercâmbios técnicos, formação e partilha de boas práticas.

Ricardino Costa Alegre expressou a sua mais sincera gratidão ao Tribunal de Contas

de Angola e, em particular, ao presidente da OISC-CPLP, Sebastião Gunza, destacando que o apoio concedido terá um impacto positivo e duradouro na acção institucional.

Por sua vez, o juiz conselheiro presidente do Tribunal de Contas, Sebastião Domingos Gunza, destacou que este gesto constitui "uma mera ajuda fraterna, destinada a minimizar algumas das dificuldades materiais da instituição irmã", sublinhando que o apoio prestado se enquadra no esforço permanente de fortalecimento das Instituições Superiores de Controlo dos Estados da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



Sebastião Gunza e o homólogo de São Tomé, Ricardino Alegre

NO ÂMBITO DA PRESIDÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO CONTINENTAL

Angola e ONU avaliam linhas prioritárias na União Africana

Embaixador Bembe garantiu, no encontro com Parfait Onanga-Anyanga, que o país vai continuar activo nos assuntos continentais e globais



Representante do Secretário-Geral e chefe do Escritório da ONU junto da UA recebido em Adis Abeba

Angola e o Escritório das Nações Unidas junto da União Africana (UNOAU) avaliaram, ontem, em Adis Abeba, Etiópia, o nível de implementação das linhas prioritárias da presidência angolana na organização continental, e os preparativos da 39.ª Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, prevista para os dias 14 e 15 do próximo mês.

Apreciação das temáticas decorreu durante uma audiência que o representante permanente de Angola junto da União Africana (UA) e da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), Miguel Bembe, concedeu ao representante especial do Secretário-Geral e chefe do Escritório das Nações Unidas junto da União Africana (UNOAU), Parfait Onanga-Anyanga.

De acordo com a nota de imprensa dos serviços de comunicação institucional da Embaixada de Angola na Etiópia e Missão Permanente

junto da União Africana e UNECA, Parfait Onanga-Anyanga felicitou o desempenho do Chefe de Estado angolano, João Lourenço, como presidente em exercício da União Africana, cujo mandato termina em Fevereiro.

O diplomata, de origem gabonesa elogiou o papel do Estadista angolano na promoção da agenda africana no plano internacional e na procura de soluções pacíficas para os conflitos em África, aliado também às suas responsabilidades de Campeão da UA para a Paz e Reconciliação Continental.

De forma mais específica, Parfait Anyanga enalteceu a 3.ª Cimeira de Luanda sobre o Financiamento para o Desenvolvimento das Infra-Estruturas em África, tendo afirmado que as Nações Unidas acompanham com entusiasmo a determinação de Angola em relação à normalização da situação na Região dos Grandes Lagos, com destaque para o Leste

da RDC, Sudão e Sudão do Sul e na Região do Sahel.

Por seu turno, o também embaixador de Angola na Etiópia, Miguel Bembe, agradeceu o reconhecimento das Nações Unidas pelo trabalho do Chefe de Estado angolano, na qualidade de Presidente em exercício da União Africana. Garantiu, na sequência, que o país vai continuar activo nos assuntos africanos e globais, bem como na defesa do multilateralismo, como uma das prioridades da sua política externa.

Reforço da cooperação bilateral com a Finlândia

A nota de imprensa destaca, também, a realização, ainda ontem, de uma reunião de trabalho com a embaixadora da Finlândia na Etiópia e representante junto da UA, Sinikka Antila, com o foco para o reforço das relações de cooperação entre Angola e a Finlândia nos domínios bilaterais e multilaterais.

DEFESA DOS INTERESSES ESTRATÉGICOS

Região Militar Centro testa prontidão da tropa no Huambo

A Região Militar Centro (RMC) realizou ontem, na província do Huambo, uma manobra tática com tiro combativo, com o objectivo de reforçar a prontidão operativa, a disciplina militar e a defesa dos interesses estratégicos do Estado.

O evento, testemunhado pelo comandante da RMC, tenente-general Simão Carlitos "Wala", decorreu na 41.ª Brigada de Infantaria Motorizada, localizada na zona de Sawilala, sector da Chipipa, município do Huambo, no quadro do encerramento do concentrado instrutivo metodológico, realizado de 6 a 25 deste mês.

As manobras permitiram avaliar o grau de prontidão das tropas, com foco na defesa da integridade territorial, da segurança pública e na preservação dos bens públicos, incluindo o combate à vandalização de objectivos estratégicos do Estado.

A actividade, que visou elevar os níveis de preparação operativa, combativa e de educação patriótica do efectivo, foi antecedida por uma preparação tática e organizativa, marcada pelo briefing do batalhão, distribuição de tarefas e execução coordenada das acções de combate.

Durante a cerimónia, procedeu-se à leitura do compromisso de honra e do relatório final das manobras, que integraram exercícios táticos contra alvos fixos e desdobramento em cenário operacional.

Ao intervir no acto, o comandante da RMC, tenente-general Simão Carlitos Wala, afirmou que o exercício evidenciou a necessidade do treino permanente dos militares, como factor determinante para a elevação da prontidão operativa, da disciplina e da capacidade de resposta face aos desafios da defesa nacional.

■ RECONHECIMENTO NO HUAMBO

Mulheres veteranas da OMA homenageadas pela fidelidade

Cerimónia teve como objectivo principal valorizar a transmissão do saber, memórias de percursos de vitórias e estimular o diálogo aberto inter-geracional

JOAQUIM ARMANDO | EDIÇÕES NOVO



Delfina Balombo ingressou na Organização da Mulher Angolana quando tinha apenas 15 anos

Adolfo Mundombe | Huambo

A Organização da Mulher Angolana (OMA) no Huambo homenageou, sábado, um grupo de 41 antigas dirigentes da organização feminina do MPLA, atribuindo certificados, em reconhecimento dos seus feitos durante a sua trajetória política.

Durante a cerimónia, realizada no âmbito dos preparativos do 8.º Congresso Ordinário da OMA, que foi presenciada pelo primeiro-secretário provincial do MPLA no Huambo, Pereira Alfredo, a primeira-secretária da organização feminina, Njunju de Oliveira, disse que "o objectivo desta homenagem é valorizar a transmissão do saber, memórias de percursos de vitórias e estimular o diálogo aberto inter-geracional, como base para a continuidade e fortalecimento da liderança feminina do MPLA na província".

Njunju de Oliveira reconheceu, igualmente, o contributo, dedicação e o legado das antigas dirigentes da OMA

na construção e afirmação do papel da mulher na organização e na sociedade, assim como no fortalecimento do espírito de pertença e camaradagem, incentivando a sua participação activa nos desafios actuais e do futuro, tendo em conta os objectivos do partido.

"Por isso, reafirmamos a unidade e a firmeza das mulheres da OMA em continuarem a manter a união e a coesão no seio da organização, bem como trabalhar e abraçar variados segmentos da sociedade, sem perder de vista a aproximação geracional, sendo este um dos eixos das linhas de força da organização".

A responsável indicou que o encontro de confraternização com as antigas dirigentes da OMA na província "foi um momento impar de partilha de experiências entre as militantes mais jovens, reforçando, desta forma, os laços de unidade e solidariedade".

Njunju de Oliveira encorajou as primeiras-secretárias da OMA, dos 17 municípios

da província, prosseguirem com o seu papel fundamental de materialização das suas tarefas, sobretudo na garantia do funcionamento das estruturas de base.

Reafirmação política

O primeiro-secretário do MPLA no Huambo, Pereira Alfredo, afirmou que a realização do encontro com as antigas dirigentes da OMA de todos os tempos "não foi apenas um momento formal, mas uma cerimónia memorável de reconhecimento e de reafirmação político-partidária do seu contributo para a construção de um país inclusivo".

Pereira Alfredo explicou que "encontros como estes marcam uma história de mulheres corajosas de sacrifício consentido, especialmente de entrega incondicional à causa do MPLA". O político revelou que "o momento se reveste, também, de suma importância não só na dimensão política, orgânica e social, mas por se enquadrar, ainda, no calor

das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional e dos 69 anos da fundação do partido, bem como marca os preparativos do 8.º Congresso Ordinário da organização feminina do MPLA".

"Convido as militantes da organização feminina do MPLA a reflectirem sobre onde saímos, onde estamos e para onde queremos ir, fazer uma auto-observação da OMA, desde a sua fundação aos dias de hoje, e do que queremos no futuro", argumentou.

O político considerou que as dirigentes da OMA têm a missão incontornável de transmitir às novas gerações esses valores de mulheres guerreiras, combatentes e entregues à causa, sem esperar nada em troca.

"Olharemos para a história, mas também para o presente para encontrarmos energias bastantes que nos permitam construir uma organização cada vez mais forte e coesa, face aos desafios do presente e do futuro", disse.

O político esclareceu, ainda, que as novas gerações devem aproveitar esta oportunidade para interagir com as dirigentes antigas, aprofundar a disciplina militante e consolidar a coesão interna como pilares fundamentais para o fortalecimento contínuo da OMA e do partido.

Pereira Alfredo esclareceu que a história da OMA na província do Huambo se confunde de forma indissociável com a própria luta política e social e patriótica do MPLA.

Homenagem merecida

A veterana militante da OMA Delfina Balombo disse que esta homenagem é merecida, e resultante da entrega nas fileiras femininas do MPLA, desde 1974, quando tinha apenas 15 anos.

A antiga dirigente apelou às novas gerações a manter-se "firmes, fortes e fiéis aos estatutos do partido e da organização, sem se desviar dela".

■ ESCRIVÃES E OFICIAIS DE JUSTIÇA



Procedimento abrange tribunais de comarca de todo o país

Magistratura judicial abre concurso público

O Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ) anunciou a abertura do concurso público de ingresso externo para o provimento de 556 vagas de funcionários judiciais nos tribunais de comarca de todas as províncias judiciais do país, estando 2% do total reservados a pessoas com deficiência.

De acordo com os Termos de Referência do concurso publicado no *Jornal de Angola* e site oficial daquele órgão, o procedimento contempla 50 vagas para escrivães de Direito de 3.ª Classe, 60 vagas para ajudantes de escrivão de Direito de 3.ª Classe e 446 vagas para oficiais de diligências de 3.ª Classe.

Para a categoria de escrivão de Direito de 3.ª Classe, exige-se, no mínimo, licenciatura nas áreas de Direito, Economia, Relações Internacionais, Recursos Humanos, Psicologia, Sociologia, Gestão e Contabilidade, Engenharia Informática, Língua Portuguesa, Comunicação Social e Estatística.

Para a categoria de ajudante de escrivão de Direito de 3.ª Classe, exige-se, no mínimo, o bacharelato ou equivalente nas áreas citadas. Já para a categoria de oficial de diligências de 3.ª Classe, exige-se, no mínimo, o curso médio ou equivalente.

Distribuição das vagas

As vagas encontram-se distribuídas pelos tribunais de comarca das 21 províncias do país, com maior incidência para as zonas de maior demanda processual. A província de Luanda concentra o maior número de vagas, com destaque para os tribu-

nais da Comarca de Belas, Viana e de Luanda.

Requisitos e candidatura
Podem concorrer cidadãos de nacionalidade angolana, com idade igual ou superior a 18 anos, e com habilitações literárias adequadas à categoria pretendida.

A candidatura é efectuada mediante requerimento dirigido ao presidente do Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ) acompanhado de cópia do Bilhete de Identidade e do certificado de habilitações literárias.

As candidaturas devem ser submetidas, exclusivamente, através do website oficial do CSMJ, disponível em www.csmj.ao, no prazo de 15 dias úteis, a contar da data da segunda publicação do anúncio no *Jornal de Angola* (a primeira foi feita no dia 25 de Janeiro e a segunda no dia 26 do referido mês). Cada candidato apenas pode concorrer a um único Tribunal de Comarca.

Avaliação e provimento

Os candidatos admitidos serão avaliados por prova escrita, incidindo sobre matérias da Administração Pública, organização judiciária, ética, deontologia profissional e cultura geral.

A classificação será atribuída numa escala de 0 a 20 valores. Os candidatos aprovados serão providos nos lugares vagos por despacho do presidente do Conselho Superior da Magistratura Judicial, de acordo com a classificação final obtida, sendo que a recusa do provimento implica a exclusão do concurso.

■ PROVÍNCIA DO BONGO

PRA-JA reforça acções de mobilização massiva

Adilson Sebastião | Caxito

Dezenas de militantes do PRA-JA Servir Angola participaram numa passeata, sábado, em Caxito (Bengo), com partida no Estádio Municipal do Dande e término na sede do partido, no âmbito das actividades de mobili-

zação e contacto directo com as comunidades.

Realizada sob o lema "Fortalecer o partido para ser governo em 2027 e servir Angola e os angolanos", a actividade, organizada pela Mulher Servidora Angolana (MUSA), visou reforçar o ciclo de acções comunitárias

que a organização feminina do PRA-JA vem realizando nos últimos tempos na região, com o intuito de fortalecer a coesão interna, aproximar a estrutura partidária das populações e promover uma cidadania activa e participativa.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, a coordenadora nacional das mulheres do PRA-JA Servir Angola, Amélia António Domingos, disse que a passeata serviu para avaliar o funcionamento das estruturas de base do partido, assim como fortalecer a organização, tendo em conta



Actividade foi promovida pela organização feminina do partido

às Eleições Gerais de 2027.

"Primeiro, viemos constatar como está a nossa

estrutura e dar orientações sobre o funcionamento da MUSA. Nesta passeata,

fomos ao encontro do cidadão. O nosso lema é 'ver, ouvir e partilhar': ver as condições em que as populações vivem, ouvir as suas preocupações e partilhar aquilo que recebemos do povo", afirmou.

Nos últimos tempos, a responsável referiu que a MUSA tem vindo a afirmar-se a nível nacional, uma vez que está implementada nas 21 províncias do país, com quadros orgânicos estruturados, o que demonstra o crescimento e a consolidação da organização feminina do PRA-JA Servir Angola.

■ CONSELHO CONSULTIVO DA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

PGR aguarda a marcação da data do julgamento de Isabel dos Santos

Hélder Pitta Gróz reiterou o compromisso do Estado de continuar a combater os crimes de corrupção e branqueamento de capitais, no quadro das acções para a normalização das boas práticas de gestão

Justino Victorino | Huambo

O **procurador-geral** da República, Hélder Pitta Gróz, esclareceu, no Huambo, que o Ministério Público aguarda apenas pela marcação pelo Tribunal Supremo da data do julgamento de Isabel dos Santos.

Hélder Pitta Gróz, que falava no encerramento do 29º Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República (PGR), indicou que, concluída a instrução contraditória em finais do ano passado, o processo seguiu para o Tribunal Supremo.

O magistrado do Ministério Público lembrou que alguns crimes foram afastados, sem avançar, contudo, mais detalhes sobre as circunstâncias específicas à volta do caso.

Nesse sentido, reiterou o compromisso do Estado de continuar a combater os crimes de corrupção e branqueamento de capitais, no quadro das acções para a normalização das boas práticas de gestão e criação no país de um ambiente económico e financeiro seguro.

As acções, segundo Hélder Pitta Gróz, dão lugar, igualmente, ao combate de crimes cometidos em diversos ambientes, como a vandalização de bens públicos, con-



Pitta Gróz considerou a formação pilar essencial para a garantia do progresso da instituição

JOAQUIM ARMANDO | EDIÇÕES NOVEMBRO

trabando de combustível, violência doméstica, informáticos, criptomoedas, assim como contra a fauna e a flora, que assolam a sociedade angolana.

O 29º Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República (PGR) decorreu no Centro de Formação de Jornalistas (CEFOJOR), na cidade do Huambo, sob o lema "PGR Legalidade, Integridade, Ética e Cidadania".

Sobre o caso da Administração Geral Tributária (AGT), o procurador-geral da República disse, igualmente, que a PGR fez a sua parte, com a instrução do processo, estando, agora, o tribunal a realizar o referido julgamento.

Na sua intervenção, apelou aos gestores públicos a manterem a ética e a integridade no exercício de funções do Estado. "Queremos

uma PGR mais próxima do cidadão, porque existe para servir as pessoas, e que haja mais conscientização jurídica", enfatizou Pitta Gróz, sublinhando que a instituição existe para servir o cidadão.

Défice de magistrados militares

O procurador-geral da República afirmou que o órgão que tutela tem um défice de procuradores militares, havendo, assim, necessidade de aumentar o número de quadros de forma eficaz, para corresponder à demanda legal.

Hélder Pitta Gróz ressaltou, nesse sentido, que a expansão da equipa jurídica especializada é essencial para assegurar uma actuação mais célere e eficaz junto das estruturas militares, promover o cumprimento da legalidade, melhorar a supervisão das investigações e fortalecer a cooperação entre as instituições do Sistema de Justiça.

O 29º Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República (PGR) decorreu no Centro de Formação de Jornalistas (CEFOJOR)



Reforço de procuradores militares

O **procurador-geral** da República sublinhou, na ocasião, que "há urgência em aumentar o número de quadros, sobretudo entre os procuradores militares, para superar a grande insuficiência que o sector atravessa no país, por

meio da formação de quadros capazes de responder às necessidades dos cidadãos".

Hélder Pitta Gróz defendeu a capacitação de quadros, tendo reafirmado que a formação é um pilar essencial na garantia do progresso da

instituição.

"O país enfrenta crimes informáticos e cibernéticos, tornando indispensável investir na formação de quadros nestas áreas de conhecimento tecnológico", enfatizou.

Sobre o Código de Conduta,

o procurador-geral da República orientou os magistrados e funcionários da instituição a contribuírem no sentido de o mais rapidamente possível o mesmo entrar em vigor, após a sua aprovação, para se estabelecerem critérios claros, justos e consistentes, tendo em atenção a ética e a qualidade do serviço público.

■ LIVRO DE SAMUEL PEDRO É LANÇADO AMANHÃ NA FDUAN

Jurista apresenta obra académica sobre a arbitragem nos contratos

Santos Vilola

O **académico** e jurista Samuel Pedro defendeu a institucionalização, com carácter urgente, de uma lei de arbitragem abrangente, que integre no seu âmbito de aplicação questões contratuais de natureza jurídico-administrativa.

A proposta do autor está expressa nas recomendações feitas no seu livro "A Arbitragem nos Contratos Administrativos em Angola", a ser lançado amanhã, na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, a partir das 15h30, no Auditório Maria do Carmo Medina.

Ao *Jornal de Angola*, o advogado indicou que o desafio de conceder maior abrangência à actual legislação que regula a resolução de conflitos fora dos tribunais comuns é suprir lacunas existentes no regime vigente aplicável.

Na sua obra académica, Samuel Pedro recomenda a intensificação da promoção da arbitragem de disputas

decorrentes de contratos administrativos em Angola.

O autor defende, também, a cedência de maior amplitude à livre iniciativa aos privados para a institucionalização de centros de arbitragem de litígios com pendor internacional, capazes de estabelecer acordos de cooperação com outros centros congéneres.

O objectivo é mitigar o risco de mistura de competências por parte do Estado entre a tarefa de promoção e instituição dos tribunais e a da promoção e instituição dos centros de arbitragem de Direito Público.

O autor recomenda, também, no seu livro, a promoção de formação de quadros nacionais em matérias de Arbitragem Internacional, por forma a obter-se certificação internacional que os possibilite a integrar os painéis de árbitros na arena internacional. Samuel Pedro indicou que a existência de facultades de Direito que leccionam cursos de Direito

Administrativo pode ser o ponto de partida para formar estudantes em contratos administrativos.

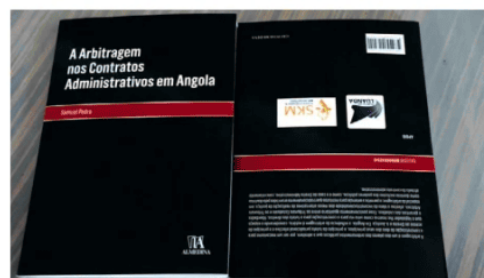
O jurista defende que se deve atrair os centros internacionais de arbitragem no sentido de instituírem núcleos locais, para facilitar a promoção da arbitragem, bem como a formação e certificação internacional de quadros nacionais. Samuel Pedro indicou a experiência do Rwanda em matéria da Arbitragem, que tem permitido resolver litígios internacionais.

As recomendações do autor resultam de 54 conclusões a que chegou ao analisar a problemática da Arbitragem como meio extrajudicial de resolução de conflitos nos contratos administrativos em Angola.

A obra resulta da dissertação de mestrado de Samuel Pedro em Ciências Jurídicas e Empresariais, concluído em 2024, na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto.



FOTOS DE RAFAEL TATI | EDIÇÕES NOVEMBRO



Académico defende criação de uma lei de arbitragem abrangente

Com 156 páginas, o livro está repartido em quatro capítulos. No primeiro, o autor descreve as referências ao Instituto da Arbitragem em Angola. O segundo capí-

tulo fala dos contratos administrativos em Angola.

O terceiro capítulo trata da Arbitragem nos Contratos Administrativos em Angola. Neste capítulo, o autor apre-

senta uma perspectiva comparativa com outros ordenamentos jurídicos, como sendo o do Rwanda, Portugal e Brasil.

O quarto capítulo é reservado aos princípios jurídicos aplicáveis à Arbitragem no âmbito dos contratos administrativos. O prefácio do livro é do Professor Doutor Lino Diamvutu, da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto.

Samuel Pedro defendeu o mestrado com brilho na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, em 2024, perante um júri composto pelos Professores Doutores André Victor, Sofia Maia do Vale, Jorge Bacelar Gouveia, Armando Jelembe e pelo Professor Doutor Lino Diamvutu, que orientou o autor da obra.

Samuel Pedro é mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, em cooperação com a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, em 2024. Licenciou-se na Faculdade de Direito da UAN, é advogado inscrito na Ordem dos Advogados de Angola, e é sócio fundador da SKM - Sociedade de Advogados. É, igualmente, Árbitro membro associado do Chartered Institute of Arbitrator of London.

■ MISSA DE ACCÃO DE GRAÇAS ALUSIVA AO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL DO PAÍS

Fiéis de várias denominações religiosas celebram os 450 anos da cidade de Luanda

Aos olhos de Deus, não existem denominações, nacionalidades ou distinções, mas apenas filhos e filhas chamados a caminhar juntos na verdade, no amor, amizade, solidariedade, paz e união

Quissanga Quindai e Bráulio Campos

Centenas de fiéis de várias denominações religiosas participaram, ontem, na Missa de Accão de Graças alusiva aos 450 anos de existência da cidade de Luanda, presidida pelo arcebispo da capital do país.

Durante a celebração, Dom Filomeno Vieira Dias afirmou que a fundação de Luanda, ocorrida entre 1575 e 1576, não representou um mero acto de expansão territorial, mas um acontecimento de profunda carga simbólica, tendo destacado que a cidade é “baptizada e crismada”.

“O dia 25 de Janeiro, data em que a Igreja celebra universalmente a Conversão de São Paulo, tornou-se o ADN litúrgico da cidade”, explicou.

Segundo o arcebispo, o jubileu assinala o percurso que transformou uma pequena missão no morro da fortaleza no coração pulsante de uma metrópole que hoje é o centro administrativo e espiritual de Angola.

Na homilia, Dom Filomeno Vieira Dias apelou aos fiéis para viverem uma vida digna e solidária, alicerçada nos valores cristãos e na centralidade da vida humana. Acrescentou que o desenvolvimento humano e social só é fecundo quando sustentado por Deus ao longo da história. “Os cidadãos são semente e sinal dessa obra humana acompanhada pela acção divina”, sublinhou.

O arcebispo explicou que a origem das cidades está ligada à busca humana por melhores condições de vida, como saúde, educação, habitação, segurança e trabalho, levando o homem a organizar-se em aldeias, vilas e cidades. Em Angola, frisou, esses espaços assumem um valor especial por favorecerem a vida comunitária e a partilha.

“A cidade é uma construção colectiva, pertencente a todos e destinada a todos, na qual cada geração é chamada a dar o seu contributo”, afirmou, acrescentando que nenhuma cidade é uma obra perfeita ou acabada, exigindo permanentes correcções, compromisso e esperança.

Dom Filomeno Vieira Dias alertou ainda para a fragilidade dos espaços públicos quando as decisões são tomadas apenas a curto prazo, guiadas por impulsos imediatos e concessões sucessivas, o que conduz à relativização dos valores e à perda da distinção entre o essencial e o acessório. Lamentou, igualmente, uma tendência de vida centrada exclusivamente nos interesses individuais, em que a frustração pessoal se torna



Presbitério montado no exterior da Igreja de São Paulo acolheu a missa dos 450 anos da cidade de Luanda



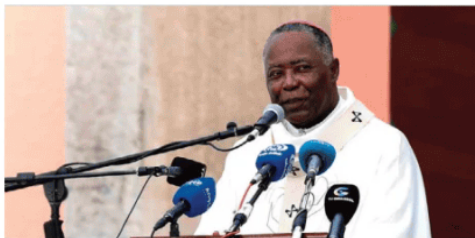
Estiveram presentes na missa fiéis de mais de 53 denominações religiosas existentes na capital do país

o principal sofrimento de uma realidade que não corresponde ao projecto de Deus para a humanidade.

Conselho de Igrejas Cristãs de Angola

No âmbito das celebrações dos 450 anos da fundação de Luanda, o secretário-geral do Conselho de Igrejas Cristãs em Angola (CICA), reverendo Vladimir Agostinho, apelou à unidade dos cristãos, à justiça social e ao reforço da responsabilidade cívica, durante a celebração ecuménica.

No seu discurso, destacou o profundo significado espiritual, histórico e profético da data, sublinhando que a celebração integrou três momentos fundamentais de memória e reflexão. O primeiro foi a evocação dos 130 anos do nascimento do Cônego Manuel das Neves, natural do Golungo Alto, lembrado como homem de fé, coragem e firme compromisso com a liberdade e a dignidade do povo angolano.



Arcebispo da província de Luanda, Dom Filomeno Vieira Dias

Num segundo momento, Vladimir Agostinho recordou que Manuel das Neves soube unir o altar à causa da justiça, transformando a fé cristã numa força activa de resistência à opressão colonial. “A fé cristã, quando é autêntica, não se acomoda diante da opressão, mas levanta-se em favor da liberdade”, afirmou, ao destacar o papel histórico do cônego na luta pela independência de Angola e a sua ligação aos acontecimentos de 4 de Fevereiro de 1961.

O líder do CICA sublinhou que a divisão enfraquece o

testemunho do Evangelho, enquanto a unidade fortalece a missão da Igreja num mundo marcado por profundas fracturas sociais, políticas e espirituais. Frisou que, aos olhos de Deus, não existem denominações, nacionalidades ou distinções, mas apenas filhos e filhas chamados a caminhar juntos na verdade e no amor.

Referindo-se aos 450 anos da fundação de Luanda, cidade fundada por Paulo Dias de Novais e inicialmente baptizada como São Paulo da Assunção de Loanda, o reverendo reconheceu a

riqueza histórica, cultural e a resiliência do povo luandense, mas alertou que não pode haver verdadeiro jubileu enquanto persistirem a pobreza, a desigualdade social e a exclusão.

Segundo Vladimir Agostinho, a desigualdade social em Luanda exige respostas urgentes e concretas, lembrando que, na tradição bíblica, o jubileu é tempo de libertação, restituição e justiça. “Quando isso não acontece, a celebração perde o seu verdadeiro sentido”, advertiu.

O secretário-geral do CICA apelou ainda aos cidadãos para cuidarem da cidade como um dom de Deus e um bem comum, condenando práticas como o vandalismo, a violência, a poluição e o descarte inadequado de resíduos sólidos. “Cuidar da cidade é um acto de fé, de amor ao próximo e de responsabilidade para com as futuras gerações”, destacou.

O líder do CICA defendeu, igualmente, uma actuação conjunta e responsável no

combate a práticas que atentam contra a dignidade humana, como a exploração da fé, a incitação à violência, à discriminação e à falta de transparência, salientando a urgência de superar o tribalismo e o regionalismo em nome da paz e da harmonia social.

Vladimir Agostinho apelou ao Governo Provincial de Luanda para a implementação de políticas públicas eficazes no combate à pobreza, à desigualdade e à corrupção, defendendo que os recursos da cidade sejam utilizados em benefício de todos os cidadãos.

A celebração terminou com uma mensagem de esperança, na qual o reverendo desejou que Luanda continue a ser uma cidade de oportunidades, com acesso universal à educação, à saúde e ao bem-estar, reafirmando o compromisso das igrejas cristãs com a construção de uma sociedade mais justa, unida e solidária.

Opinião dos fiéis

Alberto da Silva, fiel da Paróquia do Coração de Jesus, afirmou que a fé é um elemento agregador da sociedade luandense. Para ele, a celebração reforçou a sua espiritualidade e, ao mesmo tempo, a consciência sobre a necessidade de cuidar melhor da cidade.

Mónica Pedro, da Igreja Anglicana em Angola, considerou a cerimónia especial. “Nunca tinha presenciado algo assim. Foi o meu primeiro dia numa celebração desta natureza e foi muito marcante”, disse.

Já Carlos Rocha, da Igreja Metodista Unida de Angola, frisou que a espiritualidade pode contribuir para a transformação da cidade. “A fé ajuda, sim. Mesmo quando não resolve tudo directamente, orienta as pessoas para o bem, para a responsabilidade e para o amor ao próximo”, afirmou.

Os fiéis defenderam ainda que a Igreja, além de ensinar os caminhos da salvação, pode desempenhar um papel activo na consciencialização da população sobre o dever cívico de cuidar da cidade. Entre as acções sugeridas, destacam-se o trabalho com jovens escuteiros e comunidades locais, promovendo valores como respeito, bondade, compaixão, verdade, paciência, solidariedade e preservação do bem comum.

Governador de Luanda

O governador provincial de Luanda, Luis Nunes, também presente na missa, pediu aos luandenses que continuem a acreditar, assegurando que o Executivo tem trabalhado em prol do desenvolvimento do país. Acrescentou que é dever do Governo melhorar a qualidade de vida das populações, sublinhando que todos estão a trabalhar juntos por uma Angola melhor.

O acto religioso contou com a presença de fiéis de 53 paróquias de Luanda, do núncio apostólico, Dom Crispin Dubiel, de líderes das igrejas membros do CICA, do governador da província, bem como de representantes dos poderes Legislativo e Judicial.



Governador Luis Nunes

■ APETRECHAMENTO DO NOVO HOSPITAL AMÉRICO BOAVIDA

Ministério da Saúde reforça parceria com a empresa chinesa Mindray

Missão oficial na China tem como objectivo garantir tecnologia de ponta, formação de quadros e soluções integradas para a melhoria do Sistema sanitário do país

A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, reafirmou, neste fim-de-semana, na República Popular da China, o compromisso do Executivo angolano com o reforço da cooperação bilateral no sector.

A governante fez estas declarações durante a visita efectuada à empresa chinesa Mindray, no quadro da missão oficial destinada a assegurar soluções tecnológicas avançadas para o novo Hospital Américo Boavida, em Luanda.

A titular da pasta da Saúde encontra-se em missão oficial na China desde o passado dia 19 de Janeiro, com objectivo de avaliar a qualidade, certificação e conformidade de equipamentos médicos de alta tecnologia.

De acordo com a nota de imprensa, enviada, ontem, à redacção deste jornal, a visita à empresa chinesa Mindray serviu também para estreitar parcerias com empresas chinesas de referência mundial, capazes de assegurar soluções modernas, integradas e sustentáveis para o Sistema Nacional de Saúde.

Após cumprir uma intensa agenda de trabalho em Pequim, a delegação angolana deslocou-se, na noite de 23 de Janeiro, para a cidade de Shenzhen, onde a ministra da Saúde iniciou, no sábado, uma visita de alto nível à sede da Mindray, uma das maiores empresas globais de tecnologia médica.

Segundo o documento, durante a visita ao "showroom", a ministra constatou a robustez, inovação e diversidade dos equipamentos produzidos pela empresa, que abrange desde sistemas laboratoriais e de diagnóstico por imagem avançada até soluções integradas de gestão hospitalar, monitorização de doentes e suporte de vida.

Fundada em 1991, a Mindray é, actualmente, um dos principais fornecedores mundiais de dispositivos e soluções médicas, actuando nas áreas de Monitorização de Doentes, Diagnóstico in Vitro, Imagiologia Médica, Ortopedia e Tecnologia Hos-



Sílvia Lutucuta está na China, desde o passado dia 19, acompanhada de altos funcionários do Ministério

pital Integrada.

A empresa possui uma sólida rede global de investigação e desenvolvimento, marketing e assistência técnica, estando presente em

mais de 190 países e regiões.

Na ocasião, o CEO da Mindray manifestou total disponibilidade da empresa para apoiar Angola, colo-

cando ao dispor equipas técnicas especializadas e tecnologia de ponta, com destaque para o plano emergencial de formação de quadros em curso no país.



Uma parceira de vários anos

A ministra da Saúde destacou, por sua vez, o histórico de cooperação entre Angola e a China, sublinhando que esta relação antecede a Independência Nacional e teve um papel determinante no processo de reconstrução do país no período pós-guerra, particularmente no sector da Saúde.

"Estamos novamente juntos na construção de um dos maiores hospitais de Angola, que queremos que seja uma referência nacional e internacional. Para isso, precisamos do melhor em tecnologia, inovação, conectividade e formação de quadros", afirmou.

A governante recordou ainda o papel desempenhado pela China durante a pandemia da Covid-19, agradecendo o apoio prestado a Angola num momento crítico para salvar vidas, gesto que considerou um símbolo de solidariedade entre os dois povos.

No quadro das negociações, Sílvia Lutucuta manifestou interesse em contar com soluções completas (full package) da Mindray para o Hospital

Américo Boavida, incluindo equipamentos de Cuidados Intensivos, Sistemas Avançados de Imagiologia, Tecnologia Laboratorial, Monitorização Cardíaca e Electrocardiografia, Sistemas de Gestão Hospitalar, bem como soluções de Telemedicina, Conectividade, Formação e Assistência Remota. A delegação angolana integra médicos especialistas, engenheiros, técnicos, arquitectos e directores nacionais directamente envolvidos na concepção e implementação do projecto hospitalar.

No decurso da missão, a ministra da Saúde visitou, no passado sábado, 23, o Hospital Anzhen de Pequim, referência internacional na área da Cardiologia.

Em Shenzhen, a delegação efectuou uma visita técnica ao Shenzhen People's Hospital - Longhua Branch, uma unidade hospitalar de grande dimensão, com cerca de 3.600 camas, responsável pela realização anual de aproximada-

mente 120 mil cirurgias.

Estas cirurgias caracterizam-se pelo forte recurso à robótica hospitalar, sistemas automatizados de esterilização e transporte de materiais contaminados, além de um elevado volume diário de exames especializados.

A ministra dedicou particular atenção às áreas de esterilização, destacando a qualidade, segurança e eficiência dos processos, considerados fundamentais para garantir uma assistência mais humanizada e segura aos cidadãos.

Ainda em Shenzhen, a missão incluiu uma visita à empresa EDAN, especializada na produção de equipamentos médicos nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Ecografia, Prova de Esforço, Reabilitação e Recuperação de Doentes, incluindo soluções para incontinência urinária.

A construção do novo Hospital Américo Boavida está a cargo da SINOHIID Angola, com fiscalização assegurada pela DAR Angola, enquanto a gestão do projecto e o financiamento externo são garantidos pela GEMCORP.

■ HUAMBO

Centro Princesa Diana recebe cadeiras de rodas

Marcelino Wambo | Huambo

O Centro de Medicina e Reabilitação Física Princesa Diana beneficiou, ontem, de uma doação de 700 cadeiras de rodas destinadas às pessoas portadoras de deficiência física, uma acção solidária protagonizada pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Durante a cerimónia, o director do Centro de Medicina e Reabilitação Física Princesa Diana, Sabino Adão, agradeceu a acção solidária da denominação religiosa, tendo classificado o gesto como um grande impulso, para solucionar o problema de locomoção de centenas de deficientes físicos, que afluem diariamente a unidade sanitária.

"Recebi das mãos caridosas dos fiéis, 234 meios auxiliares de locomoção como, muletas, andarilhos, bengalas para deficientes visuais, triciclos para auxílio aos velhos e crianças defeituosas, sobretudo, de péboto, que se encontram em tratamento de restauração.

Segundo o Sabino Adão, as pessoas deficientes, vítimas de minas, de engenho explosivos, de acidentes de viação nas estradas, de paralisia e trombose são as principais beneficiárias das cadeiras de rodas.

O director do Centro de Medicina e Reabilitação Física Princesa Diana explicou que, tendo em conta o grau de deficiência dos pacientes e a proveniência das cadeiras de rodas, foi necessário fazer a selecção de 42 profissionais das áreas das oficinas e de outras especialidades clíni-

cas, para serem capacitados sobre práticas e formas de personalizar as cadeiras de rodas, de acordo com o nível de deficiência de cada um.

De acordo com o responsável, a formação dos técnicos é um projecto que teve início no ano passado, com o propósito de dotá-los de conhecimentos, que permitam a humanização dos serviços de saúde de pacientes com deficiência.

Por seu turno, a coordenadora do projecto de cadeiras de rodas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Marcia Dow, disse que trabalha no projecto há mais de três anos em Angola.

Marcia Dow assegurou que o objectivo deste gesto é facilitar a inclusão, a valorização social, bem como contribuir para a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação dos pacientes afectados.

Cumprimento da missão

Por sua vez, o representante da Igreja Jesus Cristo dos Santos dos últimos Dias no Huambo, José Benedito, disse que com este gesto a igreja cumpre com a sua missão, não só de evangelizar, como também de solidarizar-se com as pessoas portadoras de deficiência e de todas outras, que necessitam de ajuda e assistência médica.

José Benedito frisou que a igreja, no âmbito da sua responsabilidade social, quer manter em conjunto com os seus parceiros americanos, o histórico de solidariedade e de apoio às pessoas mais vulneráveis e fortalecer o vínculo que permita ampliar o alcance das acções.



Acto protagonizado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos

■ PERÍODO DE 2025

Cubango regista mais de 40 casos de desnutrição aguda em crianças

Nelson Bonito | Menongue

Cerca de 4609 crianças dos zero aos cinco anos foram diagnosticadas com desnutrição aguda, severa e moderada, durante o ano de 2025, na província do Cubango, informou recen-

temente, em Menongue, a supervisora provincial do Programa de Luta contra a doença.

Ao *Jornal de Angola* Graça Tapalo explicou que do total de crianças desnutridas, 2.742 foram diagnosticadas com desnutrição aguda e

moderada, enquanto 1.867 apresentaram quadros de desnutrição aguda severa, números que deixam o programa em estado de grande preocupação.

Graça Tapalo informou ainda que, durante o mesmo período, 1.322 crianças con-

seguiram recuperar da malnutrição após acompanhamento clínico e nutricional adequado, representando um resultado positivo, embora insuficiente face ao número total de casos.

Ainda no mesmo período, sublinhou, 449 crianças abandonaram o tratamento por diversas razões, situação que compromete os esforços de combate à malnutrição, ao passo que 98 crianças acabaram por perder a vida em consequência directa da doença em causa.



Supervisora provincial do programa de nutrição, Graça Tapalo



Rua Augusto Silverino Ferreira n.º10/12
Maculusso-Luanda
República de Angola
Tel.: (+244 923167940)
NIF: 54010647

Publicidade

Mais do que formação: Preparação real para a indústria

O Centro de Formação Industrial Dietsmann Angola disponibiliza um catálogo alargado de formações técnicas nas áreas de electricidade, instrumentação, mecânica e segurança, com uma abordagem fortemente prática e orientada para a realidade do terreno.

Todas as acções de formação são desenvolvidas em ambiente de workshop, com equipamentos reais, integrando de forma sistemática os procedimentos de segurança, nomeadamente Permit to Work, Toolbox Talk e Job Safety Analysis. Destaca-se a Formação de Habilitação Eléctrica de acordo com a norma NF C 18-510, essencial para a intervenção segura em instalações eléctricas.

Convidamos empresas e profissionais interessados a contactar o centro, de forma a podermos estruturar ofertas comerciais diferenciadas, incluindo blocos de cursos e formação à medida, ajustados às necessidades específicas de cada organização.

Contactos:

+244 939615984

+244 940183699

E-mail: angolatrainingcenter@dietsmann.com

A Direcção-Geral

www.dietsmann.com
info@dietsmann.com



(745)M/PPC-1/4



CENTRO DE FORMAÇÃO INDUSTRIAL DIETSMANN ANGOLA

Formação prática certificada para a indústria da energia, petróleo e gás



Electricidade



Instrumentação



Mecânica



Segurança



Processo para obtenção das certificações ISO 45001 e ISO 14001 em fase de finalização



DAMER
GRÁFICAS, S.A.
Damos cor a Angola

**CORES VIBRANTES,
EMBALAGENS IMPECÁVEIS.**



LIGUE E PEÇA O SEU ORÇAMENTO:

+244 941 575 865 / +244 935 482 088 / 921 111 924 / 922 973 616

ORCAMENTACAO@DAMERGRAFICA-SA.COM

EDIFÍCIO DAMER GRÁFICAS, SECTOR
DE TALATONA CS8-GU15, LUANDA

■ REUNIÃO DO CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM BENGUELA

Destacado o valor estratégico do Corredor do Lobito para a integração do continente

Conselheiros do Chefe de Estado para questões económicas e sociais trabalharam durante dois dias no município da Baía Farta, cuja agenda de trabalhos se focou na abordagem de aspectos relacionados com os transportes e logística

Arão Martins | Benguela

A relevância estratégica do Corredor do Lobito foi, ontem, destacada, no município piscatório da Baía Farta, província de Benguela, pelos membros do Conselho Económico e Social (CES) do Titular do Poder Executivo.

O destaque da relevância estratégica daquela plataforma logística aconteceu durante a primeira reunião plenária do Conselho Económico e Social (CES), que terminou ontem (domingo), no município da Baía Farta, 22 quilómetros a Sul da cidade de Benguela.

Na ocasião, os participantes sublinharam o papel do corredor como eixo fundamental para a integração regional, o escoamento de minerais e produtos agrícolas, bem como para o fortalecimento das ligações comerciais entre Angola e os países do interior da África Austral. Segundo o comunicado final distribuído à imprensa, os membros reunidos em Conselho consideraram ainda que o projecto poderá impulsionar o desenvolvimento económico, a criação de empregos e o aumento da competitividade logística do país.

Os trabalhos decorreram ao longo de todo o dia, organizados por áreas temáticas, designadamente Económica, Social e Empresarial, com apresentações técnicas seguidas de debates amplos, participativos e orientados para propostas de soluções estruturais e estratégicas.

Na área Económica, foram apresentados e debatidos os temas relativos à defesa das Micro, Pequenas e Médias



Membros do Conselho auguram desenvolvimento económico e criação de muitos empregos

Empresas (MPME), com destaque para as elevadas taxas de falências empresariais, a paralisação de parques industriais e os desafios da sua integração económica, bem como sobre o Corredor do Lobito, enquanto eixo estratégico para a dinamização económica regional, integração logística e promoção das exportações.

Já na área Social, foram analisadas a investigação e produção científica como estratégia multidimensional para o desenvolvimento sustentável de Angola, assim como a Segurança Alimentar e a Agricultura Familiar, enquanto pilares essenciais para a redução da pobreza, a coesão social e a estabilidade das comunidades rurais.

22
KILÓMETROS
Distância que separa o município da Baía Farta da sede da província de Benguela, numa altura em que o dinamismo do sector Empresarial está a impactar no crescimento económico local

Na área Empresarial, foram debatidos o crescimento demográfico em Angola e os seus impactos sobre o mercado de trabalho, os serviços sociais e o planeamento económico, bem como a sobe-

ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO | BENGUELA

ria Médias, Pequenas e Micro Empresas (MPME), financiamento e assistência técnica.

A desburocratização e reactivação funcional dos parques industriais, a relevância estratégica do Corredor do Lobito como plataforma de desenvolvimento regional, integração continental e diversificação da economia foram outras acções destacadas.

Foram também evocadas a centralidade da ciência, tecnologia e inovação como instrumentos transversais de modernização produtiva e melhoria da competitividade nacional, a importância da agricultura familiar e da segurança alimentar como bases para a estabilidade social, geração de rendimento e combate à pobreza.

Destacaram, também, a necessidade de alinhar o crescimento demográfico com políticas activas de emprego, educação e planeamento urbano; e o papel determinante da cadeia de valor agroalimentar e reduzir a dependência externa.

Agro-indústria

Foi igualmente apresentado o resumo do tema "Agro-indústria em Angola: Desafios, Oportunidades e Impactos na Agricultura e no Meio Rural", sublinhando o papel estruturante da agro-indústria na transformação económica, na criação de emprego e no fortalecimento do meio rural.

Da análise conjunta e das contribuições dos distintos conselheiros, destacaram-se como principais sugestões assuntos ligados a políticas públicas mais eficazes de apoio

para soluções práticas, reflectindo a maturidade institucional do Conselho e a diversidade de experiências representadas.

O CES regista e agradece, segundo o comunicado final, de forma muito especial, ao Titular do Poder Executivo por ter autorizado e permitido a organização e a realização da primeira reunião plenária fora de Luanda, cujas condições logísticas foram as mais adequadas e de elevado padrão institucional.

Ao encerrar os trabalhos, o coordenador do CES, José Octávio Serra Van-Dúnem, sublinhou a importância da continuidade do diálogo estruturado entre os diferentes sectores da sociedade, bem como da transformação das conclusões do CES em recomendações operacionais que contribuam efectivamente para a melhoria das condições de vida dos cidadãos e para o fortalecimento do desenvolvimento e da coesão nacional.

Segundo o governante, esta 1ª Reunião Plenária do CES de 2026 constituiu, assim, um momento relevante de reflexão estratégica nacional, reafirmando o compromisso do Conselho Económico e Social com a promoção do desenvolvimento económico, social e empresarial de Angola.

José Octávio Serra Van-Dúnem explicou que a realização da reunião fora da capital do país reafirma o compromisso do CES com a descentralização da reflexão estratégica nacional, aproximando o debate sobre políticas públicas das realidades territoriais concretas e a promoção de uma participação mais inclusiva dos diferentes actores económicos e sociais.

A sessão de abertura contou com palavras de boas-vindas do coordenador do CES, que destacou o papel do Conselho enquanto órgão de reflexão do Presidente da República vocacionado para a análise técnica e formulação de reflexões estratégicas sobre os grandes desafios do desenvolvimento nacional ao Titular do Poder Executivo.

■ COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

Namíbia busca experiência de Angola sobre a multiplicação de sementes

Domingos Calucipa | Lubango

Governadores de quatro regiões da vizinha República da Namíbia visitaram, quarta-feira, o município da Humpata, na província da Huíla, com vista ao estreitamento de relações no domínio agrícola, particularmente na partilha de conhecimentos sobre multiplicação de sementes.

Trata-se das autoridades governamentais de Ohangwena, Oshana, Omusati e Kavango, na zona Norte da Namíbia.

O objectivo foi tomar contacto com o processo de melhoramento de sementes desenvolvido pela empresa

20
VISITANTES
Cidadãos namibianos provenientes de quatro regiões daquele país vizinho que estiveram de visita ao país para o intercâmbio de experiência com técnicos agrícolas angolanos

Jardins da Yoba, implementado nos municípios da Chibila e da Humpata.

A empresa produz e multiplica, há já alguns anos, sementes de milho, feijão, massango, massambala e de

batata-rena, com foco em variedades locais melhoradas.

A Jardins da Yoba também promove aulas de campo sobre melhoramento genético e gestão de unidades de multiplicação, promovendo a transferência de conhecimento e inovação no agropécuario em Angola.

A delegação namibiana deslocou-se às instalações da empresa Jardins da Yoba, onde recebeu explicações técnicas detalhadas sobre os métodos de produção, selecção e melhoramento de sementes, considerados estratégicos para o aumento da produtividade agrícola e para o reforço da segurança alimentar na Região Sul de Angola.



Visitantes conheceram o Instituto Agrário do Tchivinguuro

A visita estendeu-se ao Instituto Agrário do Tchivinguuro, onde se inteiraram do seu funcionamento e história da instituição na formação técnica e profissional de quadros para o sector Agropécuario, incluindo dos

campos de cultivo e áreas de produção animal do referido instituto.

Os visitantes enalteceram o nível de organização e a qualidade da formação ministrada, reconhecendo o Instituto Agrário do Tchi-

vinguuro como uma das mais antigas e prestigiadas instituições de ensino técnico-profissional de Angola, ao que manifestaram interesse na troca de experiências práticas no domínio do Sistema de Ensino e Aprendizagem.

A administradora municipal da Humpata, Rita Miranda, agradeceu a escolha da Humpata para a realização desta importante troca de experiências, reafirmando a total disponibilidade da Administração Municipal para prestar todo o apoio institucional necessário quanto às possíveis parcerias.

Destacou, igualmente, a parceria existente entre a Administração Municipal da Humpata e a empresa Jardins da Yoba, sublinhando o impacto positivo do projecto de melhoramento de sementes na promoção da imagem institucional e no desenvolvimento económico do município, em particular, e da Huíla, em geral.

■ EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS FLUVIAIS

Projecto de Apoio à Pesca Artesanal arranca no Bié

José Chaves | Andulo

O município do Andulo, na província do Bié, passa a integrar a segunda fase do Projecto de Apoio à Pesca Artesanal e à Aquicultura (AFAP II), uma iniciativa do Governo de Angola financiada pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

O projecto tem como objectivo reforçar a produção pesqueira, impulsionar a aquicultura e contribuir para a segurança alimentar e a melhoria das condições de vida das comunidades locais.

A informação foi avançada, ontem, no Andulo, pelo gestor do projecto, Luís Reis, que sublinhou que cerca de 31 mil famílias, distribuídas por cinco províncias do país, vão beneficiar do Projecto de Apoio à Pesca Artesanal e à Aquicultura (AFAP II).

De acordo com Luís Reis, a iniciativa vai abranger famílias das províncias do Bengo, Bié, Cuanza-Norte, Malanje e Uíge, com o objectivo de melhorar os rendimentos das comunidades e assegurar a segurança alimentar e nutricional, por via da promoção de uma pesca artesanal sustentável e resistente às alterações climáticas.

O responsável informou que o projecto vai ser financiado pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA) eco-financiado pelo Governo angolano.

O AFAP II terá um período de execução de oito anos e

dá continuidade à primeira fase do programa.

Luís Reis destacou que o projecto será implementado por pessoas singulares, cooperativas e agregados familiares chefiados por mulheres, bem como por jovens com potencial de integração económica e profissional no domínio da aquicultura.

A iniciativa visa melhorar a resiliência da pesca continental e da produção agrícola em pequena escala, contribuindo para o aumento dos rendimentos, o reforço das ligações ao mercado da pesca e da aquicultura, o incentivo ao empreendedorismo e o desenvolvimento de infra-estruturas de prestação de serviços.

O director do Gabinete Provincial da Agricultura, Barnabé Sanguali, fez saber que a província do Bié possui um grande potencial hídrico e humano que precisa ser bem aproveitado. "O AFAP II vai permitir aumentar a produtividade, valorizar o trabalho dos pescadores e assegurar maior inclusão das comunidades locais".

Para a implementação do projecto, estarão envolvidos, como parceiros, os ministérios da Saúde, da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, do Ambiente e da Indústria e Comércio, bem como o Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (INAPME), na estruturação de grandes, médias e pequenas empresas.

■ CONSTRUÇÃO DA FÁBRICA DE PRODUÇÃO DE CLORO E SULFATOS

Governo prepara indústria química para tratamento de água potável

João Baptista Borges visitou as obras dos projectos de abastecimento de água potável Quilonga Grande e sistema de transferência de água do Pólo Agrícola da Quiminha



Titular da pasta da Energia e Águas teve uma intensa jornada de campo no fim-de-semana



Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges

o armazenamento de grandes quantidades destas substâncias, tendo em conta o tempo de importação".

Contadores inteligentes

A presidente do Conselho de Administração da Empresa de Produção e Abastecimento de Água de Luanda (EPAL), Solange Góis, disse, na ocasião, que prevê o aumento nas receitas em 50 por cento.

Para melhor gestão de clientes que vão beneficiar dos projectos de abastecimento de água Quilonga Grande e sistema de transferência de água do Pólo Agrícola da Quiminha, a EPAL vai instalar 1.000 contadores pré-pagos. Quinhentos são inteligentes e destinam-se aos clientes de grande consumo e igual número de contadores pré-pagos normais para residências.

Sem avançar o tempo para a montagem, disse que os equipamentos vão reforçar a gestão, tornando-a eficiente, transparente e o uso sustentável dos recursos hídricos. Quanto aos contadores inteligentes, Solange Góis disse que esses garantem a identificação de problemas no sistema, por via de alertas, para evitar o desperdício de água.

1.000

CONTADORES

Unidades de pagamento inteligente no sistema pré-pago a serem instaladas pela Empresa de Produção e Abastecimento de Água de Luanda (EPAL), para gestão do projecto Quilonga Grande

50

POR CENTO

Estimativa do aumento das receitas arrecadadas pela empresa, em função do início das operações do novo projecto de distribuição e sistema de transferência de água para irrigação

Manuela Mateus | Icolo e Bengo

O Ministério da Energia e Águas está a finalizar os trâmites para instalar uma indústria de cloro e sulfatos, em Icolo e Bengo, para garantir a autossuficiência na produção de químicos para o tratamento de água, reduzindo a dependência da importação e assegurando o abastecimento de água potável à população.

A informação foi avançada, ontem, nesta província, pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, tendo revelado que a aposta na indústria local visa reduzir os custos de importação e o prazo de entrega dos produtos químicos usados para desinfecção e remoção de impurezas e microrganismos, como o cloro, ozônio e sulfato.

João Baptista Borges, que falava no termo de uma visita de constatação às obras em

curso nos projectos de abastecimento de água Quilonga Grande e sistema de transferência de água do Pólo Agrícola da Quiminha, disse que uma indústria própria para desinfetantes especializados terá impacto na redução das altas somas em divisas gastas com a importação.

O governante afirmou que o Ministério da Energia e Águas está a incentivar o sector privado para que esta indústria seja instalada bre-

vemente no país, para que os novos projectos de captação, tratamento e distribuição de água possam começar a beneficiar de produtos fabricados no país.

"A ideia é colocar novos sistemas e projectos em funcionamento com garantias de fornecimento local de produtos químicos para tratamento de água", disse o titular da pasta da Energia e Águas, sublinhando que "o Ministério não dispõe de condições para



Pescadores fluviais vão aprender práticas sustentáveis

■ AQUICULTURA NO CUANZA-SUL

Empresa Festão produz 28 mil toneladas de cactusso por ano

Selma Queiróz | Porto-Amboim

A empresa pesqueira Wang Festão, localizada no município de Porto-Amboim, a 25 quilómetros da sede municipal, na província do Cuanza-Sul, tem uma produção anual de 28 mil toneladas de tilápia (cactusso), anunciou, sexta-feira, o seu presidente do Conselho de Administração.

Francisco Pereira referiu que a empresa actua no ramo da aquicultura há cinco anos, com 200 tan-

ques de produção e uma força de trabalho de mais de três mil colaboradores.

"Estamos comprometidos em atender o apelo do Ministério das Pescas e Recursos Marinhos, que passa por colocar a aquicultura ao mesmo nível que a pesca extractiva e, por isso, vamos trabalhar até atingirmos os objectivos pretendidos", disse.

De acordo com o PCA da Wang Festão, a empresa pretende aumentar a produção com a construção de mais

300 tanques, sublinhando que o objectivo é atingir uma produção de 120 mil toneladas de tilápia por ano.

"Estamos a aumentar mais 300 tanques, a fim de fazer um total de 500 tanques, pois o nosso objectivo é atingir uma produção de 120 mil toneladas por ano", frisou.

Francisco Pereira fez saber que parte dos tanques vão ser colocados em sistema de arrendamento para pessoas singulares, para posteriormente a Wang Festão com-

prar a sua produção. "Criaremos infra-estruturas para que pessoas singulares possam alugar os tanques, com técnicos disponíveis para supervisão toda a produção, para depois comprarmos o pescado desses produtores", disse.

Quanto ao número de trabalhadores, Francisco Pereira disse que a Wang Festão conta com 3.200 funcionários, e revelou a intenção da empresa atingir a meta de 10 mil trabalhadores até 2027. "Chegar aos 10 mil trabalhadores é uma necessidade que temos, e que precisa ser ultrapassada com alguma urgência", disse.

Francisco Pereira anunciou, ainda, que a empresa vai inaugurar, no fim deste ano, quatro centros de dis-



Província do Cuanza-Sul destaca-se na produção de tilápia

tribuição nas províncias da Lunda-Sul, Lunda-Norte, Moxico e Moxico-Leste. "Temos excedentes de produção, e com as dificuldades

em vender tudo o que produzimos, vamos aumentar os nossos centros de distribuição ao nível de todo o território nacional", disse.



Combater a pobreza exige mais do que diagnósticos

O debate em torno da pobreza em Angola voltou ao centro da reflexão pública com a realização do Primeiro Fórum sobre "A Pobreza em Angola - Desafios e Soluções", promovido pelo Conselho Económico e Social (CES). O encontro confirmou aquilo que já é amplamente reconhecido: a pobreza no país é um fenómeno multidimensional, estrutural e intergeracional, que não se explica apenas pela insuficiência de rendimentos.

Os participantes foram claros ao apontar que o problema envolve, de forma integrada, o acesso limitado à educação e à saúde, ao desemprego, sobretudo juvenil, à precariedade habitacional, à insegurança alimentar, à falta de água e saneamento, bem como à escassez de oportunidades produtivas. Trata-se de um quadro que revela fragilidades profundas no modelo de desenvolvimento e na capacidade de resposta das políticas públicas.

Entre os principais determinantes estruturais identificados estão a forte dependência da economia petrolífera, a fraca diversificação produtiva, as desigualdades regionais persistentes e as limitações no acesso e na qualidade da educação e da formação profissional. A estes factores somam-se os défices no Sistema Nacional de Saúde, os elevados níveis de desnutrição infantil, a predominância da informalidade e a insuficiência de infra-estruturas básicas e de ordenamento territorial.

O fórum defendeu a implementação de políticas públicas mais coerentes, coordenadas e intersectoriais, sustentadas por um compromisso institucional forte. Entre as recomendações destacam-se o melhor aproveitamento dos recursos naturais, o investimento no capital humano, a valorização da posição geoestratégica do país e a aceleração dos Planos Directores Municipais, acompanhados por mecanismos eficazes de monitorização e avaliação.

Igualmente relevante é o apelo ao aumento do financiamento dos sectores da Saúde e da Educação, para níveis superiores a 15 por cento do Orçamento Geral do Estado, bem como a expansão da formação técnico-profissional alinhada com as necessidades do mercado de trabalho. O reforço da agricultura familiar e das cadeias de valor agro-industriais surge como um eixo decisivo para a segurança alimentar e a inclusão produtiva.

Ao realizar-se fora de Luanda, o fórum reforçou o compromisso com a descentralização da reflexão estratégica e com a aproximação às realidades territoriais. O desafio agora é transformar recomendações em acções concretas. Angola já tem diagnósticos suficientes. O combate à pobreza exige, sobretudo, execução consistente, boa governação e políticas baseadas em evidências.

IMAGEM DO DIA

Nadador-salvador nas praias de Luanda, reforça o alerta para os riscos de afogamento, sobretudo em zonas sem vigilância, apelando à prudência e ao respeito pelas correntes marítimas. A recomendação é evitar banhos em zonas profundas e permanecer próximo da margem, especialmente se na ausência de nadadores-salvadores.

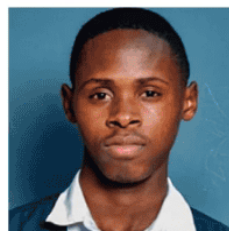
AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO



FALOU & DISSE

Envolvimento da juventude na protecção de bens públicos

Muitos actos de vandalismo envolvem jovens em idade escolar. O fenómeno preocupa a sociedade e levanta questões sobre educação cívica. O *Jornal de Angola* ouviu leitores sobre como envolver a juventude na protecção do património público.



SÍLVIO DOMINGOS
Ocupação: Estudante

Morada: Molenos
Envolver a juventude na protecção do património público é fundamental para garantir a preservação da história e da cultura nacional. Por isso, métodos como a educação e a consciencialização são essenciais para mobilizar a comunidade, por meio da promoção de palestras e actividades capazes de ensinar aos jovens sobre a importância dos bens públicos e a forma correcta de os proteger. Uma das maneiras mais viáveis de combater o vandalismo é incentivar os pais a educarem os seus filhos, desde tenra idade, explicando o valor e a importância do património público para a sociedade.



VASCO SAPOLOTO
Ocupação: Estudante

Morada: Huambo
Muitos actos de vandalismo envolvem jovens ainda em idade escolar, o que revela não apenas falhas individuais, mas também fragilidades na educação cívica contínua, no acompanhamento familiar e nas oportunidades sociais oferecidas à juventude. O património público é um bem de todos e a sua vandalização compromete o desenvolvimento do país e o futuro dos próprios jovens. A juventude deve ser envolvida na protecção do património público, por meio da educação cívica contínua, com palestras e projectos de intervenção social nas comunidades.



ZEFERINA CAMATANGA
Profissão: Professora

Morada: Cacucio
A resposta começa com a educação e a consciencialização. É fundamental incluir temas de cidadania e responsabilidade social nas escolas, para que os jovens compreendam a importância do património público e os efeitos negativos do vandalismo. Também é importante promover campanhas de consciencialização e envolver os jovens em projectos de limpeza e manutenção de espaços públicos. Outra estratégia seria oferecer oportunidades de participação activa, como a criação de grupos juvenis para projectos de arte e cultura que valorizem o património colectivo e a protecção de bens.



Jornal de Angola

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Drumond Alcides Jaime Maluf (presidente)

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS
Cândido Bessa Receado
António Samuel Eduardo
João Pedro Zua Quicira
Eunice Carla Teixeira Moreno

ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS
Guilhermino da Costa Alberto
Victoria Quintas

DIRECTOR:
Drumond Jaime

DIRECTORES-ADJUNTOS:
Cândido Bessa e Guilhermino Alberto

DIRECTOR EXECUTIVO:
Pereira Santana

DIRECTORES EXECUTIVOS-ADJUNTOS:
António Cruz
e Bernardino Manje

PÁGINAS ESPECIAIS:
Fonseca Bengui (Editor)
Faustino Henrique (Editor)

EDITORIAS:

POLÍTICA:
Edna Dala, Paulo Caculo e César Esteves (Editores), Santos Vilola,
Altino Matos, Nílza Massango, Elizandra Major,
Mazarino da Cunha, Pedro Ivo, Poliana dos Santos e Miguel Brás

SOCIEDADE:

Adriano de Melo e Armando Sapalo (Editores),
Alexa Sonhi e Weza Pascoal (Sub-Editoras),
André da Costa, Manuela Gomes, Edvaldo Cristóvão,
Alberto Quilata, Carla Bumba, Celeste de Melo,
Engrácia Francisco, Jurelma de Castro, Madalena Quissanga,
Pedro Bica, Quissanga Quindai, Sandra Silva,
Winnie António e Yara Manuel

ECONOMIA:

Isaquel Lourenço (Coordenador),
Adérito Vilela (Editor), Vânia Inácio,
Pedro Peterson (Sub-Editor), Pedro Narciso,
Ana Paulo, Hélder Jeremias

DESPORTO:

Honorato Silva (Coordenador), Anaximandro
Magalhães (Editor), Teresa Luís (Sub-Editora),
Armando Pereira, Job Franco e Elsa Arroiz

CULTURA:

Matadi Makola (Coordenador),
António Bequengo (Editor), Manuel Albano
e Analino dos Santos (Sub-Editores),
Amílida dos Santos e Mário Cohen

FIM-DE-SEMANA:
Isaquel Cori (Editor)

DELEGAÇÃO DE CACUACO:
Flávia Massua (Editora), António Cristóvão (Sub-Editor)

DELEGAÇÃO DE SEQUELE:
Roque Silva (Editor)

FOTOGRAFIA:
Santos Pedro (Editor), Contreras Pipa (Sub-editor),
Rafael Tati, Dombela Bernardo,
João Gomes, Maria Augusta, Paulo Mulaza,
Armando Costa, Arsénio Bravo, Dome Semente,
Adolfo Dumbo e Raimundo Mbiya

DIRECTORES PROVINCIAIS:
Adão Diego (Lunda-Sul),
José Bule (Cabinda),
João Luhaco (Namibe),
Manuel Fontoura (Cuanza-Norte),
Casimiro José (Cuanza-Sul),
António de Brito (Bengo),
Arlão Martins (Benguela),
Gaudêncio Hamelay (Lobito),
Catarina Ramos da Cruz (Malanje),
Estácio Simão Camacete (Huambo),
José Chaves (Andulo),
Fernando Cunha (Bié),
Estanislau Costa (Huíla),
André Marcelino Sibi (Lunda-Norte),
Victor Mayala (Uíge),
Jaqueline Figueiredo (Zaire),
Fula Martins (Soyo),
Carlos Paulino (Cuando Cubango),
Quinto Kanhameni (Cunene),
Samuel António (Moxico)

PAGINAÇÃO E ARTE:
Adilson Santos (Editor), Luqembia Pedro, Tomás Cruz e Damião Cavinda
(Sub-Editores), Noel Pungue, Alberto Bumba, Inês Quingando, Henrique
Faztudo, Raúl Geremias, Ana Paula Dias, Isabel Fraga, Yolanda Sousa,
André Batalha, Josémar Manuel, Amorinho Almeida, Eliandro Ramos,
José Ricardo e Augusto António

CARTOON E ILUSTRAÇÃO:
Armando Pululo e Casimiro Pedro

COPY DESK:
Paulo de Carvalho (Editor), Carlos Chipema,
António da Silva, Augusto Sembrisa, José Filipe,
Luís de Almeida e Youran Mandonga

O *Jornal de Angola*
utiliza os serviços da ANGOP, AFP, Reuters, EFE e Prensas Látina

PUBLICIDADE:
(+244) 937 550 262
(+244) 949 770 006
e-mail: publicidade@jornaldeangola.com

PROPRIEDADE
Edições Novembro, E.P.

SEDE:
Rua Rainha Ginga, 12-26
Caixa Postal 1312 - Luanda
Redacção: 222 020 174
Telefone geral (PBX): 222 036 578/9
E-mail: redacao@jornaldeangola.com
www.jornaldeangola.com
Telegramas: Proangola

REFLEXÃO

Ângelo Kalopa Kalañge (*)

Ética e serviço de qualidade na organização

Na era da globalização em que vivemos, as organizações sejam elas do primeiro, segundo e terceiro sectores são chamadas a redobrar esforços de forma permanente no que diz respeito à prestação de serviços de qualidade, observando as dimensões técnicas e humanas para fortalecer os níveis de confiança na relação com o público.

Em nosso entender, o serviço de qualidade refere-se a um atributo que consiste na prestação de serviço baseado nos princípios de bem fazer, da ética, do humanismo, da responsabilidade e do comprometimento com a missão, visão e valores da organização, objectivando o satisfazer todas as suas partes interessadas.

A partir desta visão conceitual, consegue-se perceber que o serviço de qualidade é um diferencial de competitividade no mundo organizacional que exige investimentos sérios e profundos não só nas valências técnico-profissionais que permitem o saber fazer, mas também e sobretudo, nas qualidades humanas baseadas em valores éticos e morais capazes de ensinar a cada profissional o saber conviver e o saber ser em ambiente de humanismo e harmonia para o reforço da cultura de trabalho de equipa com vista a atender à demanda do público com qualidade e excelência.

A ética é uma ferramenta principal que ajuda a moldar a consciência dos profissionais das organizações do nosso tempo e contexto, no sentido de agregarem valores na cadeia da prestação de serviços com competência e humanismo, promovendo, assim, a cultura de integridade e de bem servir o interesse público para a restauração da confiança.

A ética promove a cultura de comunicação assertiva no mundo organizacional, baseada nas premissas da transparência, do respeito/valorização dos profissionais e do público, incluindo as normas que regem a vida comunitária, conferindo, de igual modo, o sentimento de responsabilidade social rumo ao alcance do progresso.

Refere-se que o serviço de qualidade é um processo que pressupõe investimento permanente por parte das organizações para corresponder com as exigências do público que se elevam a cada dia que passa

no mercado e na sociedade de modo geral.

Salienta-se que existem vários factores que podem comprometer a prestação de serviço de qualidade nas organizações dos quais se destacam a falta de uma cultura ética na organização que permite a adopção de comportamentos indecorosos por parte de profissionais na prestação de serviços susceptível de desgastar a reputação da organização junto do público no contexto social.

A falta de uma cultura de valorização de pessoas: As pessoas constituem o pilar na conquista do sucesso de toda e qualquer organização, porque são elas que concebem as estratégias e as executam. Nenhuma

organização consegue materializar a sua missão, visão e valores sem as pessoas independentemente da posição que ocupam. Quando as pessoas não são valorizadas e reconhecidas pelo que fazem na organização, a prestação de serviços de qualidade torna-se utopia.

A falta de uma cultura de capacitação permanente dos profissionais: A prestação de serviço de qualidade é uma conquista permanente que pressupõe colocar no centro do plano estratégico os cursos de capacitação permanente em matérias diversas

de acordo com o objecto social de cada organização e das exigências da sociedade para garantir o sucesso. Infelizmente, continuamos a observar dilemas no contexto social, pela existência de várias organizações que defendem a qualidade na prestação de serviços, mas pouco ou nada fazem no domínio da capacitação dos seus profissionais.

Importa frisar que, Deming (1900-1993), é uma figura que deu um contributo significativo na gestão do mundo organizacional, tendo proposto 14 princípios orientadores sobre a qualidade, dos quais merecem destaque: Criar na organização um propósito constante direccionado à melhoria de produtos e serviços; Instituir um programa de treino e formação; Substituir a supervisão pela liderança em todos os níveis hierárquicos; Envolver todos os colaboradores no processo de transformação da organização.

(*) Docente universitário, palestrante e escritor



CITAÇÕES

“O executivo tem o compromisso de apoiar a juventude angolana, por isso, todas as instituições são chamadas a ajudar a criar as estratégias de redução do nível de desemprego no seio dos jovens e promover a empregabilidade por via das iniciativas de treinamento”

Joaquim Caiombo

Director-geral do Instituto Nacional da Juventude (IAJ), durante uma formação de negócios sobre diversificação económica

“Estes problemas não existem de forma isolada, mas interligam-se e exigem respostas que ultrapassam soluções pontuais ou sectoriais. Assumir esta realidade não é sinal de fraqueza política, pois a superação dos desafios exige que afastemos o sensacionalismo reformemos uma abordagem assente na humildade, na verdade, trabalho e na proximidade com as populações”

Luís Nunes

Governador provincial de Luanda, durante a gala de celebração dos 450 anos da cidade capital

“A prática desportiva fortalece a coesão comunitária, promove valores como o espírito, a disciplina, a resiliência e a superação”

José Francisco Bartolomeu

Vice-governador provincial do Bengo para o sector político, social e económico, no acto alocutivo ao Dia Nacional do Desporto em Casito

“Eu comecei as minhas bases musicais na Escola de Música da Igreja. Depois, vi a necessidade de perfeição o que já sabia e aprender a música de forma universal. Inscrevi-me na Escola de Música Obra Bella, da Angoship, e o meio de transporte que usávamos era o comboio”

Chelson Muliata Francisco

Músico “violinista” que transformou disciplina em identidade artística, em entrevista ao Caderno Fim-de-Semana do Jornal de Angola

IMPRESSIONES DIGITAIS

Adebayo Vunge

Uma “Democracia entre não-democratas”

A democracia tornou-se, no nosso tempo, uma palavra cansada porque é massacrada. Usada por todos, apropriada por muitos e praticada por poucos — cada vez menos, até mesmo onde supostamente estaria mais implantada e sedimentada.

O influente politólogo norte-americano Robert Dahl observou, com ironia quase premonitória — morreu antes de assistir ao que hoje se passa nos Estados Unidos —, que nunca tantos governantes, incluindo os não democratas, recorreram com tanta insistência à ideia de “governo do povo” para legitimar o seu poder, apesar de práticas profundamente autocráticas. Essa constatação, hoje, deixou de ser teoria política: tornou-se prática quotidiana, sobretudo em África.

Vivemos num mundo em que quase ninguém se declara contra a democracia, mas onde milhões vivem sem experimentar os seus efeitos mais elementares. Este é o paradoxo central do nosso tempo: a democracia venceu como linguagem, mas perdeu como experiência.

No Sahel, como em muitas partes de África, assistem-se eleições regulares, mas com confiança institucional limitada; crescimento económico epissódico, mas desigualdade e pobreza persistentes. A falência do Estado abriu caminho à militarização da política. Os golpes de Estado recentes no Mali, Burkina Faso, Níger e “Guiné(s)” não se apresentam como rupturas com a democracia, mas como a sua correção moral. Os militares não falam em ditadura; falam em transição. Não invocam o poder; invocam o povo para buscar legitimidade. Não rejeitam eleições; adiam-nas, em nome de uma democracia futura que, do seu ponto de vista, será mais “verdadeira”, mais “limpa”, mais “autêntica”.

Este padrão não é novo, mas tornou-se mais sofisticado. A democracia deixou de ser o oposto do autoritarismo para se tornar, paradoxalmente, o seu principal aliado. Governa-se contra a democracia em nome da democracia.

Achille Mbembe ajuda-nos a compreender esta mutação ao descrever a forma como o poder contemporâneo decide não apenas quem governa, mas quando certos direitos podem existir. A democracia, neste contexto, é suspensa como se fosse um luxo — algo a que só se tem direito quando o Estado (ou certos líderes) considera o povo “maduro”.

Em textos anteriores nesta coluna, tenho insistido numa ideia desconfortável: África não sofre apenas de défice democrático; sofre de défice de Estado funcional. Francis Fukuyama chama-lhe capacidade estatal. Sem ela, a democracia transforma-se num ritual vazio — eleições regulares sem serviços públicos; parlamentos activos, mas irrelevantes; tribunais existentes, porém inacessíveis ou frequentemente injustos.

Robert Dahl — que teorizou sobre democracia, pluralismo e poder político e se tornou numa referência incontornável na teoria democrática contemporânea, vale a pena acrescentar — alertou para outro problema ainda mais corrosivo: a deslocação do centro das decisões cruciais para fora do Estado-nação. Em África, vota-se localmente, mas decide-se glo-

balmente. O cidadão escolhe governos que não controlam a política monetária (veja-se o que ainda se passa na francofonia), negociam a dívida sob chantagem permanente dos credores e gerem recursos naturais condicionados por interesses externos. Todos opinam sobre os assuntos africanos, mas o inverso raramente ocorre.

Não surpreende, por isso, que a democracia seja percebida como impotente. Quando votar não muda a escola, o hospital, a estrada ou o prato de comida, o voto perde densidade moral. A democracia passa a ser vista não como solução, mas como encaenação.

Angola oferece um caso particularmente revelador. Há estabilidade política, eleições regulares e instituições formais. Mas há também uma distância crescente entre o cidadão comum e o Estado. Em textos anteriores escrevi que o maior risco angolano não é a ausência de democracia, mas a erosão silenciosa da confiança: confiança nas instituições; confiança na justiça; confiança de que o mérito conta mais do que a proximidade; confiança de que o espaço público não é apenas território de propaganda.

Sem essa confiança, a democracia torna-se fria, distante, técnica. Cumpre calendários, mas não cria pertença. E onde não há pertença, a política transforma-se em mera gestão do poder.

Martha Nussbaum oferece-nos um critério moral incontornável: uma democracia que não promove capacidades humanas básicas — educação, saúde, segurança, participação real — falha no essencial. Não basta votar; é preciso viver melhor por ter votado.

O jornalista e ensaísta britânico-nigeriano Dipo Faloyin desmonta, com acutilância, o mito de que os africanos rejeitam a democracia por razões culturais. O que muitos rejeitam é uma democracia que protege elites e abandona maiorias. Quando a democracia não entrega dignidade, surgem alternativas autoritárias e anárquicas que vendem uma esperança aparente. Pouco importa que falhem depois.

Zeinab Badawi, autora de *An African History of Africa*, lembra-nos que África tem história política própria, com formas de deliberação e consenso anteriores ao Estado moderno. Ignorar essa história facilita uma democracia importada, desencaixada e frequentemente artificial.

Mas há também uma responsabilidade externa. As democracias consolidadas tornaram-se selectivas nos seus princípios. Condenam golpes onde não têm interesses; toleram autoritarismos onde existe estabilidade estratégica. Esta incoerência mina a credibilidade do discurso democrático.

O problema central já não é a oposição entre democracia e autoritarismo. É a proliferação de democracias capturadas — por elites políticas, económicas ou militares. Democracias onde o povo é invocado nos discursos, mas excluído das decisões reais.

Talvez seja tempo de dizermos o óbvio incómodo: a democracia não falha apenas porque é sabotada; falha porque é esvaziada. Esvaziada de conteúdo social. Esvaziada de justiça económica. Esvaziada de verdade no discurso público.





REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

SERVIÇO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Procedimento Dinâmico Electrónico n.º 004/UCP/DADG/SETIC-FP/2026

O Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação das Finanças Públicas (SETIC-FP) vem tornar público, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 3 do artigo 149.º, da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro – Lei dos Contratos Públicos (LCP), que está aberto o Procedimento Dinâmico Electrónico, para **Aquisição de Equipamentos Core de Rede**, nos termos descritos a seguir:

1. Dados da Entidade Pública Contratante (EPC)

- 1.1. Designação (UO/OD): Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação das Finanças Públicas
- 1.2. Endereço: Rua do MAT, Complexo Administrativo Clássicos de Talatona II, Bloco A, Piso 0
- 1.3. Localidade: Luanda
- 1.4. Município: Luanda
- 1.5. Província: Luanda
- 1.6. Telefone: (+244) 934 429 203
- 1.7. Correio electrónico / Endereço internet (URL): concurso.ucp.setic@minfin.gov.ao
- 1.8. Tipo de Entidade Pública Contratante e suas principais actividades: O SETIC-FP é um serviço do sector administrativo que tem como missão fundamental planear, desenvolver e operacionalizar os sistemas de informação e infra-estrutura tecnológicas e comunicação para o Ministério das Finanças e os seus órgãos tutelados e sob supervisão, bem como estabelecer e fazer cumprir normas, e definir padrões de entregas de níveis de serviços adequados ao bom funcionamento das instituições abrangidas.
- 1.9. A EPC está a contratar por conta de outras entidades? Não

2. Informações relativas ao contrato

- 2.1. Designação dada ao contrato pela EPC: Aquisição de Equipamentos Core de Rede;
- 2.2. Tipo de contrato: Aquisição de Bens Móveis;
- 2.3. Local do fornecimento do bem: nas Instalações indicadas no ponto 1.2.;
- 2.4. Prazo de Vigência do Contrato: 12 meses;
- 2.5. O procedimento implica a celebração de um contrato público: **SIM**;
- 2.6. O procedimento está aberto à participação de entidades estrangeiras: **SIM**;
- 2.7. Breve descrição das prestações objecto do contrato: Aquisição de Equipamentos Core de Rede;
- 2.8. **Valor estimado do contrato:** 1 000 000 000,00 (mil milhões de Kwanzas), e sobre este valor deve ser acrescido e cativo o IVA à taxa em vigor.
- a) Considera-se o preço anormalmente baixo, toda proposta global inferior a 40% do valor estimado, cujos esclarecimentos justificativos não tenham sido apresentados ou não permitam ser objectivamente justificados;
- 2.9. Valor da caução: 5% (cinco por cento) do preço global do Contrato;
- 2.10. Prazo para prestação da caução: 10 dias, após a notificação de adjudicação;
- 2.11. Para efeitos de comparação com as especificações técnicas vertidas neste documento, o adjudicatário fica obrigado a realizar uma prova de conceito nas suas Instalações até 3 (três) dias úteis após o leilão.
- 2.12. No preço da proposta devem estar incluídos todos os impostos, as taxas e encargos aplicáveis, com excepção do IVA.
- 2.13. O operador deve assegurar a prestação do serviço objecto do procedimento, assim como a continuidade desta, sem prejuízo da impossibilidade temporária da execução por motivos que não lhe seja imputável.

3. Informações relativas aos concorrentes**3.1. Requisitos para habilitação ao Leilão:**

- a) Cadastro ou Certificação de Fornecedor do Estado;
- b) Apresentação de um plano de entrega dos equipamentos;
- c) Comprovar Parceria Cisco Integrator Premier com pelo menos 6 Certificações;
- d) Certificação Select Provider;
- e) Certificação Cisco – CCIE/CCNP no mínimo a 3 (dois) colaboradores;
- f) Garantia dos equipamentos a fornecer e suporte;
- g) Declaração de Aceitação do Conteúdo do Anúncio, conforme o modelo em anexo.

3.2. Documentos de habilitação a ser apresentado pelos adjudicatários:

- a) Comprovativo da situação regularizada relativamente às contribuições para a segurança social;
- b) Comprovativo da regularização da situação tributária perante o Estado Angolano.

3.3. Conduta dos Interessados

Os operadores económicos interessados em participar do procedimento não podem envolver-se em práticas corruptas, fraudulentas, restritivas à concorrência e quaisquer outras práticas, éticas ou socialmente censuráveis, sob pena terem as suas propostas excluídas, podendo estar sujeitos ao pagamento de uma multa ou ainda serem impedidos de participar, por um período de um (1) a três (3) anos, em outros Procedimentos de Contratação Pública, pelo Serviço Nacional da Contratação Pública, nos termos dos artigos 9.º, 428.º e seguintes da LCP.

4. Critério de adjudicação: Preço mais baixo.**5. Informações Relativas às propostas**

5.1. As propostas para participação do Leilão, bem como os documentos que constituem as propostas devem ser submetidas até às **10 (dez) Horas do 10.º dia, contados a partir da publicação do Anúncio no Portal da Contratação Pública**, sito em <https://compraspublicas.minfin.gov.ao>, devendo seguir os passos abaixo descritos após a inscrição no concurso:

- R Passo 1:** Clicar no botão Apresentar propostas;
- R Passo 2:** Clicar Botão Incluir Itens/lotes;
- R Passo 3:** Seleccionar os Lotes que deseja participar;
- R Passo 4:** Carregar os Documentos de Capacitação
- R Passo 5:** Clicar no Botão Preencher proposta financeira para inserir o preço inicial do concorrente;
- R Passo 6:** Clicar no botão Enviar Proposta para Confirmar a sua proposta;

R Passo 7: Descarregar o comprovativo de envio de proposta.

5.2. Os documentos que constituem as propostas serão analisados em sessão pública, a partir das **10 Horas e 30 minutos do 10.º dia contados a partir da publicação do Anúncio no Portal da Contratação Pública**, sito em <https://compraspublicas.minfin.gov.ao>, devendo os interessados acompanhar via remota através da funcionalidade Abertura de Propostas.

5.3. Não são admitidos a participar do Leilão todas propostas cujos documentos constitutivos não estejam em conformidade com os requisitos definidos no Anúncio.

5.4. A acta da sessão de abertura das propostas é disponibilizada para todos concorrentes no campo avisos e documentos.

6. Do Leilão

6.1. A hora de execução do leilão será definida após a análise dos documentos da proposta.

6.2. Em todos os casos a hora de início do Leilão nunca deve ser inferior a 35 minutos após a conclusão da análise dos documentos da proposta.

6.3. O leilão terá a duração de **30 (trinta) minutos**.

6.4. Durante o Leilão o operador económico não poderá apresentar um preço superior ao valor inicial apresentado pelo concorrente no momento da submissão de propostas.

7. Outras Condições

7.1 Cabimentação Orçamental

Nos termos do Decreto Presidencial n.º 42/25, de 17 de Fevereiro, que aprova as Regras Anuais de Execução do Orçamento Geral do Estado para o Exercício Económico de 2025, o valor global da presente aquisição será garantido pela verba inscrita no Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2026, conforme o seguinte detalhe:

- a) Unidade Orçamental (UO): SETIC-FP;
- b) Órgão Dependente (OD): SETIC-FP;
- c) Função: Assuntos Financeiros e Fiscais;
- d) Programa: Acções Correntes;
- e) Projecto ou Actividade: Operação e Manutenção Geral dos Serviços;
- f) Fonte de Recursos: Recursos Ordinários do Tesouro (ROT);
- g) Natureza: Equipamentos e Processamento de Dados.

7.2 Formas de Pagamentos

7.3 Os pagamentos devem ser efectuados na moeda legal em curso na República de Angola.

7.3.1 Os pagamentos para obtenção dos serviços resultantes do presente procedimento serão realizados mediante:

7.3.2 Pagamento de 10% do valor global do Contrato, mediante apresentação de um cronograma de entrega de todos equipamentos e entrega de todos itens do Grupo Roteador Border.

7.3.3 Pagamento de 20% do valor global do Contrato, mediante verificação e aceitação dos itens do Grupo Roteador Border.

7.3.4 Pagamento de 10% do valor global do Contrato, mediante entrega de todos itens do Grupo Nexus 9300-FX3H.

7.3.5 Pagamento de 10% do valor Global do Contrato, mediante verificação técnica e aceitação dos itens do Grupo Nexus 9300-FX3H.

7.3.6 Pagamento de 10% do valor global do Contrato, mediante entrega dos itens do Grupo Cisco Catalyst 9400 Series 7 Slot Chassis.

7.3.7 Pagamento de 10% do valor Global do Contrato, mediante verificação técnica e aceitação dos itens do Grupo Cisco Catalyst 9400 Series 7 Slot Chassis.

7.3.8 Pagamento de 10% do valor global do Contrato, mediante entrega de todos itens do Grupo Catalyst 8500.

7.3.9 Pagamento de 10% do valor Global do Contrato, mediante verificação técnica e aceitação dos itens do Grupo Catalyst 8500.

7.3.10 Pagamento final de 10% do valor global do contrato, mediante testes finais e relatório de conclusão.

7.4 A factura deve ser paga no prazo de 90 (noventa) dias, após a aceitação pelo SETIC-FP, das respectivas facturas.

7.5 Em caso de discordância por parte do SETIC-FP, quanto aos valores indicados na factura, deve este comunicar ao prestador do serviço, por escrito, os respectivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova factura corrigida.

8. Informações do Gestor do Leilão

- a) O leilão será gerido pelo Sr. Victorino Jamba;
- b) Telefone: +244 934 429 203
- c) Correio Electrónico: curso.ucp.setic@minfin.gov.ao

9. Esclarecimentos sobre o Funcionamento da Plataforma (Linha de Apoio: +244 930 304 500)

SERVIÇO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS, em Luanda, aos 21 de Janeiro de 2026.

O Director-Geral

Edilson Emanuel Neto Tavares Coelho

ANEXO A - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Group Name: Roteador Border		
ASR 9902 Chassis, 2RU	HW	2
SNTC-8XSXNBD ASR 9902 Chassis, 2R	SM	2
ASR 9900 Fixed Chassis Route Processor	HW	2
SNTC-8XSXNBD ASR 9900 Fixed Chassis Route Processor	SM	2
Cisco ASR 9000 Series Aggregation Services Routers	HW	2
SWSS UPGRADES Cisco ASR 9000 Series Aggregation Services	SM	2
ASR 9900 Fixed Chassis Route Processor Slot Filler	HW	2
ASR9000; Other Network Applications; For Tracking Only	HW	2
ASR 9902 Fan Module	HW	6
ASR 9902 2-Post Mounting Kit for 19 & 23 inch Rack	HW	2
ASR 9900 Fixed Chassis AC Power Supply	HW	4
Europe AC Type A Power Cable	HW	4
10GBASE-SR SFP Module	HW	24
1000BASE-T SFP, rate adapting transceiver, for 10G ports	HW	8
Group Name: Nexus 9300-FX3H		
Nexus 9300 24p 1/10/25G, 6p 40/100G, MACsec, SyncE	HW	2
SNTC-8XSXNBD Nexus 9300 24p 1/10/	SM	2
Dummy PID for Airflow Selection Port-side Intake	HW	2
Mode selection between ACI and NXOS	SW	2
Nexus 9300 or 9300 ACI Base Software NX-OS Rel 16.0	SW	2
Nexus 3K/9K Fixed Accessory Kit, 1RU front and rear removal	HW	2
Nexus Fan, 35CFM, port side intake airflow	HW	8
Additional memory of 16GB for Nexus Switches	HW	2
Nexus NEBs AC 650W PSU - Port Side Intake	HW	4
Power Cord, 250VAC 10A CEE 7/7 Plug, EU	HW	4
Select if this product will NOT be used for AI Applications	HW	2
DCN Advantage Term N9300 XF, 3Y	SB	2
Select if this product will NOT be used for AI Applications	SW	2
EMBEDDED SOLN SUPPORT SWSS FOR NEXUS 9K	SM	2
Group Name: Cisco Catalyst 9400 Series 7 slot chassis		
Cisco Catalyst 9400 Series 7 slot chassis	HW	2
SNTC-8XSXNBD Cisco Catalyst 9400	SM	2
Cisco Catalyst 9400 Series 2100W AC Power Supply	HW	4
Cisco Catalyst 9400 Series 48-Port 10/100/1000 (RJ-45)	HW	2
Cisco Catalyst 9400 Series 48-Port 10 Gigabit Ethernet(SFP+)	HW	2
Cisco Catalyst 9400 Series 12-Port 40GE/4-port 100GE	HW	2
Cabinet Jumper Power Cord, 250 VAC 16A, C20-C19 Connectors	HW	4
Cisco Catalyst 9400 Series Supervisor 2XL Module	HW	2
Cisco Catalyst 9400 Series 480GB M2 SATA memory (Supervisor)	HW	2
Cisco Catalyst 9400 Series Redundant Supervisor 2XL Module	HW	2
Cisco Catalyst 9400 Series 480GB M2 SATA memory (Supervisor)	HW	2
Cisco Catalyst 9400 DNA Advantage Term License	SB	2
Cisco Catalyst 9400 DNA Advantage 3 Year License	SB	2
Group Name: Catalyst 8500		
Cisco Catalyst 8500 Series 4x SFP+ and 8x SFP, 4x10GE, 8x1GE	HW	2
SNTC-8XSXNBD Cisco Catalyst 8500 Series 12-port SFP+,	SM	2
Cisco DNA subscription for C8500 series	SB	2
Cisco DNA Advantage On-Prem Lic 3Y - upto 1G (Aggr, 2G)	SB	2
Embedded Support for SW - Tiered DNA Advantage On-Prem	SM	2
400W AC Power Supply	SW	4
AC Power Cord (Europe), C13, CEE 7, 1.5M	HW	4

Anexo B

Modelo de Declaração de Aceitação do Conteúdo do Anúncio

_____, titular do NIF _____, na qualidade de representante legal da Empresa _____, com a sede em _____, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento das condições gerais e específicas contidas nas peças do Procedimento Dinâmico Electrónico com a referência n.º _____ relativo à aquisição de _____,

declara, sob compromisso de honra, que a participação da sua representante implica a aceitação dos termos apresentados nas peças deste procedimento e que o não cumprimento constitui transgressão punível com multa, podendo inclusive levar a proibição de participação dos procedimentos de Contratação Pública, nos termos da Lei dos Contratos Públicos.

_____, aos _____ de _____ de _____

Assinatura do Representante Legal

(500.0132)MPP-PB3/3



2.º AVISO

EDITAL N.º 12/ANRM/ED/ADM-DCMGM/2026

PROCESSO N.º 726/457/ANRM/TP/12/2025

A Agência Nacional de Recursos Minerais vem notificar os interessados, para, junto dela, fazerem valer os seus direitos, sob pena de preclusão do direito à reclamação, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação deste Edital, em conformidade com o estipulado no artigo 104.º do Código Mineiro e tendo em conta que a empresa **FAZENDA AGRO-PECUÁRIA CHINANDALA FERNANDA BARBOSA (SU), LDA.**, requereu os direitos mineiros para a prospecção de **Quartzo**, sobre uma área de **0,9 Km²**, situada na Província do Cuanza Sul, Município da Conda, com as coordenadas geográficas a seguir discriminadas:

Vértices	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau	Min	Seg
A	11°	05'	10,72''	14°	14'	51,64''
B	11°	05'	11,36''	14°	15'	55,39''
C	11°	05'	26,74''	14°	15'	54,62''
D	11°	05'	26,59''	14°	14'	52,50''

Elipsóide de Referência: WGS 84

ADMINISTRAÇÃO PARA A ÁREA DAS CONCESSÕES MINEIRAS, GEOLOGIA E MINAS, em Luanda, 19 de Janeiro de 2026.

O Administrador Executivo
Lucombo Francisco Pedro

(828)1/4P-2/2



2.º AVISO

EDITAL N.º 09/ANRM/ED/ADM-DCMGM/2026

PROCESSO N.º 473/289/ANRM/AMP/07/2025

A Agência Nacional de Recursos Minerais vem notificar os interessados, para, junto dela, fazerem valer os seus direitos, sob pena de preclusão do direito à reclamação, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação deste Edital, em conformidade com o estipulado no artigo 104.º do Código Mineiro e tendo em conta que a empresa **PWSIX – EXPLORAÇÃO E GESTÃO DE MINEIROS, LDA.**, requereu os direitos mineiros para a prospecção de **Cobre**, sobre uma área de **185,5 Km²**, situada na Província do Huambo, Municípios do Chinjeje e Ukuma, com as coordenadas geográficas a seguir discriminadas:

Vértices	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau	Min	Seg
A	12°	49'	51,00''	14°	59'	30,00''
B	12°	49'	53,00''	15°	11'	04,00''
C	12°	54'	36,00''	15°	11'	15,00''
D	12°	54'	42,00''	14°	59'	34,00''

Elipsóide de Referência: WGS 84

ADMINISTRAÇÃO PARA A ÁREA DAS CONCESSÕES MINEIRAS, GEOLOGIA E MINAS, em Luanda, 19 de Janeiro de 2026.

O Administrador Executivo
Lucombo Francisco Pedro

(835)1/4P-2/2

LEILOSOC®
WORLDWIDE

OPORTUNIDADES EM LEILÃO!

LEILOSOC.AO



WhatsApp
935 369 828

**LEILÃO
ONLINE**

NÃO PROCURE, ENCONTRE!

ATÉ 18 FEVEREIRO

EQUIPAMENTOS PROVENIENTES DE:



DATAS DE VISITAS: Dias 9, 10, 11, 12 e
13 FEVEREIRO das 09h00 às 15h30

LOCALIZAÇÃO: Base de Vida MCA
Biópio, Catumbela - Lobito

+INFORMAÇÕES CONTACTAR:
927 980 828

AO/81802.LB | MCA | LOBITO



EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Motoniveladoras · Dumpers · Bulldozers · Escavadoras · Pás Carregadoras · Retroescavadoras · Espalhadoras de Asfalto · Camiões Basculantes e Cisterna · Geradores · Central de Lavagem de Areia · Equipamentos Industriais



LEILÕES ONLINE ATÉ 11 e 26 DE FEVEREIRO



AO/80868.LD /// BS



ESTALEIRO INDUSTRIAL
KIKUXI, VIANA



MORADIAS (Condomínio Austin) · CAMAMA



APARTAMENTOS T2
LUBANGO



TERRENOS URBANOS
BENGUELA



TERRENO C/ 20.000,00 m²
TALATONA



ESPAÇO COMERCIAL
VIA EXPRESSO, VIANA



ESPAÇO COMERCIAL
CAZENGA



ESPAÇOS COMERCIAIS
CAMAMA



ESPAÇOS COMERCIAIS
MALANGE



ESPAÇOS COMERCIAIS
LOBITO



INSTALAÇÃO COMERCIAL
PALANCA, KIMBANGO



ESPAÇO COMERCIAL
LUBANGO



ESPAÇO COMERCIAL
BENGUELA



ESPAÇOS COMERCIAIS
BELAS · VIANA



TERRENO URBANO
QUIPUNGO, HUÍLA



LEILOSOC.AO
geral@leilosoc.ao



A MELHOR REDE DE NEGÓCIOS 24H POR DIA!
THE BEST BUSINESS NETWORK 24H A DAY!



FA/749/JIC-2/3

CLASSIFICADOS

Atendimento

Rua Rainha Ginga, 18/24 - Luanda
de Segunda a Sexta-feira, das 8h às 16h,
aos Sábados, Domingos e Feriados, das 8h às 14h



Mais informações

Telefones: 937 550 262 / 949 770 006
E-mail: publicidade@jornaldeangola.com
publicidade@edicoesnovembro.ao



VENDE-SE

T3, T4 - SEQUELE, Kz 17.000.000; T3 na Engevia, por Kz 10.000.000, com entrada de 3.500.000. Telf.: 925500073 / 925725473. (561)C3L-10/14

APARTAMENTO T5 na Centralidade do Kilamba, 35.000.000, preço fixo. Telf.: 943265144/932508847 (502)C3L-8/10

APARTAMENTO T2, 1.º andar na Maianga e anexo, T3, quintal no Kinaxi. Telfs.: 925324786, 954217795 (895)C3L-1/1

V4 DUPLEX - Condomínio Império Residencial, Via Expressa, ao lado do Boa Vida. Telf.: 927339050. (772)C3L-8/8



RESORT BEIRA MAR (Ramiro) a funcionar, 30 suites mobiliadas, piscina, restaurante, jangos, casa da chuva, cozinhas equipadas, geradores de 162kVa e 40kVa, barco de recreio e cavalos. Telfs.: 938 197 028 / 923 936 359. (896)C3L-1/1

RESIDENCIAL, na estrada principal da Samba, 15 suites e restaurante equipadas, Kz 380.000.000, negociável. Telf.: 975068962. (896)C3L-1/1

ARRENDAR-SE

QUARTOS T1, com WC privados, no centro da cidade, 150.000Kz/mês. Telefone: 921608192. (333)C3L-15/15

APARTAMENTO T1 1.º e 2.º andares, no Morro Bento e T1 no 3.º andar no São Paulo. Telfs.: 925324786/954217795. (895)C3L-1/2



VENDE-SE

RANGE ROVER, Land-Cruiser, Prado, Carina, Rav 4 desportivo, Renon, Duster, Tucson e Olho de gato. Telfs.: 925324786, 954217795. (895)C3L-1/1



VENDE-SE



CAMPAS, granito, mármore, montagem, gravação, cabeceiras, fotos. Casa dos Granitos. Terminais telefónicos: 921662309, 990591646. (1371)C3L-34/60

INGRESSOS para a Gala de premiação Longrich Angola, no dia 1/2/26, a ter lugar no Hotel Vitória Garden, às 14h00, por 2.000,00. Terminais telefónicos: 923568003 / 925134301. (500.0130)C3L-2/4

NEGÓCIO

TRABALHOS de canalização, electricidade, pintura, serralharia. Telefone: 942274479. (147)C3L-3/15

CONTABILISTA fecho de contas; Imposto AGT, Estudo de viabilidade e Plano de negócios. Telf.: 947718609. (117)C3L-20/30

CERCA ELÉCTRICA - Câmara vigilante e motor para portões com montagem e assistência. Telf.: 933 696172. (913)C3L-1/2

IMOBILIÁRIA, compra, venda, aluguer, casas, terrenos, estabelecimentos. Telefone: 937789749. (865)C3L-1/4

ARCONDICIONADO - Montagem, manutenção, reparação e assistência. Telf.: 933 696172. (913)C3L-1/2

RECOLHA e lavagem de Tapetes, e entrega ao domicílio. Telfs.: 944555513 / 944555514. (891)C3L-1/30

ENTREGAS ao domicílio! pequeno almoço(2000) e almoço (4000), faça já o seu pedido. Telf.: 926372050 (891)C3L-1/30

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS de Limpeza p/ escritórios, hospitais e instituições diversas. Telfs.: 944555513, 944555514. (891)C3L-1/30

ALUGUER de tendas, cadeiras e tapetes. Telfs.: 9 44555513/944555514 (891)C3L-1/30

TRABALHOS de canalização, electricidade, pintura, serralharia, Tel.: 942 27 44 79. (147)C3L-1/15

INFORMÁTICO: Manutenção, Reparação, Redes, Cybersegurança, CCTV, GPS, Telf.: 937789749. (865)C3L-1/4

DESIGN: Convites, Flyers, Camisolas, Vinil, Lonas, Passes. Telf.: 937789749. (865)C3L-1/4

PRECISA-SE

COZINHEIROS, Ajudante de cozinha prático, Chefe de sala, Garçons, Pasteleiros. Residir no Nova Vida e arredores. Whatsap: 940 28 12 33. (789)C3L-2/4

OFERECE-SE

EXPLICAÇÃO do ensino primário (da iniciação a 6.ª) em domicílio. Telf.: 924633825. (911)C3L-1/2

VENDE-SE



HOTEL AVENIDA, na terra do café, cidade da Gabela, 28 suites, restaurante/bar, negociável. Telf.: 937409828. (876)C2-1/2

PEDIDO DE COMPARÊNCIA

Júlia Pedro Tomás pede a comparência urgente de:
Maria de Lourdes Simões Maia. Residia, em 1975, na Rua José Anchieta, n.º 48. (873)C2-1/1



CIRCULAR N.º 12/IAPI/MINDCOM/2025

O Instituto Angolano da Propriedade Industrial-IAPI leva ao conhecimento dos interessados, que está disponível, para venda, o Boletim da Propriedade Industrial-BPI n.º 9/2025, de 30 de Setembro, com pedidos compreendidos entre os seguintes números de pedidos:

Marcas: **Processos de 90.400 a 90.799**

Os interessados poderão adquirir o BPI Digital ou físico no valor de Kz 13.728, 00 (**treze mil, setecentos e vinte e oito kwanzas**), cujo prazo de cumprimento das notificações teve início aos 12 de Janeiro de 2026.

INSTITUTO ANGOLANO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, Luanda, aos 22 de Janeiro de 2026.

A DIRECTORA-GERAL
ANA PAULA MIGUEL

(FA-58)D2-1/2



CIRCULAR N.º 13/IAPI/MINDCOM/2025

O Instituto Angolano da Propriedade Industrial-IAPI leva ao conhecimento dos interessados, que está disponível, para venda, o Boletim da Propriedade Industrial-BPI n.º 10/2025, de 30 de Outubro, com pedidos compreendidos entre os seguintes números de pedidos:

Marcas: **Processos de 90.800 a 91.499**

Os interessados poderão adquirir o BPI Digital ou físico no valor de Kz 13.728, 00 (**treze mil, setecentos e vinte e oito kwanzas**), cujo prazo de cumprimento das notificações teve início aos 22 de Janeiro de 2026.

INSTITUTO ANGOLANO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, Luanda, aos 22 de Janeiro de 2026.

A DIRECTORA-GERAL
ANA PAULA MIGUEL

(FA-58)D2-2/2



REPÚBLICA DE ANGOLA
Governo Provincial de Luanda
Gabinete Provincial de Infra-estruturas e Serviços Técnicos

EDITAL

O Gabinete Provincial de Infra-estruturas e Serviços Técnicos do G.P.L. faz saber que ocorrem trâmites de um processo de legalização, para obtenção de contrato de arrendamento, sobre o imóvel n.º 179, Apt.º B - 2.º andar, sito na Rua Ndunduma, Bairro Miramar, Zona 10, Município do Sambizanga.

Assim, vimos, por intermédio do presente, solicitar a comparência de quem se achar no direito sobre o referido imóvel, deverá dirigir-se às nossas instalações, sitas na Rua Lenine, n.º 100, R/C, munido de documentos que comprovem a legitimidade, nomeadamente, Certidões, Contrato de Arrendamento e Recibos de Renda, ou outros, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação deste comunicado.

Luanda, aos 08 de Janeiro de 2026
NIF: 5000282413

A DIRECTORA
CARLA MUSSENHO ISSASSA

(861)1/8P-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PROJECTO DE APOIO À FORMAÇÃO AGRÍCOLA E RURAL (PAFAR)
RURAL AGRICULTURAL TRAINING AND EDUCATION PROJECT (RATEP)
Empréstimo N.º CAO 1033

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO

No quadro da cooperação entre os Governos Angolano e Francês, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) concedeu um financiamento de 35 milhões de euros ao Estado Angolano, para desenvolver um Projecto de Apoio à Formação Agrícola e Rural (PAFAR), que vai apoiar os doze Institutos Técnicos Agrários (ITAs) espalhados pelo país, para:

- a. Assegurar uma melhor adequação entre os cursos de formação técnica e profissional e as competências necessárias aos que trabalham no sector agrícola, tomando em conta as necessidades específicas de formação e orientação das mulheres e dos homens.
- b. Reforçar a inserção dos ITAs no seu território e melhorar a governação do dispositivo de formação agrícola e rural, numa perspectiva de género.
- c. Fornecer aos ITAs infra-estruturas adaptadas às necessidades específicas das mulheres e dos homens, permitindo ensinar em boas condições e assegurar a perenidade do património.

Do referido financiamento, o Projecto pretende aplicar parte dos recursos na contratação de um Assistente de Comunicação, para garantir a visibilidade e desenvolvimento de um plano de comunicação eficaz, para maior divulgação deste projecto.

Pelo presente aviso, o Projecto de Apoio à Formação Agrícola e Rural, convida, por este meio, consultores individuais elegíveis a manifestarem o seu interesse em prestar os serviços. Os candidatos interessados deverão fornecer informações que demonstrem possuir as qualificações e experiências requeridas, conforme indicados abaixo:

Assistente de Comunicação

O/A Assistente de Comunicação apoia o Coordenador da UIP, no seu papel, as suas funções englobam, mas não estão limitadas a:

- Assegurar junto ao Coordenador, a prestação de informação para auxiliar a UIP, a um nível desconcentrado;
- Fazer um acompanhamento regular do processo de comunicação do PAFAR;
- Promover ao nível da UIP uma comunicação interna e externa de forma eficiente e eficaz;
- Garantir o total cumprimento das Normas de Comunicação e Divulgação de toda informação desenhada pelo Projecto;
- Apoiar na elaboração de um Plano de comunicação, de maneira a permitir a UIP estabelecer fluxos de informação, que levem a um desenvolvimento efectivo da comunicação interna e externa no âmbito do projecto.

As principais qualificações exigidas são:

- Bacharelato em Ciências da Comunicação, Gestão e Marketing, Jornalismo, Relações-Públicas ou formação técnica equivalente.

- Possuir um Curso ou Treinamento do CEFOJOR ou outra Agência de Comunicação reconhecida, incluindo experiência em relações com a mídia nacional e/ou internacional, é uma vantagem;
- Quatro anos de experiência em elaboração e implementação de Planos de Comunicação e Marketing e serviços associados;
- Excelente domínio do Português, do Francês se possível, o conhecimento de outras línguas nacionais é uma vantagem;
- Excelentes conhecimentos de Informática em MS Office e familiaridades com Softwares de design (Photoshop, In Design);
- Capacidade de mobilidade tanto no meio Urbano como Rural;
- Ter bom relacionamento com os órgãos de Informação e Comunicação estatal e privados do País;
- Boa capacidade analítica e de síntese de informação;
- Conhecimento do quadro institucional angolano e das Leis ligadas à formação agrícola e rural;
- Afinidade e conhecimento profundo do sector agrícola nas suas diferentes vertentes (agricultura familiar e empresarial).

Os critérios de elegibilidade para o financiamento do AFD estão especificados na subcláusula 1.3 das "Directrizes de Aquisição, para o AFD-Contratos Financiados em Países Estrangeiros", disponível online no site da AFD: <http://www.afd.fr>.

O (A) Consultor(a) será seleccionado com base no método de contratação de Consultores Individuais, de acordo com as Normas e Directrizes de Aquisições da AFD em vigor (Fevereiro 2024).

O contrato será de prestação de serviço de um ano renovável (em função de desempenho e necessidade). O posto será baseado em Luanda, com frequentes deslocações nas 12 províncias onde funcionam os ITAs.

Os interessados que cumprem com os requisitos podem obter informações adicionais sobre a consultoria, solicitando mais informações e Termo de Referência no e-mail abaixo.

As manifestações de interesse/candidaturas (carta de apresentação, currículo, certificados de habilitações académicas, referências profissionais e outros) devem ser enviadas, até ao dia 30 de Janeiro de 2026, às 15h00 (horário de Angola), para o seguinte endereço electrónico: procurement.pafar@gmail.com

Ministério da Educação
Projecto de Apoio à Formação Agrícola e Rural (PAFAR)
Ao Cuidado: Pedro Nunes | Unidade de Implementação do Projecto PAFAR
Rua Dr. Egas Moniz, n.º 3 D.U. da Maianga, Luanda - Angola
E-mail: procurement.pafar@gmail.com

(562)MPI/PB-2/2

ESPECIALISTA DE APLICAÇÕES
ANÁLISES CLÍNICAS

Procuramos um(a) Especialista de Aplicações de Laboratório para reforçar a nossa equipa. Empresa sediada em Luanda – Cacucuo.

Responsabilidades:

Instalação, validação e formação em equipamentos de laboratório;
Apoio ao cliente;
Apoio técnico a equipa comercial.

Perfil do Candidato:

Ensino Superior em Análises Clínicas, Ciências da Saúde ou áreas afins.
Experiência profissional superior a 5 anos em ambiente de laboratório clínico.

Boa capacidade de comunicação oral e escrita em Português e Inglês.

(FACTOR ELIMINATÓRIO).

Bons conhecimentos de Informática **(FACTOR ELIMINATÓRIO).**

Carta de Condução **(FACTOR ELIMINATÓRIO).**

Disponibilidade para viajar dentro e fora do País. **(FACTOR ELIMINATÓRIO).**

Procura-se pessoa dinâmica, responsável e organizada, com capacidade de resolução de problemas, trabalho em equipa e sob pressão.

Oferta:

Formação contínua e adequada às funções a desempenhar.
Plano de carreira e perspectiva de evolução profissional.
Remuneração ajustada à experiência.
Integração em projecto sólido.

Contacto: Se pensa ser um candidato a esta posição, por favor, envie candidatura por e-mail para o endereço: geral@labsim.ao até ao dia 30 de Janeiro de 2026.

(633)1/4P-3/3



RECRUTAMENTO

Prestagro Angola – Empresa de Mecanização Agrícola, Lda

Necessita de:

- **Director de Operações**
- **Director Técnico**

Requisitos:

Experiência de 3 ou 5 anos de trabalho, formação em áreas afins, capacidade de liderança e coordenação de equipas
Os candidatos devem enviar os seus Currículo Vitae para geral@prestagro.ao

(771)1/4P-2/2



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE
PROJECTO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A COBERTURA
UNIVERSAL DE SAÚDE EM ANGOLA
HUMAN RESOURCE CAPACITY FOR UNIVERSAL HEALTH COVERAGE
IN ANGOLA
Projecto ID N.º P180631

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS – SERVIÇOS DE NÃO CONSULTORIA

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL

RFB – PFRHS-AO/S-001

Contratação de uma empresa intermediária na Gestão de Docentes no âmbito da Especialização em Enfermagem (Processo de dois envelopes)

Entidade Contratante: Governo da República de Angola, através do Ministério da Saúde

Nome do Projecto: Projecto de Formação de Recursos Humanos para a Cobertura Universal de Saúde em Angola

Título do Contrato: Contratação de uma empresa intermediária na Gestão de Docentes no âmbito da Especialização em Enfermagem

País: Angola

Empréstimo n.º 9562-AO

RFB n.º de referência: PFRHS-AO/S-001

Data de Emissão: 8 de Janeiro de 2026

1. O Governo da República de Angola, através do Ministério da Saúde, recebeu financiamento do Banco Mundial para custear o Projecto de Formação de Recursos Humanos para a Cobertura Universal de Saúde em Angola e tenciona aplicar parte dos fundos na: Contratação de uma empresa intermediária na Gestão de Docentes no âmbito da Especialização em Enfermagem.

2. O Ministério da Saúde convida, por este meio, os Concorrentes elegíveis a apresentarem Propostas seladas para a contratação de uma empresa que será responsável pela gestão, coordenação e monitoria de docentes e profissionais especializados em enfermagem, com vista à implementação do plano de estudos do ensino teórico, prático e clínico dos cursos de especialização em enfermagem.

3. O procedimento de contratação será conduzido através de concurso público internacional, utilizando um Pedido de Apresentação de Propostas (RFB), conforme especificado no Regulamento de Aquisições do Banco Mundial para Mutuários de Financiamento de Projectos de Investimento (IPF) – 2025 ("Regulamento de Aquisições"), e encontra-se aberto a todos os Concorrentes elegíveis (ou apenas a Concorrentes pré-qualificados, conforme o caso), nos termos definidos no referido Regulamento.

4. As Propostas serão avaliadas de acordo com o processo de avaliação estabelecido nos documentos do concurso. Aplicam-se as seguintes ponderações aos Critérios Classificados (incluindo critérios técnicos e outros factores não financeiros): 80 %, e ao Preço da Proposta: 20 %.

5. Os Concorrentes elegíveis interessados poderão obter informações adicionais junto do Ministério da Saúde, no endereço indicado abaixo, e consultar os documentos do concurso durante o horário normal de expediente, **das 09h00 às 16h00, de segunda a sexta-feira**, no endereço abaixo indicado.

6. As Propostas deverão ser entregues no endereço abaixo indicado, até às 11h00 do dia **9 de Fevereiro de 2026**. A apresentação electrónica de Propostas será permitida. As Propostas entregues fora do prazo serão rejeitadas. As envolventes exteriores, identificadas como **"PROPOSTA ORIGINAL"**, e as envolventes interiores, identificadas como **"PARTE TÉCNICA"**, serão abertas publicamente, na presença dos representantes designados pelos Concorrentes e de quaisquer outras pessoas que desejem assistir, no endereço abaixo indicado, às 11h30 do dia 9 de Fevereiro de 2026. Todas as envolventes identificadas como **"PARTE FINANCEIRA"** permanecerão por abrir e ficarão sob custódia segura da Entidade Empregadora até à segunda sessão pública de abertura das Propostas.

7. Chama-se à atenção para o facto de o **Regulamento de Aquisições** exigir que o Mutuário divulgue informação relativa à titularidade efectiva do concorrente vencedor, como parte do Aviso de Adjudicação do Contrato, utilizando o Formulário de Declaração de Titularidade Efectiva incluído nos documentos do concurso.

8. O(s) endereço(s) acima referido(s) é (são):
Projecto de Formação de Recursos Humanos para a Cobertura Universal de Saúde em Angola
Att.: Gestor Técnico
Unidade de Implementação do Projecto, Avenida 21 de Janeiro S/N
A seguir ao terminal da Macon, Rocha Pinto,
Novas Instalações do Ministério da Saúde, 3.º piso.
Tel.: +244 936 486 529; +244 932 580 623
Endereço electrónico:
procurement@pfrhs.minsa.gov.ao; cc'ed tojob.monteiro@uan.ao;
idalina.manuel@pfrhs.minsa.gov.ao and irina.fortes@pfrhs.minsa.gov.ao.



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE
PROJECTO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A COBERTURA
UNIVERSAL DE SAÚDE EM ANGOLA
HUMAN RESOURCE CAPACITY FOR UNIVERSAL HEALTH COVERAGE
IN ANGOLA
Projecto ID N.º P180631

REQUEST FOR BIDS - NON-CONSULTING SERVICES
PUBLIC INTERNATIONAL PROCUREMENT

RFB - PFRHS-AO/S-001

Contracting an intermediary company for the management of teaching staff in the field of nursing specialisation (Two envelope process)

Employer: The Government of Angola through the Ministry of Health

Project: Human Resource Capacity for Universal Health Coverage in Angola

Contract title: Contracting an intermediary company for the management of teaching staff in the field of nursing specialisation

Country: Angola

Loan No. /Credit No. / Grant N.º: 9562 -AO

RFB No: PFRHS-AO/S-001

Issued on: January 8th of 2026

1. The Government of Angola through the Ministry of Health has received financing from the World Bank toward the cost of the Human Resource Capacity for Universal Health Coverage in Angola and intends to apply part of the proceeds toward payments under the contract¹ for Contracting an intermediary company for the management of teaching staff in the field of nursing specialisation².

2. The Ministry of Health now invites sealed Bids from eligible Bidders for the provision of a company to manage, coordinate and monitor teachers and professionals specialising in nursing, with a view to implementing the theoretical, practical and clinical teaching study plan for specialisation courses in nursing.

3. Bidding will be conducted through international competitive procurement using a Request for Bids (RFB) as specified in the World Bank's "Procurement Regulations for IPF Borrowers -" 2025 ("Procurement Regulations") and is open to all eligible Bidders (or only to prequalified Bidders as the case may be) as defined in the Procurement Regulations.

4. Bids will be evaluated in accordance with the evaluation process set out in the bidding documents. The following weightings shall apply for Rated Criteria (including technical and non-price factors): 80 % and for Bid cost: 20 %.

5. Interested eligible Bidders may obtain further information from Ministry of Health at address below³ and inspect the bidding document during office hours 09:00 to 16:00 from Monday to Friday at the address given below⁴.

6. Bids must be delivered to the address below⁵ on or before 11h00 am of January 29, 2026. Electronic Bidding will be permitted. Late Bids will be rejected. The outer Bid envelopes marked **"ORIGINAL BID"**, and the inner envelopes marked **"TECHNICAL PART"** will be publicly opened in the presence of the Bidders' designated representatives and anyone who chooses to attend, at the address below on 11h30 of January 29, 2026. All envelopes marked **"FINANCIAL PART"** shall remain unopened and will be held in safe custody of the Employer until the second public Bid opening.

7. Attention is drawn to the Procurement Regulations requiring the Borrower to disclose information on the successful bidder's beneficial ownership, as part of the Contract Award Notice, using the Beneficial Ownership Disclosure Form as included in the bidding document.

8. The address(es) referred to above is (are):

Human Resource Capacity for Universal Health Coverage in Angola

Att.: Technical Manager

Unidade de Implementação do Projecto, Avenida 21 de Janeiro S/N

A seguir ao terminal da Macon, Rocha Pinto,

Novas Instalações do Ministério da Saúde, 3.º piso.

Tel: +244 936 486 529; +244 932 580 623

Email address:

procurement@pfrhs.minsa.gov.ao; cc'ed to idalina.manuel@pfrhs.minsa.gov.ao and irina.fortes@pfrhs.minsa.gov.ao.

¹ Substitute "contracts" where Bids are called concurrently for multiple contracts. Add a new para. 3 and renumber paras 3 - 8 as follows: "Bidders may bid for one or several contracts, as further defined in the Bidding Document. Bidders wishing to offer discounts in case they are awarded more than one contract will be allowed to do so, provided those discounts are included in the Letter of Bid."

² Insert if applicable: "This contract will be jointly financed by [insert name of co-financing agency]. Bidding process will be governed by the World Bank's Procurement Regulations."

³ If electronic procurement will be used, insert link or web site address and any additional relevant information, as appropriate.

⁴ The office for inquiry and issuance of Bidding Document and that for Bid submission may or may not be the same.

⁵ Substitute the address for Bid submission if it is different from address for inquiry and issuance of Bidding Document.



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS
Projecto de Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Comercialização
PROJECTO SAMAP – FUNDO ADICIONAL

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE A EMPRESAS

Título: Consultoria para Avaliação Social, Ambiental e Climática

Número de referência: C2SC2.A06e

Número do empréstimo: 200005438 - Empréstimo Adicional do FIDA

Proponentes: Empresas Especializadas em Consultoria Ambiental

1. Introdução

O Governo de Angola, através do Ministério da Agricultura e Florestas, e como Agente Implementador do Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) recebeu financiamento do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) para financiar o Projecto SAMAP – Fundo Adicional, para as províncias de Cuanza Sul, Huila, Cuanza Norte, Bengo, Uíge, Zaire, Benguela, Namibe e Cunene, o qual pretende utilizar parte destes recursos para contratar serviços de consultoria para a elaboração do Estudo de Avaliação Social, Ambiental e Climática (SECAP) do Projecto SAMAP.

A utilização de qualquer financiamento do FIDA estará sujeita à aprovação do FIDA, de acordo com os termos e condições do Acordo de Financiamento, bem como com as normas, políticas e procedimentos do FIDA. O FIDA, seus funcionários, agentes e colaboradores estarão isentos de qualquer responsabilidade por quaisquer acções judiciais, processos, reclamações, demandas, perdas e responsabilidades de qualquer tipo ou natureza apresentadas por qualquer parte em relação ao Projecto de Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Comercialização (SAMAP-FA).

Esta solicitação de manifestação de interesse (SMI) segue o aviso geral de contratação que foi publicado no site do FIDA em 8 de Maio de 2025.

2. Serviços

Estes serviços de consultoria ("os serviços") incluem o apoio ao Projecto SAMAP-FA na elaboração do Plano de Gestão Social e Ambiental que orienta o desenvolvimento e a execução de projectos de construção e reabilitação de infra-estruturas e projectos de produção rural, transformação e comercialização de produtos agrícolas, em conformidade com a legislação em vigor no país e com os Procedimentos de Avaliação Social, Ambiental e Climática (SECAP) do FIDA, enquanto agência internacional de financiamento.

3. Finalidade da Consultoria

O propósito da elaboração de um Estudo de Avaliação Social, Ambiental e Climática (SECAP) visa garantir que:

- Todas as intervenções em infra-estruturas, subprojectos de produção, transformação e comercialização devem estar em conformidade com as normas internacionais de salvaguardas ambientais;
- Deve existir prevenção e mitigação dos riscos ambientais e sociais, incluindo os riscos climáticos a médio e longo prazo;
- Promover a participação inclusiva das partes interessadas, garantindo benefícios sustentáveis para as comunidades locais, especialmente mulheres, jovens e grupos vulneráveis.

4. Objectivos da Consultoria

Os objectivos específicos são descritos a seguir:

- a) Estabelecer uma linha de base social, ambiental e climática, reunindo dados actualizados e fiáveis sobre as condições existentes nas áreas de intervenção;
- b) Identificar e avaliar os impactos ambientais, sociais e climáticos directos, indirectos, cumulativos e sinérgicos das actividades do SAMAP-FA;
- c) Elaborar Estudos Ambientais e Sociais Simplificados (EAS-S), Planos de Gestão Ambiental e Social (PGAS) e instrumentos associados, incluindo Planos de Gestão de Pragas (PGP) e Planos de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI);

5. Entregáveis e resultados

Os resultados e produtos da consultoria a realizar incluirão:

- a) Relatório Inicial: Metodologia e plano de trabalho detalhados
- b) Diagnóstico inicial: Dados ambientais, sociais e climáticos
- c) Relatórios preliminares: Impactos identificados e medidas propostas
- d) SECAP, EAS, PGAS, PGP, PEPI: Instrumentos para a gestão social, ambiental e climática
- e) Relatórios finais: Documentos finais PT e resumo EN (versões digital e física)

6. Convite para empresas de consultoria Ambiental

O Projecto SAMAP – FA convida as empresas de consultoria qualificadas e especializadas na área ambiental ("consultores") a manifestarem interesse na prestação dos serviços. Os consultores interessados deverão fornecer informações que demonstrem possuir as qualificações e a experiência relevante necessárias para a execução dos serviços.

7. Políticas do FIDA

Chama-se à atenção dos consultores interessados para a Política do FIDA sobre o Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo e a Política Revisada do FIDA sobre a Prevenção da Fraude e da Corrupção, as suas actividades e Operações. Este último estabelece as disposições do FIDA sobre práticas proibidas. O FIDA empenha-se ainda em garantir um ambiente de trabalho seguro, livre de assédio, incluindo assédio sexual, e livre de exploração e abuso sexual (EAS) nas suas actividades e operações, conforme detalhado na sua Política do FIDA para a Prevenção e Resposta ao Assédio Sexual, à Exploração e ao Abuso Sexual.

O consultor não deverá ter qualquer conflito de interesses real, potencial ou razoavelmente presumido. Um consultor com um conflito de interesses real, potencial ou razoavelmente presumido durante a preparação da Manifestação de Interesse, o processo de selecção ou a execução do contrato. A omissão na divulgação adequada de qualquer uma destas situações pode levar a medidas adequadas, incluindo a desqualificação do consultor, a rescisão do contrato e quaisquer outras medidas apropriadas de acordo com a Política do FIDA sobre a Prevenção de Fraudes e Corrupção nos seus Projectos e Operações.

8. Critérios de selecção e específicos

O consultor será seleccionado de acordo com o método de Selecção de Qualificações de Consultores (CQS) estabelecido no manual de aquisição de projectos do FIDA, que pode ser acedido no site do FIDA em [inserir URL aqui].

www.ifad.org/project-procurement.

As empresas de consultoria devem manifestar o seu interesse enviando a informação abaixo, que será utilizada como critério de selecção, como se segue:

CRITÉRIOS DA LISTA CURTA	PONTUAÇÃO
Mínimo de 5 a 8 anos de experiência comprovada na realização de Avaliações de Impacto Ambiental e Social (AIA/AES), Planos de Gestão Ambiental e Social (PGAS/PGAS) e avaliações climáticas em projectos de desenvolvimento.	30
Mínimo de pelo menos 3 a 5 anos de experiência em estudos de risco climático, cenários de adaptação e mitigação de GEE (Gases com Efeito de Estufa), preferencialmente no sector agrícola ou rural.	20
Experiência comprovada na aplicação de políticas de salvaguardas do FIDA (SECAP), do Banco Mundial (ESS), das Normas de Desempenho da IFC ou do BAD (ISS), para além da legislação ambiental e social angolana. Mínimo de 5 anos.	20
Experiência prévia em Angola ou noutros países da África Subsaariana em contextos similares (projectos agrícolas, rurais ou de resiliência climática).	10
A empresa deve estar legalmente registada em Angola, apresentar certificação ambiental reconhecida pelo Ministério do Ambiente (MINAMB) e deve estar em conformidade fiscal/legal operação.	10
Experiência na execução de consultoria em prazos curtos (≤ 4 meses), com histórico comprovado de entrega de trabalhos de qualidade e coordenação com agências governamentais e doadores.	10
TOTAL	100

Os consultores podem associar-se com outras empresas sob a forma de um Consórcio para melhorar as suas qualificações.

9. Esclarecimentos

Os pedidos de esclarecimentos sobre a presente Manifestação de Interesse, incluindo os Cadernos de Encargos, deverá ser enviado por e-mail para o endereço abaixo indicado a partir do dia 5 de Fevereiro de 2026 (UTC+01h00). O cliente responderá a todos os pedidos de esclarecimento até ao dia 10 de Fevereiro de 2026 (UTC+01h00).

10. Como se inscrever

As Propostas deverão ser entregues em formato impresso, utilizando os formulários disponibilizados para o efeito, enviadas para o endereço abaixo indicado até às 15h00 do dia 6 de Fevereiro de 2026, hora local.

ATT: Eng. Felismino da Costa
Instituto para o Desenvolvimento Agrário,
Projecto SAMAP - FA
Avenida Deolinda Rodrigues, Km15, Ex-Instalação da MECANAGRO, Área da SGT,
Conselho de Viana, Província de Luanda,
Luanda – Angola
Telefone: +244938540052
E-mail: samaproject@idam.gov.ao

UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO, EM LUANDA, AOS 5 DE JANEIRO DE 2026.

O Coordenador do Projecto
Miguel Pereira



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E COMERCIALIZAÇÃO – SADCP – SAMAP

PEDIDO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (Consultores Individuais)

Título da tarefa: Avaliação da Linha de Base

Referência n.º (conforme plano de aquisição): C3SC2A26a

Número do empréstimo: 2000005438

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura e Florestas/Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) recebeu uma Subvenção do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), para o custo do Projecto de Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Comercialização – SADCP-C&H – SAMAP, e pretende aplicar parte destes recursos na contratação de um consultor individual para a Avaliação da Linha de Base.

A utilização de qualquer financiamento do FIDA estará sujeita à aprovação do FIDA, de acordo com os termos e condições do contrato de financiamento, bem como com as normas, políticas e procedimentos do FIDA. O FIDA e os seus funcionários, agentes e empregados serão isentos de quaisquer acções, procedimentos, reclamações, demandas, perdas e responsabilidades de qualquer tipo ou natureza movidas por qualquer parte em relação ao Projecto de Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Comercialização – SADCP-C&H – SAMAP.

2. SERVIÇOS

Os serviços de consultoria ("os serviços") incluem avaliar a situação inicial nas áreas geográficas de intervenção e nos grupos-alvo beneficiários do SAMAP AF. As informações recolhidas serão fundamentais para orientar a implementação do projecto e fornecerão uma base sólida para futuras actividades de monitorização e avaliação, incluindo avaliações intercalares e finais.

Sob a supervisão do Especialista de Monitoria e Avaliação a linha de base permitirá avaliar o grau de conhecimento inicial das partes interessadas sobre a abordagem de desenvolvimento do FIDA, tal como descrito no Relatório de Concepção do Projecto e nos seus aide-mémoires e estabelecer valores de referência para comparação futura (nas avaliações intermédia e final), permitindo a medição das alterações e impactos do projecto ao longo do tempo;

3. DURAÇÃO

A duração desta consultoria é fixada em 12 semanas (aproximadamente 90 dias), com início desejável o mais breve possível e sujeita a avaliação de desempenho.

4. POLÍTICAS DO FIDA

Chama-se à atenção aos consultores interessados para a Política de Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo do FIDA, e a Política Revisada do FIDA sobre Prevenção de Fraude e Corrupção, as suas Actividades e Operações. Este último estabelece as disposições do FIDA sobre práticas proibidas. O FIDA esforça-se também por garantir um ambiente de trabalho seguro, livre de assédio, incluindo assédio sexual, e livre de exploração e abuso sexual (ESA) nas suas actividades e operações, conforme detalhado na sua Política do FIDA para a Prevenção e Resposta ao Assédio Sexual, Exploração e Abuso Sexual.

Os consultores interessados não devem ter qualquer conflito de interesses real, potencial ou razoavelmente percebido. Os consultores com um conflito de interesses real, potencial ou razoavelmente percebido serão desqualificados, a menos que seja explicitamente aprovado de outra forma pelo Fundo. Os consultores são considerados em conflito de interesses se a) tiverem uma relação que lhes forneça informações indevidas ou não divulgadas ou influência sobre o processo de selecção e a execução do contrato, ou b) tiverem uma relação comercial ou familiar com um membro do conselho de administração do cliente ou o seu pessoal, o Fundo ou o seu pessoal, ou qualquer outro indivíduo que tenha estado ou possa estar razoavelmente envolvido directa ou indirectamente em qualquer parte (i) da preparação da REOI, (ii) do processo

de selecção para esta aquisição, ou (iii) da execução do contrato. Os consultores têm a obrigação contínua de divulgar qualquer situação de conflito de interesses real, potencial ou razoavelmente percebido durante a preparação da EOI, o processo de selecção ou a execução do contrato. A não divulgação adequada de qualquer uma destas situações pode levar a acções apropriadas, incluindo a desqualificação do consultor, a rescisão do contrato e quaisquer outras, conforme apropriado, de acordo com a Política do FIDA sobre Prevenção de Fraude e Corrupção nos seus Projectos e Operações.

5. CONVITE

O projecto SAMAP convida os consultores individuais qualificados ("consultores") a manifestarem o seu interesse na prestação deste tipo de serviços e fornecerem informações que demonstrem possuir as qualificações necessárias e a experiência relevante para a execução dos serviços, através de um currículo vitae (CV). O consultor será seleccionado de acordo com o método de selecção de consultores individuais (ICS) estabelecido no Manual de Aquisição de Projectos do FIDA, que pode ser acedido no site do FIDA em www.ifad.org/project-procurement. Não serão realizadas entrevistas.

6. QUALIFICAÇÕES NECESSÁRIAS

- Mestrado ou doutoramento em Economia, Estatística, Economia Agrícola ou áreas afins. (20 pontos)
- Mínimo de cinco anos de experiência relevante na realização de avaliações de impacto, implementação de grandes inquéritos quantitativos, recolha e análise de dados a nível do agregado familiar e agrícola. (30 pontos)
- Capacidade comprovada para coordenar equipas e garantir a entrega dos produtos dentro do prazo. (20 pontos)
- Pelo menos três anos de experiência na coordenação do planeamento, implementação e supervisão de estudos. (20 pontos)
- Proficiência na elaboração de relatórios em ambas as Línguas (Português e Inglês). (10 pontos)

7. ESCLARECIMENTOS

Qualquer pedido de esclarecimentos sobre este concurso deverá ser enviado por e-mail, para o endereço abaixo samaproject@gmail.com a partir do dia **5 de Fevereiro de 2026**, às 00h00 (meia-noite) (UTC+01h00). O Projecto SAMAP responderá a todos os pedidos de esclarecimentos até ao dia **10 de Fevereiro de 2026**, às 00h00 (meia-noite) (UTC+01:00).

8. ENVIO DAS CANDIDATURAS

As manifestações de interesse sob a forma de currículo vitae (CV) deverão ser entregues por escrito e enviadas por correio electrónico, até ao dia **17 de Fevereiro de 2026**, às 15h00 (meia-noite) (UTC+01h00).

PROJECTO SAMAP

Att: Dr. Miguel Pereira, Coordenador Nacional do Projecto
Avenida Deolinda Rodrigues, Dentro das Ex-Instalações da MECANAGRO,
Área da SGT, Km 15, Município de Viana, Província de Luanda.
Telef.: +244 938 540 052, E-mail: samaproject@gmail.com

UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO, EM LUANDA, AOS 22 DE JANEIRO DE 2026.

O COORDENADOR DO PROJECTO
MIGUEL PEREIRA

ANÚNCIO GERAL DE AQUISIÇÃO

ANGOLA

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS DE VALOR
AGRÍCOLA DA REGIÃO LESTE (PDCVARL)

Referência n.º: P-AO-AAZ-005

ANÚNCIO GERAL DE AQUISIÇÃO

1. A República de Angola recebeu um empréstimo do Banco Africano de Desenvolvimento, para financiar o **PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS DE VALOR AGRÍCOLA DA REGIÃO LESTE (PDCVARL)**.

2. Os principais objectivos deste projecto são de garantir a segurança alimentar e nutricional resiliente ao clima, melhorar o rendimento familiar e o emprego nas seis (6) províncias da Região Leste de Angola, nomeadamente: Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico, Moxico Leste, Cuando e Cubango.

3. O projecto inclui os seguintes componentes:


Componentes	Custo Total
i. Aumentar a Produção e a Produtividade	USD 90,25 milhões (43% do custo do projecto)
ii. Agronegócio e Desenvolvimento das Cadeias de Valor	USD 87,3 milhões (40% do custo do projecto)
iii. Gestão do Projecto	USD 14,6 milhões (7% do custo do projecto)
Custo do Projecto	Custo sem contingência: USD 192,15 milhões Contingência de 10%: USD 19,21 milhões Total Geral: USD 211,36 milhões

4. A aquisição de Bens e/ou Obras e a aquisição de Serviços de Consultoria serão realizadas de acordo com o Quadro de Aquisições do Banco para Operações Financiadas pelo Grupo Bancário, datado de Outubro de 2015, e em conformidade com as disposições estabelecidas no Contrato de Empréstimo. Espera-se que os documentos de concurso estejam disponíveis em Dezembro de 2025.

5. Os concorrentes interessados podem obter mais informações e devem confirmar o seu interesse contactando:

Ministério da Agricultura e Florestas,
Instituto de Desenvolvimento Agrário – IDA
Endereço de contacto: Vila de Viana, dentro das instalações do antigo Mecanagro, junto ao Corpo de Bombeiros.
Telefone: +244 927 510 254
E-mail: geral@piucabinda.com
Atenção: Eng.º Felismino Fernandes Rodrigues da Costa

(500.0115)MPP-BP-3/3

 **Sonangol**
Exploração & Produção

Sonangol Exploração & Produção, S.A.

ANÚNCIO DE CONCURSO PÚBLICO PARA EMPRESAS

A **SONANGOL EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO (SNL E&P), S.A.**, empresa Operadora de Exploração & Produção de Petróleo e Gás, vem, por este meio, anunciar o lançamento de concursos públicos, com o objectivo de seleccionar fornecedores para a prestação dos seguintes serviços:

Ref. ^a	Descrição dos Serviços
001/ITT/GCC/2026	Avaliação Estrutural de Todas as Plataformas do Bloco 3/05.
002/ITT/GCC/2026	Aquisição de Peças de Reposição e Equipamentos Diversos de Apoio às Operações.


Informações detalhadas sobre os concursos acima listados poderão ser consultadas no site: www.sonangol.co.ao


As empresas interessadas deverão enviar até ao dia **06/02/2026**, um e-mail para pnpcursos@sonangol.co.ao, fazendo menção a referência dos concursos acima indicados.

O e-mail deverá conter: o suporte documental legal da constituição da empresa e respectivas certificações, NIF, pessoas de contacto, número de telefone e e-mail.

A entrega dos documentos fora do prazo indicado resultará na desqualificação da empresa.

(791)1/4P-2/3

 **Ghassist**
GROUND HANDLING ASSISTANCE, S.A.R.L.



ABANDONO DO POSTO DE TRABALHO

A Direcção da Empresa Ghassist-SA, situada no Aeroporto 4 de Fevereiro, vem, por este meio, comunicar aos srs. abaixo discriminados, que se encontram ausentes do seu local de trabalho há mais dez dias úteis, consecutivos, sem informar o empregador o motivo da sua ausência.

Marta Nzuzi Alberto
Alberto Francisco Domingos Dala
Álvaro Casimiro António Monteiro
Avelino Vilombo Calei
Cláudia Intya
Mauro dos Santos de Menezes

Caso não justifiquem documentalmente as razões das suas ausências, no prazo de cinco dias úteis seguintes, a partir da data desta publicação, a impossibilidade de terem cumprido a obrigação de informação e justificação da referida ausência, considerar-se-á abandono do posto de trabalho, nos termos do art.º n.306.º n.º 2 alínea c) da Lei Geral do Trabalho.

DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, DA GHASSIST-SA
LUANDA, AOS 23 DE JANEIRO DE 2026.

A DIRECTORA
FLORA BATISTA

(842)1/4P-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E COMERCIALIZAÇÃO – SADCP – SAMAP

ANÚNCIO DE CONCURSO PÚBLICO

OBRAS DE TERRAPLANAGEM DE 10 KM
OBRAS DE TERRAPLANAGEM DE 5 KM
INSTALAÇÃO E MONTAGEM DE UMA PONTE METÁLICA DE 21 M, E
REABILITAÇÃO DE TRÊS SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO
NA PROVÍNCIA DE CUANZA SUL

- O Governo de Angola, através do Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) do Ministério da Agricultura e Florestas (MINAGRIF), recebeu financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), e pretende aplicar parte dos recursos no financiamento desta aquisição.
- A utilização de qualquer financiamento do FIDA estará sujeita à aprovação do FIDA, de acordo com os termos e condições do acordo de financiamento, bem como com as regras, políticas e procedimentos do FIDA. O FIDA e os seus funcionários, agentes e colaboradores estarão isentos de quaisquer acções, procedimentos, reclamações, exigências, perdas e responsabilidades de qualquer tipo ou natureza movidas por qualquer parte em conexão com o Projecto de Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Comercialização – PROJECTO SAMAP.
- O Projecto de Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Comercialização – Projecto SAMAP inclui a Capacitação e Desenvolvimento Institucional (Componente 1), em Apoio ao Aumento da Produção e Comercialização (componente 2) e em Gestão do Programa (componente 3), composto por (i) Gestão de Projectos; e (ii) Monitoria e Avaliação.
- O Projecto SAMAP/IDA convida a todas as empresas elegíveis ("Empreiteiros") a apresentarem propostas seladas para a execução das respectivas obras da Província do Cuanza Sul, que estão sendo licitadas como um contrato de preço unitário baseado no Mapa de Quantidades.
- Este concurso está aberto a todos os concorrentes elegíveis que queiram participar, os quais estão sujeitos às regras estipuladas no caderno de encargos. Os concorrentes elegíveis podem associar-se a outros concorrentes para aumentar a sua capacidade de execução dos trabalhos.
- As empreitadas e os contratos a adjudicar são:

1. TERRAPLANAGEM DE 10 KM, LIGA A ALDEIA DE ICUCO À ALDEIA DE DUMBO 3, MUNICÍPIO DE CONDA
2. TERRAPLANAGEM DE 5 KM, LIGA EN120 À COOPERATIVA WEIA WEIA, MUNICÍPIO DO WACO-CUNGO
3. CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE UMA PONTE METÁLICA, COM 21 M DE COMPRIMENTO, NO Km 7 SOBRE O RIO UIRI, DUMBO 3, MUNICÍPIO DE CONDA
4. CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE MOAGEIRA E DE UMA UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE ÓLEO DE PALMA, NOS MUNICIPIOS DE QUIBALA E CONDA
5. REABILITAÇÃO DE TRÊS SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO NA PROVÍNCIA DE CUANZA SUL

- O empreiteiro será seleccionado através do método do Concurso Shopping (CLC), de acordo com o Manual de Aquisições do FIDA, acessível em www.ifad.org/project-procurement. O processo de avaliação do concurso público nacional incluirá uma revisão e verificação das qualificações e do desempenho passado, incluindo uma verificação das referências, antes da adjudicação do contrato.
- As visitas ao local das obras serão realizadas a partir de **29 de Janeiro de 2026**. Os concorrentes são encorajados a visitar os locais das obras com recursos próprios, contactando a Unidade Provincial do Projecto SAMAP/IDA.
- Queiram considerar que será realizada uma **CONFERÊNCIA DE PRÉ-CONCURSO ONLINE** conforme descrito no Pedido de Cotações(RFQ), prevista para **10 de Fevereiro de 2026, às 14h00, hora local de Angola**. O link será dado conforme o registo dos concorrentes na devida altura. Os pedidos de esclarecimentos devem ser enviados a partir de **29 de Janeiro de 2026** e os comentários e respostas serão enviados até **11 de Fevereiro de 2026, às 15:00 Local**.
- Os concorrentes interessados deverão adquirir o caderno de encargos de forma gratuita, fazendo uma solicitação por e-mail ou pessoalmente, no endereço abaixo:

Projecto SAMAP

Avenida Deolinda Rodrigues

Dentro das Ex-Instalações da MECANAGRO

Área da SGT, Município de Viana,

Província de Luanda

Telefones: +244 938 540 052, +244 933 014 804

E-mail: samapprocurement@gmail.com

- Os concorrentes deverão incluir na apresentação da proposta, uma Declaração de Garantia do Concurso, devidamente assinada e autenticada, caso contrário a proposta será desqualificada.
- As propostas deverão ser entregues em cópias impressas para o endereço e formato especificados no Caderno de Encargos, até no dia **14 de Fevereiro, conforme a data e hora prevista de cada concurso**, previstas para a entrega final das propostas e abertura, conforme quadro abaixo:

Descrição das Obras	Data de Entrega e Abertura	Hora e Local de abertura	Local de abertura e Escritório
1. Terraplanagem de 10km, Liga de Aldeia De Louco à Aldeia de Dumbo 3, Município da Conda	14-Fev-26	08h30	SAMAP/IDA, Avenida principal, Kipala Kia-Samba, Município de Quibala, Província do Cuanza Sul
2. Terraplanagem de 5km, Liga EN120 à Cooperativa Weia, Município do Waco-Cungu		10h30	
3. Construção e Montagem de Uma Ponte Metálica, com 21 M de comprimento, ao Km 7 sobre o Rio Uri		12h30	
4. Construção de Uma Unidade Moageira e de Uma Unidade de Processamento de Óleo De Palma, Municípios de Quibala e Conda		13h30	
5. Reabilitação de Três Sistemas de Irrigação, Cuanza Sul		15h30	

- Os concorrentes devem estar cientes de que as propostas atrasadas não serão aceites em nenhuma circunstância e serão devolvidas fechadas mediante pedido por escrito, às custas do concorrente.
- Queira, por favor, considerar que as propostas enviadas por correio electrónico (E-mail) não serão aceites.

Coordenador do Projecto SAMAP
Miguel Pereira

NA ROTA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

11, 12 e 13 de junho de 2026
CCTA _ Talatona



ANGOTIC
Angola ICT Forum 2026
NA ROTA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
www.angotic.ao



☎ 222 692 970 | ☎ 937 509 214

✉ geral@angotic.ao | comercial@angotic.ao | www.facebook.com/angoticangola



GOVERNO DE
ANGOLA

minttcs.gov.ao

Ministério das Telecomunicações,
Tecnologias de Informação e Comunicação Social

(700.003)MPI-C

PRÉMIO MANUEL ANTONIO DA MOTA UMA VIDA EM ANGOLA 3.^a Edição

No dia 30 de Janeiro, às 18h00, realiza-se, no Hotel Intercontinental Luanda, a cerimónia do Prémio Manuel António da Mota – Uma Vida em Angola, promovido pela Fundação Manuel António da Mota.

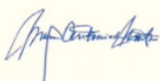
O Prémio distingue instituições da sociedade civil com projectos de impacto social nas áreas da saúde, educação, inclusão social e desenvolvimento comunitário, reconhecendo o contributo para a melhoria das condições de vida das populações angolanas.



PRÉMIO
MANUEL ANTONIO DA MOTA
UMA VIDA EM ANGOLA



MOTAENGIL



FUNDAÇÃO MANUEL
ANTÓNIO DA MOTA



(882)MPI/C-1/4

■ SALVADOR FREIRE, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÃOS LIVRES

MARIA AUGUSTA | EDIÇÕES NOVOEMBRO

Joaquim Cabanle

O presidente da Associação Mãos Livres, Salvador Freire, organização ligada à defesa dos Direitos Humanos, descartou a existência de presos políticos em Angola, no actual contexto da vida política, social, económica e cultural, durante uma entrevista ao *Jornal de Angola* acerca do balanço das actividades realizadas em 2025.

O co-fundador da citada organização, que concedeu a entrevista em Luanda, a 15 de Janeiro, explicou que "presos políticos como tal não existem, embora existam questões políticas que levam o cidadão a estar preso. Há outras questões que caem no âmbito político, mas não se pode alegar que o cidadão envolvido é um preso político". Segundo o também advogado, esclarecendo as "questões políticas" que levam à responsabilização civil e criminal e que não podem levar a considerar alguém implicado como preso político, envolvem casos como injúrias contra o Presidente da República, ofensas contra os símbolos nacionais e esses não são consideradas questões políticas.

No seu entender, é de lei que os símbolos nacionais não podem ser ultrajados, assim como não deve ocorrer igualmente ultraje à personalidade do Presidente da República.

De igual modo, ainda de acordo com o jurista, citando a lei, é proibida qualquer manifestação no perímetro da Presidência da República. Porém, muitos cidadãos por desconhecimento da lei, tentam realizar tais manifestações proibidas, o que pode despoletar crime.

Salvador Freire aconselha os cidadãos a respeitarem a Procuradoria - Geral da República (Ministério Público), a Polícia Nacional e os tribunais, tendo acrescentado que, independentemente das insuficiências destas instituições no exercício das suas funções, são de extrema importância, visto que sem elas o país mergulharia naquilo que chamou de selvajaria.

Encerramento de escritórios
Devido ao corte abrupto dos financiamentos que eram provenientes de algumas organizações internacionais, sobretudo do Conselho das Igrejas Norueguesas, a Associação angolana dos direitos humanos "Mãos Livres" encerrou, até agora, a nível nacional, sete escritórios de representação.

De acordo com o co-fundador desta organização dos Direitos Humanos, foram encerrados os escritórios de Cabinda, Lunda-Sul, Lunda-Norte, Malanje, Cuanza-Norte, Benguela e Huíla.

Segundo o entrevistado, apesar de terem encerrado os referidos escritórios, a sua agremiação tem, naquelas cidades, pontos focais ou pessoas para receber casos de cidadãos que procuram os seus serviços.

Acrescentou que a qualquer momento, inclusive, pode-se colocar nestas loca-

"Pessoas responsabilizadas por ofensa aos órgãos de soberania não são presos políticos"

Na visão do advogado, as províncias que apresentam maiores desafios, quando se trata da observância dos Direitos Humanos, encontram-se no Leste, nomeadamente, Lunda-Norte, Lunda-Sul, Moxico e Moxico-Leste



lidades advogados para apoiar os cidadãos que procuram pelos referidos serviços.

Porém, acrescentou que o facto de haver o corte dos financiamentos da parte dos doadores internacionais, isso fez com que a prestação dos seus serviços tivessem que baixar por causa da ausência de recursos.

Foram doadores internacionais da Associação "Mãos Livres", sobretudo os Países Baixos (Holanda), Governo espanhol e da Noruega, através do Conselho das Igrejas Norueguesas. Foram também doadores, as Nações Unidas, através da MONUA (Missão de Observação das Nações Unidas em Angola).

Exemplificando, o inter-

"É proibida qualquer manifestação no perímetro da Presidência da República. Porém, muitos cidadãos, por desconhecimento da lei, tentam realizar tais manifestações proibidas, o que pode despoletar um crime"

locutor revelou que, durante longos anos, a sua organização chegou a prestar, no decurso de um ano, apoio jurídico a 20 mil cidadãos nacionais e estrangeiros que procuraram apoio.

O causídico acrescentou que o referido apoio servia para pagar a renda dos imóveis, honorários com os advogados, com os paralegais (pessoas que estavam em contactos

com os cidadãos), transportes, entre outros encargos.

Mestre em Ciências Jurídicas na área dos Direitos Humanos, Salvador Freire revelou que a questão dos Direitos Humanos em Angola tornou-se mais exigente e desafiadora, sobretudo no Leste do país, mormente nas províncias da Lunda-Norte, Lunda-Sul e Moxico, onde há mais preocupações em relação à violação

dos Direitos Humanos.

"Diariamente, há mortes de cidadãos por causa do garimpo existente e outras situações que têm ocorrido. E porque também os angolanos, na sua maioria, não conhecem os seus direitos", frisou o entrevistado.

Outra questão, que concorre para a problemática dos Direitos Humanos, prende-se com a falta de formação dos entes públicos, concretamente os agentes da Polícia Nacional e das Forças Armadas para a melhoria do quadro actual.

De acordo com Salvador Freire, a questão dos Direitos Humanos deveria ser considerada como primordial, porque os Direitos Humanos é uma questão abrangente e

de todos, devido aos despedimentos nas empresas, a questão da inserção de crianças no ensino, o desafio de humanização do sistema de saúde, entre outros.

Busca de financiamento

Sobre a possibilidade de as "Mãos Livres" ser uma unidade beneficiária do Orçamento Geral do Estado, o também advogado, Salvador Freire, disse que ao longo dos seus 26 anos de existência, a sua organização já enviou várias petições ao Executivo Angolano, no sentido de beneficiar do financiamento das autoridades, mas não houve sucesso.

O presidente da Associação Mãos Livres disse que a lei permite o apoio financeiro do Estado às organizações dos Direitos Humanos, tendo adiantado que, na sua avaliação, o Estado prioriza algumas organizações em detrimento de outras.

A fonte lamenta o facto de até agora as mais de 50 organizações dos Direitos Humanos nacionais nunca terem se beneficiado do apoio do Governo angolano na vertente financeira.

Quanto à lei das organizações não-governamentais que já foi aprovada no Parlamento, na quinta-feira última, o presidente da Associação "Mãos Livres" considera que a mesma poderá, na sua visão, embaraçar o funcionamento das organizações da sociedade civil. "Em meu entender, essa lei não permite que as organizações da sociedade civil por si só desenvolvam as suas actividades", disse o jurista.

Formado no Brasil pela Universidade Federal da Paraíba, o causídico afirmou que a lei aprovada permite que "interferência" no funcionamento das organizações da sociedade civil, através do que chamou de "controlo milimétrico do seu funcionamento".

Relativamente às Mãos Livres, no que ao seu desempenho, o presidente da organização disse, que em 2024, a sua organização atendeu cerca de cinco mil cidadãos, no ano de 2025, a cifra rondou apenas os cerca de duas mil, devido à carência financeira.

Quanto às áreas em que a "Mãos Livres" actua, o entrevistado assegurou que são várias, entre as quais o direito político, direito económico e direitos sociais.

"Nós actuamos no domínio do crime, no da família, no do trabalho e no domínio cível. Onde há violação do direito do trabalhador, nós actuamos. Prestamos assistência jurídica aos sindicatos, às crianças que são constantemente violadas e outras consideradas feiteiras. Demos também apoio às questões que têm a ver com a fuga à paternidade e às demolições", reforçou.

Sobre as modalidades de sobrevivência, uma vez que já não contam com o apoio das entidades estrangeiras, o entrevistado retorquiu que a Mãos Livres vive de fundos dos fundadores da Associação, nomeadamente do advogado David Mendes, do cidadão Salvador Freire e de outros não mencionados.



Região do país com situação mais desafiadora

Para Salvador Freire, as províncias que apresentam maiores desafios, quando se trata da observância dos Direitos Humanos, encontram-se no Leste, a saber, a da Lunda-Norte, Lunda-Sul, Moxico-Leste e Moxico. As violações prendem-se mais com morte e ferimentos devido ao garimpo de diamantes.

Nas do Cuando, Cubango, Cabinda, Cuanza-Sul, e sobretudo a província de Luanda, verifica-se mais a fuga à paternidade, pelo facto de os progenitores abdicarem da alimentação dos seus filhos. Nessas províncias,

predomina o despedimento anárquico e os conflitos de terras.

O causídico aproveitou para fazer uma introspecção sobre as pessoas presas nas cadeias angolanas. Para ele, existem em Angola muitas pessoas detidas, embora as condições sejam desfavoráveis, nomeadamente com alguma falta de vestuário, comida, água potável e até com instalações em avançado estado de degradação.

O presidente da Associação Mãos Livres revelou que há no país casos de excesso de prisão

preventiva, facto que deveria merecer uma maior atenção da Procuradoria-Geral da República, em concertação com os serviços prisionais, a fim de se apurar sobre o número exacto de presos e de outros detalhes inerentes aos presidiários.

O também advogado denunciou a existência de crianças nas cadeias angolanas inseridas nas mesmas celas com adultos, o que tem propiciado a violação sexual de indivíduos do mesmo sexo.

O mestre em Ciências Jurídicas reconheceu a existência

de comarcas modelos, sobretudo as do Huambo e da Huíla, onde os presos trabalham e produzem para a sua sobrevivência.

Entretanto, há outras comarcas, segundo ele, onde os presos não trabalham e nem produzem para a sua alimentação. Porém, prejudicam grandemente o Estado.

Segundo Salvador Freire, o país tem muita mão de obra nas cadeias e a forma de rentabilizar, para o benefício público, é colocá-los em campos agrícolas, é pô-los a limpar e a varrer as ruas das cidades e vilas, entre outras localidades, mas controlados, naturalmente, pelos serviços penitenciários.

■ FÓRUM ECONÓMICO MUNDIAL DE DAVOS 2026

Posicionamentos que marcaram a cimeira tida como das mais importantes do mundo

Presidente francês, Emmanuel Macron, proferiu o aviso mais citado do fórum, no seu discurso, sobre o afastamento do multilateralismo, reafirmando as preocupações sobre o crescente unilateralismo

O encontro anual na estância balnear dos Alpes suíços, que decorreu de 19 a 23 do corrente mês, foi dominado pela escalada de tensões entre os EUA e os seus aliados europeus, com os líderes a alertarem sobre o desmoronamento da ordem mundial, o aumento do unilateralismo e a ameaça da Inteligência Artificial para a força de trabalho mundial.

O Fórum Económico Mundial de Davos aproximou-se do seu ponto mais alto na quarta-feira, no seu terceiro dia, com o Presidente dos EUA, Donald Trump, a entrar em força na Cimeira.

Durante os dias de debates e encontros, a vários níveis, as atenções na estância balnear dos Alpes suíços estiveram viradas na escalada de tensões sobre as ameaças dos EUA de imporem direitos aduaneiros aos aliados europeus por causa da Gronelândia, território autónomo da Dinamarca, com vários líderes a alertarem para a fratura de alianças e a erosão da ordem internacional baseada em regras.

A presença de Donald Trump foi visível nos primeiros dias do encontro através das suas publicações nas redes sociais e de mensagens privadas, incluindo uma carta dirigida ao Primeiro-Ministro norueguês, Jonas GahrStore, que associava as suas exigências em relação à Gronelândia ao facto de não ter ganhado o Prémio Nobel da Paz.

O Presidente dos EUA, que chegou com a maior delegação de sempre, apesar dos problemas com o Air Force One, deu a entender, na sua mensagem, um tom conciliatório e um recuo nalgumas nas posições assumidas antes.

Relativamente à questão da Gronelândia, território que Donald Trump tinha anunciado que passaria para o controlo dos Estados Unidos, "de uma ou de outra forma", Donald Trump disse que "eu não preciso de usar a força. Eu não quero usar a força. Eu não usarei a força. Tudo o que os Estados Unidos estão a pedir é um lugar chamado Gronelândia". Sobre as alianças, Trump "Nós nunca pedimos nada mais (...). Vocês podem dizer, sim, e nós apreciaremos muito, ou vocês podem dizer, não, e nós lembraremos que uma América forte e segura significa uma OTAN forte".

Sobre o Desmoronamento da Ordem Mundial

O Presidente francês, Emmanuel Macron, proferiu o aviso mais citado do fórum sobre o afastamento do multilateralismo no seu discurso de terça-feira.

"É uma mudança para um mundo sem regras, onde o Direito Internacional é espezinhado e onde a única lei que parece importar é a do mais forte", disse Macron, resumindo as preocupações europeias sobre o crescente unilateralismo.

O líder francês, que tem estado na vanguarda dos apelos para que a Europa active os mecanismos de defesa comercial, enquadrando a escolha que as democracias



Participantes na conferência política e empresarial, nos Alpes suíços, mostraram-se preocupados com o contexto mundial

enfrentam em termos duros.

"Preferimos o respeito à valentia. Preferimos a ciência às teorias da conspiração e preferimos o Estado de Direito à brutalidade", disse o Presidente francês.

Num discurso muito referido na tarde de terça-feira, o Primeiro-Ministro canadiano, Mark Carney, também falou sobre as mudanças irreversíveis.

O mundo está "no meio de uma ruptura, não de uma transição" e a velha ordem mundial "não vai regressar", disse Carney.

"Num mundo de rivalidade entre grandes potências, os países intermediários têm uma escolha: competir entre si para obter favores ou com-



Donald Trump, Presidente dos EUA, esteve presente

binar-se para criar uma terceira via com impacto", disse. "Nós defendemos que as potências intermédias devem



Emmanuel Macron, líder francês, fez advertências

agir em conjunto, porque se não estivermos à mesa, estamos na ementa."

O governador da Califór-

"Preferimos o respeito à valentia. Preferimos a ciência às teorias da conspiração e preferimos o Estado de Direito à brutalidade", disse o Presidente francês, numa mensagem indirecta ao actual quadro de unilateralismo

nia, Gavin Newsom, apresentou uma das retóricas mais combativas do fórum na terça-feira, pedindo aos líderes europeus que "parem de ser cúmplices" e "tenham

uma espinha dorsal" para enfrentar as demandas de Trump sobre a Gronelândia.

"Não posso aceitar esta cumplicidade. As pessoas estão a passar ao lado", disse Newsom. "Devia ter trazido um monte de joelheiras para todos os líderes mundiais. Espero que as pessoas compreendam o quão patéticas parecem no palco mundial".

Newsom é visto como uma voz democrata alternativa à administração Trump antes de uma potencial candidatura presidencial em 2028.

Sobre a Segurança Transatlântica e os Riscos Comerciais

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, instou ambas as partes a evitarem uma escalada, alertando para os riscos para a coesão ocidental.

"Mergulharmos numa espiral descendente só ajudaria os adversários que estamos tão empenhados em manter fora da paisagem estratégica", afirmou von der Leyen, fazendo eco das preocupações de que o conflito comercial entre os EUA e a Europa beneficiaria países como a Rússia.

O secretário-geral da NATO, Mark Rutte, afirmou que a actual turbulência desviou a atenção do mundo da guerra total que Moscovo está a travar na Ucrânia.

"A questão principal não é a Gronelândia, a questão principal é a Ucrânia", disse Rutte, acrescentando estar "um pouco preocupado com a possibilidade de perdermos a bola ao concentrarmo-nos tanto nestas outras questões".

"Os ucranianos precisam do nosso apoio agora, amanhã e depois de amanhã", afirmou. "Preciso que os aliados europeus se concentrem nesta questão".

Sobre a IA, as ameaças à força de trabalho e o seu futuro

Larry Fink, CEO da BlackRock, que assumiu a copresidência do Fórum Económico Mundial, abriu a reunião num tom autocrítico.

"Para muitas pessoas, esta reunião parece desfasada do momento: elites numa era de populismo, uma instituição estabelecida numa era de profunda desconfiança institucional", disse Fink. "E há verdade nessa crítica".

Ele alertou que a IA ameaça repetir os fracassos do capitalismo das últimas três décadas, com os primeiros ganhos "fluindo para os proprietários de modelos, proprietários de dados e proprietários de infra-estrutura", enquanto potencialmente causa estragos nos trabalhadores de colarinho branco, como a globalização fez com os empregos na indústria.



Davos é uma iniciativa sem fins lucrativos em Genebra

Fórum Económico Mundial (conhecida em inglês por World Economic Forum ou pelas iniciais WEF) é uma organização sem fins lucrativos em Genebra, e é mais conhecida pelas suas reuniões anuais em Davos, Suíça, nas quais reúne os principais líderes empresariais e políticos, assim como intelectuais e jornalistas seleccionados para discutir as questões mais urgentes enfrentadas mundialmente, incluindo saúde e meio ambiente.

O Fórum também organiza a "Reunião Mundial dos Novos Campeões" na China e vários

encontros regionais durante todo o ano. Em 2008, essas reuniões regionais incluíram eventos na Europa e Ásia Central, Ásia Ocidental, a Mesa-Redonda de CEO na Rússia, África, Oriente Médio e o Fórum Económico Mundial na América Latina. Em 2008, lançou a "Cúpula Inaugural da Agenda Global", em Dubai, formada por 700 especialistas de todo o mundo em sectores relacionados com os 68 desafios globais identificados pelo Fórum.

O Fórum Económico Mundial foi fundado em 1971 por Klaus Martin Schwab, um pro-

fessor de administração na Suíça. Além das reuniões, o Fórum produz vários relatórios de pesquisa e engaja seus membros em iniciativas sectoriais específicas.

A reunião é realizada em um resort nos Alpes Suíços e reúne CEO das 1000 empresas-membro do Fórum, assim como políticos seleccionados, representantes académicos, ONG, líderes religiosos e os media. A participação na Reunião Anual dá-se apenas por meio de convite. Aproximadamente 2.200 participantes se reúnem para um evento de

cinco dias e participam em cerca das 220 secções do programa oficial.

As discussões focam questões essenciais de preocupação global (como conflitos internacionais, pobreza e problemas ambientais) e as possíveis soluções. No geral, cerca de 500 jornalistas incluindo a imprensa on-line, impressa, rádio e TV participam na Reunião Anual.

O Fórum também serve como um catalisador de ideias e publica uma vasta gama de relatórios que focam em questões importantes para as suas comunidades.

■ LÍDER DA EXTREMA-ESQUERDA SUL-AFRICANA

Sentença de Malema vai ser conhecida em Abril

Segundo a magistrada Twanet Olivier, que adiou o acto, o local onde se vai realizar a leitura não será divulgado



Presidente do partido político da esquerda radical da África do Sul tinha rejeitado a decisão

A sentença do líder do partido político da esquerda radical da África do Sul, Julius Malema, foi adiada para 15 de Abril, segundo a decisão das autoridades jurídicas. Julius Malema compareceu ao tribunal de magistrados de East London para a leitura da sua sentença, que foi adiada pela magistrada Twanet Olivier para 15 de Abril, sendo que se for necessário a leitura prolonga-se até 16 de Abril.

Segundo Twanet, o local onde se vai realizar a leitura não será divulgado. "Para que tenham conhecimento, vou mencionar o tribunal regional quatro para que não haja um local específico identificado e não haja mal-entendidos. Obviamente, antes dessa data e no dia da audiência, todos saberão onde nos reuniremos e, se necessário, continuaremos no dia 16 de Abril", salientou a magistrada.

Durante a audiência, Jessie Thompson, assistente social e advogada qualificada, ao testemunhar em defesa do líder do partido político Combatentes da Liberdade Económica (EFF, na sigla inglesa) "recomendou a imposição de uma multa que reflita a gravidade das infracções" e que "Malema fosse impedido de obter licença para porte de arma por um período determinado como medida dissuasora contínua, e que também fosse obrigado a fazer uma doação monetária como restituição à Gun Free South Africa, uma ONG focada na redução da violência armada na África do Sul", de acordo com um órgão de comunicação local.

Milhares de apoiantes do partido reuniram-se em frente ao tribunal para a sentença do seu líder, segurando cartazes e usando faixas vermelhas com a sigla do partido.

No dia 01 de Outubro, o político sul-africano foi considerado culpado de cinco acusações, entre elas o disparo de arma de fogo em área urbana ou pública sem justificação, posse ilegal de arma de fogo e de munição.

O partido de esquerda radical de Malema tinha, anteriormente, rejeitado a decisão do tribunal sul-africano, classificando-o como politicamente motivado e irracional, e afirmando que o caso foi impulsionado pela hostilidade contra a organização e não por provas. A sentença reafirma o compromisso da Procuradoria Nacional (NPA, na sigla inglesa) em defender o Estado de Direito e a correcta administração da justiça, sem medo ou favorecimento.

"As provas demonstraram de forma esmagadora que Malema cometeu vários crimes graves ao abrigo da Lei de Controlo de Armas de Fogo, e o veredicto confirma que aqueles que se consideram intocáveis acabarão por ser responsabilizados, independentemente do tempo que isso leve", afirmou o porta-voz da AfriForum para a Segurança Comunitária, Jacques Broodryk.

No dia 27 de Agosto, Julius Malema foi considerado, pelo tribunal, culpado de incitamento ao ódio, ao dizer aos seus apoiantes, num comício ocorrido em 2022, que "nunca deveriam ter medo de matar". Desde que o caso foi instaurado há quatro anos, a acusação apresentou provas e convocou 19 testemunhas para comprovar a alegação.

O processo penal começou quando Malema disparou para o ar enquanto estava em palco, durante um comício em 28 de Julho de 2018, tendo sido apresentada pelo AfriForum, uma organização de direitos civis, uma queixa-

crime contra o político. A África do Sul tem leis rigorosas em relação ao controlo de armas, sendo que um delito deste género prevê uma pena máxima de 15 anos de prisão.

Espólio de Mandela vai ser leiloado pela filha mais velha

O Supremo Tribunal de Recurso da África do Sul rejeitou um recurso que procurava impedir a filha mais velha de Nelson Mandela, Makaziwe, e um antigo director de uma prisão de leiloarem alguns dos artefactos do falecido líder. A Agência de Recursos Património da África do Sul (SAHRA), o Departamento de Desporto, Artes e Cultura e o Museu da Ilha Robben recorrem a um tribunal superior em Pretória, em 2022, para impedir Makaziwe e outros de leiloarem os artefactos. Alegaram que os artigos eram património nacional e não deveriam ser vendidos, mas sim preservados para as gerações futuras.

Várias dezenas de artigos pertencentes ao antigo líder sul-africano estavam programados para venda, incluindo o seu documento de identidade pessoal após a sua libertação da prisão em 1990, as suas famosas camisas bege florais Madiba, cartas pessoais, livros autografados, presentes de antigos chefes de Estado e instituições, uma chave da cela de Mandela na Ilha Robben, entre outros.

Recurso indeferido com custos

Em Dezembro de 2023, o Tribunal Superior de Pretória indeferiu o pedido que procurava impedir a venda, levando a SAHRA e outros a recorrerem para o Supremo Tribunal de Recurso.

Breves

PRIMEIRO-MINISTRO DO SENEGAL VISITA MARROCOS DEPOIS DOS INCIDENTES DO AFRICANO DE FUTEBOL

O Primeiro-Ministro do Senegal, Ousmane Sonko, iniciou uma visita oficial a Marrocos esta segunda-feira, após a detenção de adeptos do seu país em incidentes ocorridos na final do Campeonato Africano das Nações, disseram as autoridades. Dezoito adeptos senegaleses continuam em prisão preventiva em Marrocos, onde enfrentam acusações de vandalismo na partida, ganha pelo Senegal, por 1-0, frente a Marrocos, a 18 de janeiro. O julgamento começou na quinta-feira num tribunal de Rabat e foi adiado para 29 de Janeiro. Os dois países mantêm relações de cooperação em sectores como o Turismo, a Energia, as Infra-estruturas e os Transportes, e partilham fortes laços religiosos. A viagem de Sonko acontece no âmbito de uma comissão conjunta entre os dois países, agendada para esta segunda e terça-feira, disse uma fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Senegal. Está previsto um fórum económico marroquino-senegalês para a ocasião, segundo a agência de notícias marroquina MAP.



PRESIDENTE DA CÔTE D'IVOIRE INDICA O IRMÃO PARA O CARGO DE VICE-PRIMEIRO-MINISTRO

O Presidente da Côte d'Ivoire, Alassane Ouattara, reformulou o seu gabinete na sexta-feira, mantendo a maioria dos ministros mais importantes e nomeando o seu irmão, o ministro da Defesa Tene Birahima Ouattara, para o recém-criado cargo de vice-primeiro-ministro, que acumulará com a pasta da Defesa. A mudança eleva o irmão mais novo de Ouattara na hierarquia do Governo, enquanto a maioria das pastas-chave permaneceu inalterada, sinalizando continuidade em vez de uma reformulação completa. A reformulação surge após a reeleição de Ouattara em Outubro e a vitória do seu partido nas eleições legislativas de Dezembro, garantindo a maioria parlamentar. As mudanças ocorrem numa altura em que a Costa do Marfim, o maior produtor mundial de cacau, procura consolidar quase 15 anos de crescimento económico sustentado, o que a tornou numa das economias de crescimento mais rápido da região.

■ ANUNCIADO PELO CHEFE DE GOVERNO

Líbia eleva produção para níveis mais altos

O Primeiro-Ministro líbio afirmou que a produção de petróleo atingiu o seu nível mais elevado em 12 anos em 2025, chegando 1,37 milhões de barris por dia. No seu discurso na abertura da Cimeira de Energia e Economia da Líbia (LEES) 2026 em Trípoli, Abdulhamid Dbeibah disse que a produção começou no ano passado em vários campos petrolíferos em todo o país, incluindo Irvan, Muta-handush, al-Khayr, Hamada 47 e Sinawan.

Dbeibah disse ainda que a Líbia lançou a sua primeira ronda de licenciamento para a exploração de petróleo e gás natural em 17 anos em 2025, atraindo um forte interesse por parte das empresas internacionais de energia. Disse que os resultados do concurso deverão ser anunciados na segunda semana de Fevereiro.

Apontando para os novos acordos previstos na cimeira,

Dbeibah disse que serão assinados contratos para o desenvolvimento de dois campos de gás natural offshore. Membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), a Líbia está entre os 10 principais países do mundo em reservas comprovadas de petróleo, estimadas em 48,4 mil milhões de barris, segundo dados da OPEP. As reservas comprovadas de gás natural estão estimadas em cerca de 1,5 trilhões de metros cúbicos.

Com uma elevada exposição solar e uma vasta área geográfica, a Líbia possui também um potencial significativo de energia renovável. Nos últimos anos, a estabilização da produção de petróleo e gás, a modernização das infra-estruturas energéticas e a integração de fontes renováveis na matriz energética nacional têm-se mantido como prioridades nacionais essenciais.

■ CONFLITO PÓS-ELEITORAL NO UGANDA

Esposa de Bobi Wine denuncia agressão

A esposa do político da oposição ugandesa, Bobi Wine, falou aos jornalistas a partir da sua cama hospitalar em Kampala, descrevendo o que afirmou ter sido uma rusga nocturna à sua casa por parte de soldados que procuravam o seu marido. Barbra Itungo Kyagulanyi disse que foi estrangulada e mantida sob a mira de armas durante a invasão.

"Um dos principais motivos era procurar o meu marido, pois o telemóvel dele estava em casa. Liguei-lhe ontem porque estava à procura de uma palavra-passe. Assim, penso que captaram o sinal do telemóvel dele e tiveram a certeza de que ele estava em casa. Mas ele tinha deixado o telemóvel para trás." Wine disse numa publicação no X, no sábado, que "centenas de soldados" invadiram a sua casa na sua ausência, saqueando-a e agredindo a sua mulher. "Apontaram armas à minha mulher, exigindo que ela revelasse o meu paradeiro", escreveu. "Estrangularam-

na e insultaram-na." Bobi Wine entrou na clandestinidade após as eleições presidenciais da semana passada. Yoweri Museveni conquistou o seu sétimo mandato - um resultado que Wine denunciou como "roubo descarado".

O filho de Museveni, Muhoozi Kainerugaba, que chefia o exército do país, jurou caçar e matar Wine. Kainerugaba afirmou no início desta semana que 30 apoiantes da oposição foram mortos desde a eleição e 2 mil foram detidos. "Prendemos mais de 2 mil bandidos que Kabobi pensou que poderia usar", escreveu o chefe do exército Muhoozi Kainerugaba no X, usando o seu apelido para Wine. "Até agora, matámos 30 terroristas da NUP", acrescentou, referindo-se ao partido de Wine, a Plataforma de Unidade Nacional.

Na quinta-feira, a polícia deteve um importante aliado do opositor Bobi Wine, acusando-o de participar em actos de violência.



Barbra Kyagulanyi disse ter sido mantida sob a mira de armas

■ ÚLTIMOS QUATRO MESES

Moçambique regista 32 óbitos por cólera

Moçambique soma 2.650 casos de cólera e 32 óbitos nos quatro meses do actual surto, que em cinco dias fez quatro mortos e 300 novos doentes, segundo dados oficiais a que a Lusa teve acesso. De acordo com o último boletim diário da doença, da Direcção Nacional de Saúde Pública, com dados de 03 de Setembro a 20 de Janeiro, do total de casos de cólera – no balanço anterior, até 15 de Janeiro, registavam-se 2.343 casos e 28 óbitos –, 1.314 foram contabilizados na província de Nampula, com um acumulado de 17 mortos, 932 em Tete, com 13 óbitos, e 404 em Cabo Delgado, com dois mortos.

Os quatro mortos, dos últimos cinco dias do balanço, contabilizam-se na província de Nampula. Só nas 24 horas anteriores ao fecho do mais recente boletim registaram-se 71 novos casos da doença, numa tendência crescente, e 36 pessoas estavam internadas, com a taxa de letalidade a manter-se em 1,2 por cento neste balanço, contra 0,5 por cento em Dezembro.

No surto anterior, com dados da Direcção Nacional de Saúde Pública de 17 de Outubro de 2024 a 20 de Julho de 2025, registaram-se 4.420 infectados, dos quais 3.590 na província de Nampula, e um total de 64 mortos. Pelo menos 169 pessoas morreram em 2025 em Moçambique devido à cólera, entre cerca

de 40 mil casos, avançou em 10 de Dezembro último o ministro da Saúde, pedindo às comunidades respeito pelas medidas de higiene individual e colectiva.

Ao responder às perguntas dos deputados, no parlamento, em Maputo, o ministro da Saúde sublinhou que a cólera é um problema de saúde pública, pedindo respeito pelas medidas de higiene para controlar a doença. "Recebemos cerca de 3,5 milhões de doses de vacinas para poder tratar e prevenir a cólera e aqui há um aspeto que gostaria de mencionar, que desses 169 óbitos por cólera, cerca de 70 por cento ocorreram na comunidade, o que significa que há um problema sério de informação e comunicação ao nível das comunidades", disse Ussene Isse.

O Governo de Moçambique quer eliminar a cólera "como um problema de saúde pública" no país até 2030, conforme o plano aprovado em 16 de Setembro em Conselho de Ministros e avaliado em 31 mil milhões de meticais (418,5 milhões de euros). O objectivo do Governo é que as comunidades tenham "acesso à água segura, saneamento e cuidados de saúde de qualidade, alcançados a partir de acções multisectoriais, coordenadas e informadas por evidências científicas", disse o porta-voz daquele órgão, Inocêncio Impissa.

■ SEGUNDA VOLTAS DAS PRESIDENCIAIS EM PORTUGAL

Seguro colhe apoios de vários protagonistas

Depois de ter assumido uma posição de neutralidade após a derrota na noite eleitoral, Luís Marques Mendes, indicado pelo PSD a presidência da República, diz, ao jornal Expresso, que entre António José Seguro e André Ventura, o primeiro candidato é "o único" que se aproxima dos "valores que defende, dando-lhe, por isso, o seu apoio para a segunda volta a realizar a 08 de Fevereiro.

"O meu voto nesta nova eleição será em António José Seguro. Por uma razão de

coerência. É o único candidato que se aproxima dos valores que sempre defendi: defesa da democracia, garantia do espaço da moderação, respeito pelo propósito de representar todos os portugueses", diz ao Expresso.

Luís Marques Mendes tinha sido criticado pela posição de neutralidade face aos dois candidatos, sobretudo porque, durante a campanha, criticou João Cotrim de Figueiredo quando este não descartou o voto em André Ventura na segunda volta.

Breves

■ GUINÉ-BISSAU SUSPENDE ESTUDO SOBRE VACINA CONTRA HEPATITE B FINANCIADO PELOS EUA

A Guiné-Bissau suspendeu um estudo sobre a vacina contra a hepatite B em recém-nascidos, financiado pelos EUA, enquanto se aguarda uma revisão ética de emergência. O ministro da Saúde do país afirma que um comité de ética composto por seis membros nunca se reuniu antes da aprovação do estudo, o que é um grande sinal de alerta. O ensaio clínico vacinaria aleatoriamente alguns recém-nascidos e negaria a vacina a outros, monitorizando doenças, mortes e desenvolvimento. Os críticos argumentam que isto é antiético, pois a vacina comprovadamente protege os bebés num país onde a hepatite B é comum. A liderança do Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (Africa CDC) apoia a revisão, afirmando que as decisões devem servir a saúde pública africana, e não os interesses externos. Mas as autoridades de saúde dos EUA insistem que o estudo continua em curso. O projecto é financiado por um contrato americano de 1,6 milhões de dólares, sem concurso, com uma equipa de investigação dinamarquesa ligada a controvérsias anti-vacinas e elogiada pelo Secretário da Saúde, Robert F. Kennedy Jr.

■ UNIVERSIDADE DE MACAU LANÇA UMA BIBLIOTECA PARA INVESTIGAR HISTÓRIA DE MISSÕES CATÓLICAS

A Universidade de São José (USJ) vai lançar este ano uma biblioteca para dar apoio à investigação da história das missões católicas na Ásia e da Diocese de Macau, que celebra hoje 450 anos, anunciou a instituição. A Bibliotheca Diocesis Macaensis "é um projecto ambicioso e de longo prazo na área das humanidades digitais", que tem como objectivo "apoiar a investigação sobre a história da Diocese de Macau e das missões católicas no Leste e Sudeste Asiático", lê-se num comunicado divulgado hoje pela USJ. "Adoptando uma perspectiva multidisciplinar, o projecto é apoiado por uma robusta infra-estrutura de investigação histórica que utiliza análise de dados computadorizada, aprimorada por tecnologias de inteligência artificial, 'big data' e aprendizagem automática", refere-se na nota. A instituição de ensino superior de Macau, lê-se ainda no comunicado, tem "trabalhado sistematicamente com colecções de vários arquivos e bibliotecas em todo o mundo".

■ CABO VERDE

Governo reforça apoio na acção climática no país

Autoridades referem que o território tem sido afectado por secas prolongadas e inundações, cuja severidade aumentou



Ministro falou na cidade da Praia após a aprovação do plano operacional para este ano

O Governo cabo-verdiano anunciou que vai usar o reforço do Programa de Acção Climática para apoiar os municípios na elaboração de estratégias locais e preparar a acreditação de uma entidade nacional junto do Fundo Verde para o Clima, criado pela Convenção-Quadro da ONU sobre Mudanças Climáticas.

"Vamos ter estratégias municipais de acção climática", o que permitirá reforçar a capacidade local e o fortalecimento das "instituições, sobretudo as que estão ligadas ao mar e à saúde. No caso do mar, vamos avaliar a contribuição do oceano na redução das emissões" com efeito de estufa (que contribuem para o aquecimento do planeta), explicou o ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva. O governante falava na cidade da Praia, após a aprovação, com apoio do Luxemburgo, do plano operacional para 2026 do Programa de Acção Climática.

"Cabo Verde beneficiou de um prolongamento do projecto por mais 18 meses, com um financiamento adicional de 4,1 milhões de euros, o que significa mais recursos", referiu. O Governo pretende reforçar os mecanismos da governação climática, criar condições para a implementação da Lei do Clima, com novas regulamentações e capacitação.

Além disso, almeja fortalecer o Programa de Diplomacia Climática, incluindo formação, definição de estratégia e capacidade de negociação. Durante este período, será criada, também, uma entidade nacional acreditada junto do Fundo Verde para

o Clima, com vista à mobilização de recursos para financiar a acção climática. Será reforçada a comunicação e a sensibilização da população, aumentando a literacia climática no país.

—
"Cabo Verde beneficiou de um prolongamento do projecto por mais 18 meses, com um financiamento adicional de 4,1 milhões de euros, o que significa mais recursos", referiu o ministro

O orçamento de 2026 já prevê que cerca de 10 por cento das despesas públicas estejam dedicadas a acções climáticas, contribuindo para os relatórios bianuais de transparência. Quanto aos resultados de 2025, o ministro destacou acções junto dos municípios, preparação da legislação e fortalecimento da governação climática. "No quadro do projecto, desenvolvemos medidas que contribuíram para a definição da Lei do Clima e para o Plano Estratégico de Apoio Climático (Pemac), considerado um bom exemplo ao nível dos pequenos Estados insulares", acrescentou.

O embaixador do Luxemburgo em Cabo Verde, Jean-Marie Frenzy, afirmou que a parceria permitiu aprofundar a cooperação climática integrada, culminando no lançamento do Programa de Acção Climática, em 2022. "O Luxemburgo disponibiliza a sua experiência e recursos para apoiar Cabo Verde na consolidação de um sistema

nacional de governação climática baseado na coerência institucional, processos inclusivos e rigor científico. O objectivo é tornar o país ainda mais resiliente às alterações climáticas, com uma economia moderna e sustentável", referiu.

Cabo Verde tem sido afectado por secas prolongadas, mas também por inundações repentinas, cuja severidade aumentou no último ano, a par das ameaças decorrentes da subida no nível do mar e da acidificação dos oceanos. A gestão do arquipélago surge cada vez mais ligada a parâmetros de resistência a eventos extremos e alterações climáticas.

Importância do mercado de trabalho

O ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial, Eurico Monteiro, salientou que o mercado de trabalho é um factor decisivo para o desenvolvimento de Cabo Verde, defendendo o emprego como o principal elemento de articulação. O governante falava na abertura da conferência "Mercado de Trabalho em Cabo Verde: Competências para uma Nova Economia", no Palácio do Governo, na cidade da Praia, promovido pelo Ministério das Finanças.

Segundo Eurico Monteiro, os dados macroeconómicos do mercado de trabalho apresentados em 2025 reflectem uma evolução positiva, com destaque para a redução da taxa de desemprego de 15,8 por cento em 2014 para 7,5 por cento no primeiro semestre de 2025, o que representa uma diminuição de 8,3 pontos percentuais.



Candidato à Presidência da República, António José Seguro

FALECEU



JOAQUIM CASTIGO LEVITA

A Direcção, o colectivo de trabalhadores docentes, não docentes e estudantes do Instituto de Ciências de Saúde da Universidade Agostinho Neto cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do Professor Doutor **JOAQUIM CASTIGO LEVITA**, ocorrido no dia 21/01/2026, por doença. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, dia 26/01/2026, no Cemitério do Benfica, às 10h00.

(500.0132)NMI-1/2

FALECEU

ALEXANDRE INÁCIO DIAS
INÁCIO

Geovanna Dias, Delcío Dias, Alexandra Dias, Nádia Dias, Paulo Dias e Dennis Dias (filhos); Margarida Dias, Mariana Dias, Antónia Dias, Alice Dias, Josefina Dias, André Inácio Dias, Julião Dias e Francisco Dias (irmãos); Ana Dias, Cláudio Dias, Euzza Dias, Hamilton Dias e Adilson Dias (sobrinhos) comunicam o falecimento de **ALEXANDRE INÁCIO DIAS INÁCIO**. O óbito decorre na sua residência, sita no Jardim do Éden, na Rua das Acácias e o funeral realizar-se-á em data a anunciar.

(700.017)NMI-2/2

FALECEU

CUSTÓDIO NOGUEIRA
FERNANDES DA SILVA

A família de **CUSTÓDIO NOGUEIRA FERNANDES DA SILVA** comunica o seu falecimento, por motivo de saúde, em Lisboa, no dia 24/1/2026. O óbito decorre em Luanda, no Lar do Patriota. O enterro terá lugar em Luanda, em data a anunciar oportunamente. Paz à sua alma.

(700.016)NMI-2/2

FALECEU



JOAQUIM JOSÉ NETO

Comunica-se o falecimento de **JOAQUIM JOSÉ NETO**, funcionário da RNA, desde 1984 a 1986, e da ANGOP, desde 1986 a 1997, ocorrido aos 22 de Janeiro de 2026, pelas 15h00. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, dia 26/1/2026, pelas 10h00, no Cemitério de Bom Jesus.

(500.0133)NMI-1/1

AGRADECIMENTO



ROSA CÂNDIDO BESSA

Antónia Arminda Bessa Receado, Cândido Bessa Receado, Isabel Rosa Bessa Receado, Vanda Arminda Bessa Receado, Teresa Arminda Bessa Receado, Hele Bessa Receado e Mauro Júnior Bessa Receado (Filhos), netos e bisnetos agradecem, de coração, ao Conselho de Administração da Edições Novembro e o colectivo de trabalhadores por todo o apoio, carinho e solidariedade demonstrados desde o primeiro momento de luto pela morte de sua ente querida **ROSA CÂNDIDO BESSA**. Profunda gratidão!

AGRADECIMENTO

FERNANDO RIBEIRO
(Nando)

As famílias Marta e Ribeiro agradecem, de coração, a todos os que manifestaram solidariedade, apresentaram condolências, estiveram presentes ou acompanharam em pensamento o falecimento do seu ente querido **FERNANDO RIBEIRO (Nando)**, ocorrido no dia 21/01/2026, por doença.

(700.014)NMI-R

AGRADECIMENTO



ROSA CÂNDIDO BESSA

Antónia Arminda Bessa Receado, Cândido Bessa Receado, Isabel Rosa Bessa Receado, Vanda Arminda Bessa Receado, Teresa Arminda Bessa Receado, Hele Bessa Receado e Mauro Júnior Bessa Receado (Filhos), netos e bisnetos agradecem por todo o carinho, apoio e palavras de conforto neste momento de dor pela morte de sua ente querida **ROSA CÂNDIDO BESSA**. Sentir esse acolhimento ajudou a acalmar a dor e fez toda a diferença. Profunda gratidão.

ANÚNCIO

Vasco Manuel Ferreira Patrício serve-se do presente para informar a sociedade **IMOBISUL – Sociedade Imobiliária, Lda.**, com sede na Rua Dr. José Pereira do Nascimento, registada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda, sob o n.º 2008.916, com o NIF 5401113439, para efeitos do artigo 106.º e seguintes do Código do Notariado, que se encontra a correr termos no 5.º Cartório Notarial de Luanda, o processo destinado à outorga da escritura pública de justificação notarial, que tem por finalidade a formalização da transmissão do direito de propriedade sobre a **fracção autónoma EB do edifício 3, entrada J, n.º 13 DRT, sita em Luanda, no condomínio Terraços do Atlântico**, em decorrência da celebração do contrato-promessa de compra e venda celebrado com V. Exas., aos 21 de Novembro de 2006, e do pagamento da totalidade do preço referente a fracção, aos 11 de Outubro de 2010, bem como do imposto sobre a referida aquisição para que, com base nesta, possa proceder ao registo junto da Conservatória do Registo Predial e assim actualizar o tracto sucessivo sobre a referida fracção autónoma.

(792)1/4P-2/3

(AVISO N.º 02/2026)

Anúncio de Concurso Público para Selecção de Empresa de Segurança e Vigilância da Embaixada e da Residência Oficial da República da Coreia em Angola.

A Embaixada da República da Coreia em Angola informa que se encontra aberto o Concurso Público para a Selecção de Empresa de Segurança e Vigilância da Embaixada e da Residência Oficial, solicitando a participação de empresas interessadas.

1. Endereço da Embaixada e Período Laboral

- (Embaixada): Condomínio Zenith, Torre 1, 3/7 andar, Via AL 16, Talatona, Luanda, Angola: Nos dias úteis da semana, das 08h00 às 16h00 (excluindo 1h30 de intervalo de almoço).

- (Residência Oficial): Condomínio Caju, Rua do Dande, N.º A26, Município de Belas: Vigilância permanente de 24 horas, com efectivos de segurança em sistema de turnos rotativos em 3 turnos.

2. Período de execução do serviço: de 12 de Abril de 2026 a 11 de Abril de 2027 (1 ano).

3. Preço estimado: A partir de AOA 11.843.507 (- IVA já incluso). As propostas serão avaliadas do menor ao maior valor, em adequação. Dentre as propostas que obtiverem 85 pontos ou mais, será adjudicado a pontuação mais elevada (até 30 pontos para capacidade de execução e adequação: / 70 pontos para avaliação do preço).

4. Prazo final para entrega das candidaturas: 8 de Fevereiro de 2026 (domingo), às 17h00.

5. Somente empresas que, de acordo com a legislação de Angola, tenham obtido autorização para a execução da actividade, ou que cumpram os requisitos legais (Empresa com a Licença de Autorização para Exercício de Actividade).

6. Para mais detalhes, consultar o site oficial da Embaixada da República da Coreia em Angola (na secção notícias).

- Esclarecimentos adicionais: korembassy_angola@mofa.go.kr.

(875)1/4P-1/7



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS
PROJECTO DE MELHORIA E ACESSO AO SECTOR ELÉCTRICO
N.º DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO: P166805
N.º DO EMPRÉSTIMO: BIRD-92040

PEDIDO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (CONSULTOR INDIVIDUAL)

Título de Atribuição: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO(A) DA UCP

Referência n.º: AO-MINEA - GEPE- 529931-CS-IND

O Governo da República de Angola (GoA) recebeu financiamento do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e um co-financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), para financiar o Projecto de Melhoria e Acesso (ESIAP), cujo objectivo é melhorar o desempenho operacional e comercial dos serviços no sector eléctrico e aumentar o acesso à electricidade na República de Angola. O projecto está a ser implementado pelo Ministério da Energia e Águas e consiste em cinco componentes complementares: (i) Expansão do acesso à electricidade e melhoria da arrecadação de receitas; (ii) Melhoria do serviço eléctrico; (iii) Melhoria da capacidade do PRODEL e fortalecimento da gestão sustentável das centrais de geração; (iv) Apoio à gestão de projectos e (v) Resposta a Emergências Contingentes.

Foi criada uma Unidade de Coordenação do Projecto (UCP) no Ministério da Energia e Águas (MINEA). A UCP é responsável pelo planeamento, acompanhamento, gestão e da preparação do projecto de Melhoria e Acesso ao Sector Eléctrico (ESIAP). A UCP é gerida por um Coordenador.

A Unidade de Coordenação do Projecto (UCP) pretende contratar os serviços de um(a) Assistente Administrativo(a) para reforçar a sua capacidade de resposta às exigências corporativas do Projecto. Em coordenação com o Coordenador da UCP.

Os Termos de Referência (TdR) detalhados para esta actividade podem ser obtidos no endereço indicado no final do presente anúncio.

O Ministério da Energia e Águas (MINEA) convida os consultores individuais elegíveis a manifestarem o seu interesse na prestação dos serviços, através do envio de uma Carta de Motivação, assinada com Curriculum Vitae (CV), uma carta dirigida ao Coordenador do Projecto, com cópia do B.I., e prova de formação e competências, conforme indicado no CV. Os consultores interessados deverão fornecer informações (Declaração), demonstrando que possuem as qualificações exigidas e experiência relevante para executar o trabalho, conforme os TdR.

O prazo de duração do Contrato é de 12 meses, sujeito a renovação, mediante desempenho positivo e disponibilidade de recursos.

O(A) Assistente Administrativo(o) reportará directamente ao Coordenador da UCP e, na sua ausência prolongada, ao Coordenador do Projecto. Além disso, como membro da UCP, o Consultor trabalhará em estreita colaboração com os 3 Pontos Focais do Projecto ENDE, RNT e PRODEL e outras instituições do estado devidamente identificadas.

Os critérios de selecção são:

- a)** Mínimo Bacharel em Administração de Empresas, Marketing, Relações Públicas, Contabilidade, Gestão de Recursos Humanos ou outras relevantes para a função;
- b)** Possuir, pelo menos, 5 (cinco) anos de experiência geral no desempenho de funções semelhantes e 3 (três) anos de experiência numa organização internacional, organismo público ou privado;
- c)** Demonstrar habilidade de resolver eficientemente situações diárias e experiência adequada em trabalhar com contratos internacionais e suas questões;
- d)** Domínio de computadores e capacidade de usar o software de escritório padrão, como o MS Office (Word, Outlook, Excel, PowerPoint);
- e)** Domínio de comunicação e apresentação em Língua Portuguesa;
- f)** Domínio da língua inglesa (falada e escrita) como língua de trabalho;
- g)** Conhecimentos e experiência com projectos financiados pelo Banco Mundial será uma vantagem;

O (A) Consultor(a) será seleccionado com base nos critérios a cima indicados.

Um Consultor será seleccionado de acordo com o método de Selecção de Consultor Individual, conforme estabelecido no Regulamento de Aquisições.

Mais informações poderão ser obtidas no endereço abaixo apresentado, durante o horário de expediente (08h00 às 17h00) hora local. As manifestações de interesse deverão ser entregues, preferencialmente, por correio electrónico ou entregues pessoalmente, para o endereço abaixo indicado, o mais tardar até ao dia 06 de Fevereiro de 2026, às 15h00 (hora local).

Endereço:

Ministério da Energia e Águas

Projecto de Melhoria e Acesso ao Sector Eléctrico (ESIAP)

João Moreira Pinto Saraiva

Coordenador do Projecto

Condomínio Privado, Belas Business Park

Edifício Cabinda, 6.º Andar, Porta n.º 601, Talatona

Luanda-Angola

Tel.: 945 568 147 / 945 545 298

Endereço de correio electrónico: geral@esiap.ao / ayoub.nghasha@esiap.ao / cachamba.amaral@esiap.ao



REPÚBLICA DE ANGOLA
CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA JUDICIAL
GABINETE DO PRESIDENTE

DESPACHO N.º 026 /CSMJ/2026.

Considerando que o Concurso Público de Ingresso Externo, ano 2025, para provimento das vagas existentes no quadro de pessoal dos Tribunais da Jurisdição Comum, aberto por Despacho n.º 132/CSMJ/2025, de 18 de Junho, foi anulado por Resolução do Plenário do Conselho Superior da Magistratura Judicial, de 17 de Dezembro 2025.

Havendo a necessidade de realizar o novo Concurso Público de Ingresso Externo ano 2026, visando o provimento das respectivas vagas existentes no quadro de pessoal dos Tribunais da Jurisdição Comum.

Nos termos dos artigos 178.º e 184.º ambos da Constituição da República de Angola, que estabeleça a autonomia administrativa e financeira dos Tribunais da Jurisdição Comum, conjugados com as disposições contidas no artigo 35.º, alínea k) da Lei n.º 14/11, de 18 de Março - Lei do Conselho Superior da Magistratura Judicial, artigo 15.º da Lei n.º 29/22, de 29 de Agosto - Lei Orgânica Sobre a Organização e Funcionamento dos Tribunais da Jurisdição Comum, nos artigos 34.º, n.º 1 e 37.º, n.ºs 1 e 3, ambos da Lei n.º 26/22, de 22 de Agosto - Lei de Bases da Função Pública, no artigo 40.º, n.º 3 da Lei n.º 4/22, de 17 de Março - Lei das Secretarias Judiciais e Administrativas, nos artigos 7.º, n.º 1 e 12.º, n.º 1, ambos do Decreto Presidencial n.º 112/24, de 17

de Maio, que estabelece os Procedimentos a Observar no Recrutamento e Selecção de Candidatos na Administração Pública, artigo 4.º, n.º 2 e 5 do Decreto Presidencial n.º 136/17, de 20 de Junho, que Aprova a Carreira do Regime Especial dos Oficiais de Justiça, DETERMINO

É aberto o Concurso Público de Ingresso Externo ano 2026, para provimento das vagas existentes no quadro de pessoal dos Tribunais da Jurisdição Comum, conforme termos de referência em anexo ao presente despacho e que dele é parte integrante.

PUBLIQUE-SE.

GABINETE DO JUIZ CONSELHEIRO PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA JUDICIAL, Luanda, 2 de Janeiro de 2026.

O JUIZ CONSELHEIRO PRESIDENTE
NORBERTO SODRÉ JOÃO

TERMOS DE REFERENCIADO CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO EXTERNO PARA O PROVIMENTO DE 556 (QUINHENTOS E CINQUENTA E SEIS) VAGAS DE FUNCIONÁRIOS JUDICIAIS NOS TRIBUNAIS DA JURISDIÇÃO COMUM

I. Objecto

O presente Termos de Referência estabelece as regras, procedimentos e requisitos do concurso público de ingresso externo ano 2026, para provimento das vagas de Funcionário Judicial existentes nos Tribunais da Jurisdição Comum.

II. Âmbito

O presente Regulamento é aplicado aos Corpo de Júri e candidatos que concorrem as vagas de Funcionário Judicial nos Tribunais da Jurisdição Comum.

III. Regime Jurídico

O concurso público de ingresso externo ano 2026, para provimento de vagas de Funcionário Judicial existentes nos Tribunais da Jurisdição Comum, rege-se nos termos estabelecidos na Constituição da República de Angola, bem como na Lei n.º 14/11, de 18 de Março - Lei do Conselho Superior da Magistratura Judicial, Lei n.º 29/22, de 29 de Agosto - Lei Orgânica Sobre a Organização e Funcionamento dos Tribunais da Jurisdição Comum, Lei n.º 26/22, de 22 de Agosto - Lei de Bases da Função Pública, Lei n.º 4/22, de 17 de Março - Lei das Secretarias Judiciais e Administrativas, Decreto Presidencial n.º 112/24, de 17 de Maio, que estabelece os Procedimentos a Observar no Recrutamento e Selecção de Candidatos na Administração Pública, Decreto Presidencial n.º 136/17, de 20 de Junho, que Aprova a Carreira do Regime Especial dos Oficiais de Justiça e demais normas em vigor.

IV. Abertura do Concurso

1. É competência do Presidente do Conselho Superior da Magistratura Judicial proceder à abertura do concurso público de ingresso externo, para provimento de vagas de Funcionário Judicial existentes nos Tribunais da Jurisdição Comum.
2. O anúncio da abertura do concurso e o respectivo Termos de referência são publicados no Jornal de Angola e na página oficial da internet do Conselho Superior da Magistratura Judicial, durante 2 (dois) dias consecutivos.

V. Requisitos para provimento.

Os requisitos para provimentos de vagas de funcionários judiciais, existente nos Tribunais da Jurisdição Comum, são:

a) Requisitos Gerais:

1. Nacionalidade angolana.
2. Idade igual ou superior a 18 anos.
3. Ter habilitações mínimas para categoria que pretende concorrer.

b) Requisitos específicos:

1. Para a categoria de Escrivão de Direito de 3.ª Classe, exige-se no mínimo a licenciatura nas áreas de Direito, Economia, Relações Internacionais, Recursos Humanos, Psicologia, Sociologia, Gestão e Contabilidade, Engenharia Informática, Língua Portuguesa, Comunicação Social e Estatística.
2. Para a categoria de Ajudante de Escrivão de Direito de 3.ª Classe, exige-se no mínimo o bacharelato ou equivalente, nas áreas acima citadas.
3. Para a categoria de Oficial de Diligências de 3.ª Classe, exige-se no mínimo o curso médio ou equivalente.

VI. Admissão ao concurso

A admissão ao concurso é solicitada ao Venerando Juiz Conselheiro Presidente do Conselho, por meio de requerimento, conforme anexo 1 e instruído com os seguintes documentos:

1. Cópia do Bilhete de Identidade;
2. Cópia do Certificado de Habilitações Literárias ou documento equivalente.

VII. Vagas a Prover e local

1. O presente concurso é destinado ao provimento de quadro de 556 (quinhentos e cinquenta e seis) vagas de Funcionários Judiciais existente nos Tribunais da Jurisdição Comum do País, conforme anexo n.º 2.
2. As 556 (quinhentos e cinquenta e seis) vagas disponíveis para provimento de Funcionários Judiciais dos Tribunais da Jurisdição Comum estão distribuídas e localizadas em conforme anexo n.º 2, da seguinte forma:
 - a) 50 (cinquenta) vagas para a categoria de Escrivão de Direito de 3.ª Classe.
 - b) 60 (sessenta) vagas para a categoria de Ajudante de Escrivão de Direito de 3.ª Classe.
 - c) 446 (quatrocentos e quarenta e seis) vagas para a categoria de Oficial de Diligências de 3.ª Classe.
3. 2% do total do número de vagas serão preenchidas por pessoas com deficiência, nos termos

do artigo 36.º da Lei n.º 21/12, de 30 de Julho – Lei da Pessoa Com Deficiência.

VIII. Corpo de Júri e Grupo Técnico

1. O Corpo de Júri do presente concurso tem a seguinte composição.

- a) Presidente: Dr.ª Cláudia Maria Fernandes Domingos - Juíza Desembargadora.
- b) Vice-Presidente: Dr.ª Maria de Nazaré Castelo Branco - Juíza de Direito.
- c) 1.º Vogal: Dr. Pedro António - Juiz de Direito.
- d) 2.º Vogal: Dr. Nuno do Rosário Pinheiro Silva - Secretário Judicial.
- e) 3.º Vogal: Dr. Victor Francisco Guilherme Dias - Escrivão de Direito de 2.ª Classe.

2. Será designado pelo Presidente do Conselho um Grupo Técnico de apoio ao Corpo de Júri, sob proposta do Chefe de Departamento de Recursos Humanos, para a execução das tarefas acomedidas ao referido Corpo.

3. O Corpo de Júri e o Grupo Técnico iniciam imediatamente com os procedimentos do concurso, após a publicação do presente Regulamento.

IX. Apresentação das Candidaturas

1. As candidaturas são apresentadas mediante requerimento constante no anexo n.º 1 e documentos indicados no ponto VI., remetidos ao Conselho Superior da Magistratura Judicial, através do Website do Conselho www.csmj.ao, aba candidatura, no prazo de 15 dias úteis, a contar da data da segunda publicação da abertura do concurso no Jornal de Angola e no Website.
2. Cada candidato deve concorrer em apenas um Tribunal de Comarca, sob pena de ser excluído do concurso.

X. Admissão de Candidaturas

1. O Corpo de Júri, após a apresentação das candidaturas, publicará a lista provisória dos candidatos admitidos e excluídos ao concurso no Website do Conselho Superior da Magistratura Judicial, por cada Tribunal, ordem alfabética, com a indicação dos motivos da exclusão, no prazo de 15 (quinze) dias úteis.
2. Os interessados podem reclamar ao Júri sobre a exclusão não fundamentada ou quando eivada de vício, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da publicação da lista provisória ao Corpo de Júri, que responderá no prazo de 5 (cinco) dias úteis.
3. Analisadas as reclamações, o Corpo de Júri, publicará a lista definitiva dos candidatos admitidos e excluídos a concorrer.

XI. Critérios de Avaliação dos Candidatos

1. Os candidatos admitidos a concorrer serão avaliados mediante prova escrita.
2. O conteúdo das provas atenderá as seguintes componentes:
 - a) Noções gerais sobre a Administração Pública;
 - b) Questões específicas sobre a organização judiciária do país;
 - c) Questões sobre ética, deontologia profissional e cultura geral.
3. As matérias referidas nas alíneas a), b) e c) do n.º 2 do presente artigo correspondem a 10%, 80% e 10%, respectivamente, da cotação geral do valor da prova.
4. O anúncio que afixa a lista definitiva dos candidatos admitidos e excluídos à prova escrita deve, igualmente, estabelecer a data, hora e local da prova.
5. A prova escrita deve ser realizada no mesmo dia e hora para todos os candidatos que concorrem para a mesma categoria e ou no mesmo Tribunal, Província ou Região Judicial, atendendo o número de candidatos.
6. As provas escritas realizam-se na sede de cada Província, excepto para os candidatos das Províncias do Cuando e Moxico Leste, que terá lugar em Menongue e Luena, respectivamente.
7. A escala de classificação é de 0 a 20 valores.

XII. Desempate

Em caso de igualdade de valores entre os candidatos e havendo insuficiência de vaga, o Júri pode socorrer-se dos seguintes critérios para fundamentar o desempate:

- a) Maior pontuação na área de especialidade;
- b) Os candidatos de menor idade;
- c) Residência na província onde as vagas são disponibilizadas;
- d) Realização de nova prova escrita.

XIII. Publicação da Lista Provisória de Classificação Final)

O Presidente do Conselho procederá à publicação do anúncio da lista provisória de classificação final no jornal de Angola, com os endereços onde a mesma poderá ser visualizada, no prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar data do termo da prova escrita.

XIV. Reclamação

- Os candidatos não admitidos podem reclamar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar do dia seguinte à data da publicação da lista provisória de classificação final.
- As respostas às reclamações devem ser efectuadas no prazo de 7 (sete) dias úteis, a contar do dia seguinte à data da sua interposição.

XV. Publicação da Lista Definitiva de Classificação Final

- O Presidente do Conselho procederá à publicação no Jornal de Angola, o anúncio da lista definitiva de classificação final, com os endereços onde a mesma pode ser visualizada, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar do termo do processo de reclamação, após prévia homologação.
- Publicada a lista definitiva de classificação final, o Juri elabora, no prazo de 10 dias úteis, uma acta de fundamentação de todo o processo concursal, com os respectivos documentos confirmativos, devendo ser todo o processo remetido à entidade que abre o concurso.

XVI. Ordem de provimento

- Os candidatos aprovados serem providos nos lugares vagos por despacho de nomeação do Presidente do Conselho, de acordo com a classificação final obtida.
- Os concorrentes aprovados que recusem ser providos no lugar a que têm direito, de acordo com a sua classificação, consideram-se dispensados do concurso.
- Os despachos de nomeação devem ser exarados no prazo de 30 (trinta) dias úteis, a contar do dia seguinte à publicação da lista definitiva de classificação final.

XVII. Prazo de validade

Este concurso é válido por um período de 12 meses, contados a partir da data da publicação da lista definitiva de classificação final.

XVIII. Dúvidas e Omissões

As dúvidas e as omissões serão resolvidas pelo Presidente do Conselho Superior da Magistratura Judicial.

Luanda, 21 de Janeiro de 2026

O JUIZ CONSELHEIRO PRESIDENTE
NORBERTO SODRÉ JOÃO



ANEXO N.º 1 – MODELO DE REQUERIMENTO.

Ao

Venerando Juiz Conselheiro

Presidente do Conselho Superior da
Magistratura Judicial

Luanda

Eu _____, nascido aos ____/____/____, natural de _____,
Município de _____, Nacionalidade _____, titular do B.I. n.º _____,
Emitido pela Direcção Nacional de Identificação, aos ____/____/____, Solteiro/o, residente em _____.

Vem requerer a Vossa Excelência, se digne autorizar a sua admissão ao Concurso Público de Ingresso Externo, para provimento da vaga de _____, no Tribunal da Comarca de _____, Província Judicial da _____, a que se refere o anúncio publicado no dia ____ de Janeiro de 2026, para que junto a cópia do B.I. e Certificado de habilitações literárias.

O requerente declara, sob compromisso de honra que:

- Nunca foi expulso do aparelho do Estado;
- Tem sanidade mental e capacidade física para o desempenho das funções a que se candidata;
- Não foi condenado por crimes a que corresponda pena maior ou prisão pela prática de crimes desonrosos ou outros que manifestem incompatibilidade com a admissão nos quadros de pessoal do Aparelho do Estado.

Para efeito de apreciação do seu mérito, o requerente declara o seguinte, que comprova com os documentos anexos.

Pede deferimento.

Luanda, aos ____ de Janeiro de 2026.

O (A) requerente

ANEXO N.º 2 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

PROVINCIA JUDICIÁRIA	TRIBUNAL DE COMARCA	CATEGORIA			TOTAL
		ESCRIVÃO DE DIREITO DE 3.ª CLASSE	AJUDANTE DE ESCRIVÃO DE 3.ª CLASSE	OFICIAL DE DILIGÊNCIA DE 3.ª CLASSE	
BENGO	DEMBOS	0	0	0	0
	DANDE	0	2	11	13
BENGUELA	BENGUELA	2	1	18	21
	CUBAL	2	1	11	14
BIÉ	LOBITO	2	1	11	14
	ANDULO	0	1	9	10
	CAMACUPA	0	1	8	9
CABINDA	CUITO	0	1	8	9
	BUÇO ZAU	2	1	8	11
	CABINDA	1	1	5	7
CUANDO	C. CUANAVALE	0	0	0	0
	MAVINGA	1	1	3	5
CUBANGO	CUANGAR	0	0	0	0
	MENONGUE	0	1	10	11
CUANZA NORTE	AMBACA	1	1	2	4
	CAMBAMBE	1	1	3	5
	CAZENGO	0	1	2	3
CUANZA SUL	G. ALTO	1	1	3	5
	AMBOIM	1	0	4	5
	CELA	0	1	4	5
	LIBOLO	1	0	4	5
	PORTO AMBOIM	1	0	4	5
	QUIBALA	0	0	0	0
	SUMBE	0	1	5	6
CUNENE	CUANHAMA	0	1	7	8
	OMBADJA	0	1	5	6
HUAMBO	BAILUNDO	2	0	4	6
	CAALA	2	0	4	6
	HUAMBO	1	0	4	5
HUÍLA	CACONDA	1	0	2	3
	LUBANGO	0	1	6	7
	MATALA	1	0	2	3
	QUILENGUES	0	1	2	3
ICOLÓ E BENGO	I. E BENGO	0	5	26	31
	BELAS	2	4	26	32
LUANDA	CACUACO	1	4	51	56
	CAZENGA	0	0	0	0
	LUANDA	2	5	50	57
	VIANA	1	5	19	25
	CHITATO	1	1	4	6
LUNDA NORTE	CUANGO	1	1	3	5
	LUCAPA	0	0	0	0
LUNDA SUL	MUCONDA	0	0	0	0
	SAURIMO	4	1	12	17
MALANJE	CACUSO	1	1	3	5
	CAHOMBO	0	0	0	0
	CALANDULA	0	0	0	0
	C. CATEMBO	0	0	0	0
	KUNDA D BAZE	0	0	0	0
	MALANJE	3	1	5	9
MOXICO	LUMBALA NGUMBO	0	0	0	0
	MOXICO	0	2	11	13
MOXICO LESTE	LUAU	1	1	3	5
	BIBALA	1	1	2	4
NAMIBE	MOÇAMEDES	0	1	4	5
	TOMBWA	1	1	2	4
UIGE	DAMBA	0	0	0	0
	NEGAGE	2	1	12	15
	SANZA POMBO	0	0	0	0
	UIGE	6	1	28	35
ZAIRE	MB. CONGO	0	1	8	9
	NZETO	0	0	0	0
	SOYO	0	1	8	9
TOTAIS GERIAIS		50	60	446	556

Termos de Referência

Título do cargo exigido:	Consultor de Longo Prazo (ETC)
Departamento	Infra AFR Energy 3 (IAEE3)
Local	Luanda, Angola
Grau	EC2
Número da vaga:	62466
Família de funções:	Não
Tipo de contratação: (Gerente/não gerente/ET/DAIS)	Não gerencial
Duração da nomeação: (em anos)	1 ano
Tipo de recrutamento:	- Internacional / - Local
Prazo para candidatura:	28/01/2026
Idioma exigido:	Português e Inglês
Idioma preferencial:	Português e Inglês
contexto e descrição geral:	

Quer construir uma carreira que realmente valha a pena? O Grupo Banco Mundial é uma parceria global única entre cinco instituições, impulsionada por uma visão ousada de criar um mundo livre da pobreza num planeta habitável. Como uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento para países em desenvolvimento, ajudamos a resolver os maiores desafios de desenvolvimento do mundo. Ao ingressar no Grupo Banco Mundial, você passa a fazer parte de uma organização dinâmica e diversificada, com 189 países membros e mais de 120 escritórios em todo o mundo. Trabalhamos com parceiros dos sectores público e privado, investimos em projectos inovadores e usamos dados, pesquisas e tecnologia para promover mudanças tangíveis e transformadoras em todo o mundo. Para obter mais informações, acesse <https://worldbankgroup.csod.com/ux/ats/careersite/1/home/requisition/35336?c=worldbankgroup>

Contexto da VPU:

Lar de cerca de 700 milhões de pessoas da África, a região da África Oriental e Austral do Banco Mundial é uma região geograficamente, culturalmente e economicamente diversificada de 26 países que se estende do Mar Vermelho, no Norte, até ao Cabo da Boa Esperança, no Sul. A região tem um produto interno bruto estimado de **945 567 milhões de dólares em 2019**. A África do Sul, um país de rendimento médio-alto, é a maior economia da região, seguida por Angola, Quênia e Etiópia. As Seychelles, um arquipélago de 115 ilhas no Oceano Índico, são a única economia de rendimento elevado da região.

Para saber mais, visite: <https://www.worldbank.org/en/region/afr/eastern-and-southern-africa>

Contexto da unidade:

A Prática Global (GP) de Energia e Extrativos (EEX) do Grupo Banco Mundial é composta por cerca de 300 profissionais, um programa de empréstimos na ordem de **US\$ 5 a 7 bilhões** por ano, uma carteira activa de cerca de **US\$ 40 bilhões** e um rico programa de trabalho consultivo e analítico. A EEX GP concentra-se em: fornecer energia acessível, fiável e sustentável para atender às necessidades das economias em rápido crescimento e garantir o acesso universal a serviços energéticos modernos para as pessoas nos países clientes; e fortalecer as estruturas políticas e institucionais para promover o crescimento transparente e equitativo dos sectores extrativos para o benefício público. Há uma forte ênfase na mobilização de recursos do sector privado e na catalisação de financiamento de fontes comerciais e outras fontes de financiamento para o desenvolvimento e o clima.

O Banco está envolvido em todos os aspectos do sector da electricidade – produção, transmissão, distribuição, electrificação rural e fora da rede – através do financiamento de políticas de desenvolvimento, programas para resultados, apoio ao financiamento de investimentos, assistência técnica e operações de garantia; A assistência ao Governo com reformas políticas para atrair investimentos em geração e energia renovável, juntamente com a promoção do comércio regional de energia nos pools de energia da África Central, Oriental, Austral e Ocidental, a modernização da rede eléctrica para as necessidades de uma economia moderna e o aumento do acesso à energia estão entre as principais áreas do aprofundamento do envolvimento do Banco no sector.

O agrupamento do sector energético africano é composto por quatro unidades em duas regiões: (a) África Oriental e Austral e (b) África Ocidental e Central.

Funções e responsabilidades:

A unidade da África Austral procura recrutar um candidato altamente qualificado para o cargo de Consultor de Longo Prazo (ETC), com sede em Luanda, Angola, para ser um membro-chave da Equipa de Energia, a fim de apoiar a concepção e implementação do Plano de Acção para a Energia () e o apoio contínuo e futuro do Banco Mundial no sector da energia em Angola e São Tomé e Príncipe, nos seus esforços para apoiar os objetivos da Missão 300 de ambos os países. O trabalho envolve tarefas estratégicas, consultivas e operacionais.

O candidato seleccionado participará na supervisão da implementação das operações energéticas com o objectivo de melhorar a qualidade e acelerar a implementação e desempenhará um papel activo no diálogo político do Banco com as autoridades, os parceiros de desenvolvimento e outras partes interessadas sobre questões estratégicas de energia e a implementação das reformas em curso no sector energético.

O candidato seleccionado também fornecerá contributos sobre actividades operacionais, de diálogo político e analíticas, bem como prestará apoio ad hoc à equipa, conforme necessário. O candidato deverá passar pelo menos 30% do seu tempo em São Tomé e Príncipe.

As responsabilidades do candidato seleccionado incluirão:

- Apoiar a preparação e implementação de projectos de energia, incluindo a supervisão e gestão de subcomponentes específicos do projecto;
- Trabalhar em estreita colaboração com o governo de Angola para o desenvolvimento e implementação do Pacto Energético no âmbito do M300, prestando apoio, se necessário;
- Trabalhar em estreita colaboração com o Governo de STP para o desenvolvimento e implementação do Pacto Energético no âmbito do M300, prestando apoio, se necessário;
- Coordenar com os doadores o trabalho de investimento e análise para maximizar o impacto no terreno;
- Facilitar a coordenação com equipas intergovernamentais (por exemplo, agricultura, mineração, saúde e educação) para maximizar o uso produtivo da energia;
- Facilitar o diálogo com a equipa do IFC e do MIGA sobre políticas sectoriais para melhorar o ambiente de negócios;
- Coordenar e acompanhar os homólogos governamentais e consultores, fornecer investigação e apoio analítico de alta qualidade, incluindo a elaboração de notas políticas relacionadas com a energia;
- Participar no diálogo com representantes relevantes do sector privado para se manter a par das questões relacionadas com o clima de investimento empresarial e identificar possíveis áreas de colaboração através de parcerias público-privadas;
- Redigir e fornecer contribuições oportunas para documentos do projecto, relatórios de implementação e conclusão do projecto;
- Apoiar a preparação, conclusão e acompanhamento de missões oficiais, incluindo a elaboração de memorandos e correspondência oficial.

Crítérios de selecção:

- Mestrado em Planeamento/Economia Energética ou áreas equivalentes relevantes para o desenvolvimento do sector energético;
- Pelo menos 5 anos de experiência combinada de trabalho ou investigação no sector energético;
- Um forte histórico de entrega de resultados, incluindo conclusão de trabalhos analíticos, execução de tarefas individuais para preparação de projectos e envolvimento em projectos complexos e resolução de problemas durante a implementação;
- Experiência relevante em uma ou mais das seguintes áreas: acesso à energia, desenvolvimento de energia hidrelétrica, investimento em linhas de transmissão, reformas no sector energético ou mobilização de capital do sector privado;
- Compreensão sólida e curiosidade comprovadas para aprender sobre a cadeia de valor do sector energético, a estrutura do mercado e as tecnologias no mercado dos países em desenvolvimento;
- Experiência em análise económica de projectos, análise financeira de serviços públicos ou estudos de custo de serviços;
- Experiência no apoio ao diálogo político com clientes e partes interessadas;
- Competências comprovadas de escuta activa e capacidade de influenciar o público (como homólogos no governo, organizações parceiras internacionais, academia e colegas, quadros superiores e gestores);
- É necessária experiência de trabalho com grandes equipas globais, com capacidade para produzir resultados e produtos de alta qualidade com supervisão mínima;
- Alto nível de entusiasmo, capacidade de trabalhar de forma independente, tomar iniciativa e flexibilidade para se adaptar rapidamente às mudanças nos requisitos do programa de trabalho;
- Excelentes competências de comunicação oral e escrita, em Inglês e Português, incluindo a capacidade de comunicar questões complexas em termos simples e de participar em diálogos baseados em evidências com clientes.

Atributos da cultura do WBG

1. Senso de urgência – Antecipar e reagir rapidamente às necessidades das partes interessadas internas e externas.
2. Assunção de riscos ponderada – Assumir riscos informados e ponderados e tomar decisões corajosas para ultrapassar limites e obter um maior impacto.
3. Empoderamento e responsabilidade – Envolver-se com os outros de forma empoderada e responsável para obter resultados impactantes.



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DO CUANZA SUL
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO QUISSONGO

EDITAL N.º 01/2026
DE 22 DE JANEIRO

Havendo a necessidade de se levar a cabo o programa de **Atualização da Base de Dados Tangível ao Cadastro Imobiliário dos Terrenos concedidos a favor de terceiros**, e por qualquer razão não têm sido observado o devido aproveitamento útil pelos proprietários ou possuidores, e no sentido de sanar as ocupações ilegais de terras, obras paralisadas, tapumes em mau estado de conservação, assegurar a organização, gestão e ordenamento do Município;

O Administrador Municipal do Quissongo, em conformidade com a Lei n.º 15/16 de 12 de Setembro, Lei da Administração Local do Estado, conjugado com o n.º 1 do artigo 60.º do Decreto Presidencial n.º 202/19, de 25 de Julho – Regulamento da Lei da Administração Local do Estado, com as devidas alterações impostas pelo Decreto Presidencial n.º 277/24 de 6 de Dezembro, e no uso das competências que lhe são atribuídas pelas alíneas bb) e mm) do n.º 2 do artigo 6.º do Decreto Executivo n.º 302/25 de 29 de Janeiro que aprova o Estatuto Orgânico da Administração Municipal do Quissongo, e nos termos do n.º 4 do artigo 7.º, alínea b) do artigo 64.º e alínea i) do artigo 56.º todos da Lei n.º 9/04 de 9 de Novembro (Lei de Terras)

Faz saber, através deste edital, o seguinte:

1. Todos os proprietários ou possuidores de terrenos urbanos, suburbanos e rurais, edifícios inacabados, inabitados e outros com sinais de abandono, fábricas inoperantes, em toda a circunscrição do Município do Quissongo, devem apresentar-se na Administração Municipal acima mencionada, na hora normal de expediente, no prazo de 30 dias, a contar da data de publicação do presente Edital;
2. No acto de comparecimento, os proprietários ou possuidores deverão fazer-se acompanhar de toda documentação que confere a legitimidade do imóvel, os respectivos comprovativos de pagamentos de impostos, bem como informações sobre o aproveitamento útil e efectivo do mesmo;
3. O não cumprimento das condições e dos prazos estabelecidos no presente edital, implicará que a Administração Municipal adopte as medidas, em conformidade com a legislação vigente e aplicável.

Para que conste, lavrou-se o presente Edital, cuja publicação cumpre o dever de publicidade e notificação dos interessados, para todos os efeitos legais.

O presente Edital entra imediatamente em vigor.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO QUISSONGO, aos 22 de Janeiro de 2026

O ADMINISTRADOR MUNICIPAL
DOMINGOS LUCIANO SEMENTE

(833)1/4P-1/1

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA

Nos precisos termos do artigo 275.º da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro, Lei das Sociedades Comerciais, bem como os artigos 9.º e 2.º dos Estatutos, o sócio-gerente da **GUEMAKAL-SEGURANÇA, LIMITADA**, matriculada na conservatória do registo comercial do Huambo, com sede na Rua Sousa Neves, Cidade Baixa, Município do Huambo, Província do Huambo, **NIF 5000126390**, convoca todos os seus sócios, para uma Assembleia-Geral, a decorrer no dia **23 de Fevereiro de 2026**, pelas **14h00**, no Escritório de Advogados S&A, sito na Cidade Alta, Rua Alexandre Herculano. A Assembleia terá a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações e análise da situação actual da sociedade.
2. Cessão de quotas e consequente inclusão de novos membros a sociedade.
3. Alteração dos Estatutos da Sociedade.
4. Votação (Deliberação).
5. Diversos.
6. Conclusões.

Huambo, 22 de Janeiro de 2026

O Sócio-Gerente

Mário Calei

Obs.:

1. A Assembleia será realizada no dia 23 de Fevereiro em conformidade com a lei, segundo a qual, a assembleia tem de ser publicada no jornal mais lido do local onde se encontra a sede da sociedade, com antecedência mínima de 30 dias.

2. Por força do disposto no artigo 277.º da lei das Sociedades Comerciais e artigo 9.º dos Estatutos, o Sr. Mário Calei poderá representar os sócios António Guedes e José Moraes.

(856)1/4P-1/1



2.º AVISO

EDITAL N.º 08/ANRM/ED/ADM-DCMGM/2026

PROCESSO N.º 419/36/ANRM/AMP/07/2025

A Agência Nacional de Recursos Minerais vem notificar os interessados, para, junto dela, fazerem valer os seus direitos, sob pena de preclusão do direito à reclamação, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação deste Edital, em conformidade com o estipulado no artigo 104.º do Código Mineiro e tendo em conta que a empresa **RIQUEZA RCCS-COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS (SU), LDA.**, requereu os direitos mineiros para a prospecção de **Mármore**, sobre uma área de **38,3 hectares**, situada na Província do Namibe, Município da Bibala, com as coordenadas geográficas a seguir discriminadas:

Vértices	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau	Min	Seg
A	15º	04´	50,33´´	12º	58´	09,00´´
B	15º	04´	36,79´´	12º	58´	12,49´´
C	15º	05´	13,28´´	12º	58´	18,60´´
D	15º	05´	01,98´´	12º	58´	33,84´´

Elipsóide de Referência: WGS 84

ADMINISTRAÇÃO PARA A ÁREA DAS CONCESSÕES MINEIRAS, GEOLOGIA E MINAS, em Luanda, 19 de Janeiro de 2026.

O Administrador Executivo
Lucombo Francisco Pedro

(835)1/4P-2/2



2.º AVISO

EDITAL N.º 12/ANRM/ED/ADM-DCMGM/2026

PROCESSO N.º 07/01/ANRM/01/2026

A Agência Nacional de Recursos Minerais vem notificar os interessados, para, junto dela, fazerem valer os seus direitos, sob pena de preclusão do direito à reclamação, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação deste Edital, em conformidade com o estipulado no artigo 104.º do Código Mineiro e tendo em conta que a Empresa **GOLDEN PEDRA RECURSOS MINERAIS CO, LDA.**, requereu os direitos mineiros para a prospecção de **Ferro**, sobre uma área de **483 Km²**, situada na Província do Huambo, Município do Bailundo, com as coordenadas geográficas a seguir discriminadas:

Vértices	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau	Min	Seg
A	15º	53´	05,00´´	12º	12´	49,18´´
B	16º	02´	04,24´´	12º	12´	45,46´´
C	16º	01´	48,87´´	11º	58´	32,74´´
D	15º	52´	23,16´´	11º	58´	36,21´´

Elipsóide de Referência: WGS 84

ADMINISTRAÇÃO PARA A ÁREA DAS CONCESSÕES MINEIRAS, GEOLOGIA E MINAS, em Luanda, 20 de Janeiro de 2026.

O Administrador Executivo
Lucombo Francisco Pedro

(859)1/4P-2/2

■ PASSAGEM DO LEGADO

Amadeu Amorim e Toty Sa'Med partilham músicas e histórias

Projecto visa contribuir para a promoção da cultura nacional e o mentor aceitou o desafio do “tio Amadeu” para realizar uma sessão cultural sobre o “Processo 50”



Antiga e nova geração de músicos no momento de troca de conhecimentos sobre a música angolana

Analino Santos

O músico e nacionalista Amadeu Amorim partilhou músicas e histórias com Toty Sa'Med, na tarde de sábado, na Sentada Cultural, proporcionada pelo Hotel Loanda, na Sagrada Família, enquadrada nas comemorações dos 450 anos da cidade de Luanda.

O curador do evento, Filomeno Fialho, desafiou o membro do histórico conjunto Ngola Ritmos, que

prontamente aceitou e aproveitou o momento para cantar e contar histórias do processo criativo das músicas do grupo e uma radiografia do desenvolvimento de Luanda.

Amadeu Amorim mostrou disponibilidade para passar o testemunho musical às novas gerações e não escondeu a felicidade em partilhar a sua experiência com Toty Sa'Med, Costa Mawete, Tony do Hungo e Marito, no formato voz, violão e puíta.

O jovem músico Toty Sa'Med confirmou a intenção de trabalhar no projecto de pesquisa em torno da obra do Ngola Ritmos. Ao longo do evento, Muxima, Mbirim Mbirim, João Domingos, Messene, Colonial, dentre outras canções do grupo, de artistas nacionais e brasileiras, preencheram musicalmente o momento.

O responsável do espaço, Filomeno Fialho, deu nota positiva à actividade. “Prendemos contribuir para a

promoção da cultura nacional. Agora, aceitamos o desafio do tio Amadeu para realizar, em Março, uma sessão cultural em torno do Processo 50”, revelou o gestor cultural.

Durante a curta experiência na produção de actividades culturais, o espaço Loanda teve os concertos de Amosi Just a Label, Costa Mawete e Ayla Tchilipila. Outras propostas, disse, são os debates em torno da arquitectura e urbanismo.

A jornada de homenagem a Amadeu Amorim começou no dia 1 de Novembro, com a realização do programa “Quintal do Dionísio da Rádio Cultura de Angola” e depois no dia 7 do corrente mês com o lançamento do livro.

Amadeu Timóteo Malheiros de Amorim nasceu em Luanda aos 3 de Agosto de 1937. O nacionalista e músico esteve preso em 1959 na vaga de detenções da PIDE, que em Angola deu lugar a três processos judiciais vulgarmente conhecidos como “Processo dos 50”. Em Novembro do ano passado, foi lançado o livro biográfico “Amadeu Amorim: o sobrevivente do Ngola Ritmos”, do escritor Pedro Rosa.

Toty Sa'Med, cantor, compositor, produtor e multi-instrumentista, muito cedo se iniciou na carreira musical e desponta com a Banda The Kings. Depois de conquistar, com o grupo, a confiança de muitos artistas para acompanhamento, aposta numa carreira a solo e na exploração dos ritmos nacionais.

■ GRUPO FAZ BALANÇO POSITIVO DE 2025

Banda Yetu vai apostar em diferentes géneros

O integrante da Banda Yetu Lolito da Paixão revelou, em Luanda, que o grupo musical já tem várias actividades programadas para realizar este ano, incluindo espectáculos, participações em eventos culturais e apresentações especiais.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o músico referiu que, além disso, existem vários projectos em carteira, demonstrando a vitalidade criativa e a ambição artística do grupo para o corrente ano.

Paralelamente à agenda de actuações, a Banda Yetu encontra-se, actualmente, focada no processo de gravação de vários temas, explorando diferentes géneros musicais, que fazem parte do património sonoro angolano, como o semba, a rumba, o kilapanga e o bolero.

Este trabalho reflecte a preocupação da Banda em preservar a tradição, ao mesmo tempo que imprime uma leitura contemporânea às suas composições.

Para Lolito da Paixão, lançar um projecto musical exige responsabilidade, visão e rigor artístico. Lançar um projecto é saber fazê-lo bem, sublinhou, reforçando que cada produção da Banda Yetu é pensada com cuidado, desde a concepção até à apresentação ao público, mantendo elevados padrões de qualidade.

A Banda prevê, para este ano, a realização de espectáculos e projectos conjuntos com artistas consagrados da música angolana, entre os quais Lulas da Paixão, Dom Caetano e Calabete. Estas colaborações surgem como parte de uma estratégia de intercâmbio artístico, reforçando a missão da Banda de promover a música angolana e fortalecer os laços entre dife-

rentes gerações de músicos. A Banda Yetu encerrou o ano de 2025 com um balanço positivo, marcado por intensa actividade artística, reconhecimento do público e momentos de fortes cargas emocionais.

O artista fez uma avaliação detalhada do percurso do grupo ao longo do ano, classificando-o como um período de euforia, amadurecimento musical e reafirmação da identidade cultural da Banda no panorama artístico nacional.

Segundo Lolito da Paixão, 2025 foi um ano de desafios superados e grandes conquistas colectivas, no qual a Banda Yetu conseguiu fortalecer a ligação com o público e expandir a presença nos principais palcos culturais nacionais. Para o músico, este ciclo representou não apenas crescimento profissional, mas também uma afirmação do compromisso do grupo com a música de raiz e com a valorização da cultura angolana.

De acordo com o integrante, a Banda entra no novo ano com uma visão mais clara dos seus objectivos, maior maturidade artística e uma estrutura mais sólida para a concretização dos projectos traçados.

Entre os momentos mais emblemáticos vividos em 2025, Lolito da Paixão destacou o concerto realizado no dia 31 de Dezembro, no Resort Bantu, considerado um dos espectáculos mais memoráveis da trajectória recente da Banda Yetu.

A actuação marcou o encerramento do ano com uma celebração intensa da música, da cultura e da identidade colectiva do grupo. Lolito da Paixão descreveu o espectáculo como um concerto carregado de sentimentalismo, emoção e boas vibrações.

■ TROMPETISTA E CANTORA

Jéssica Pina incentiva mulheres a tocarem instrumentos de sopro

Manuel Albano

A trompetista Jéssica Pina, com ascendência angolana e cabo-verdiana, incentiva outras mulheres a optarem por aprender a tocar instrumentos musicais, sobretudo os de sopro.

De múltiplos recursos estatísticos, Jéssica Pina, que tem dividido a carreira entre o trompete e o canto, tem-se revelado promissora entre as poucas mulheres instrumentistas no sopro.

Jéssica Pina é uma artista com uma formação sólida em jazz e uma carreira marcada pela exploração de diferentes géneros musicais, incluindo soul, pop, funk e R&B.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, a artista, que tem tido um grande desafio, prin-

cipalmente, em conseguir conquistar um espaço, num mercado dominado maioritariamente pelos homens, fez uma resenha do que tem sido a carreira.

No balanço das actividades do ano transacto e perspectivas do ano em curso, a cantora e instrumentista tem estado a dividir o palco entre Angola e Portugal.

A artista tem provado não existir limitações para se alcançar os objectivos. Jéssica Pina falou dessa experiência no sopro. Apesar de não existirem tantas referências de mulheres a optarem por instrumentos de sopro, segundo a cantora, ainda assim, as que conhece têm sido capazes de dignificar o género. “Fico muito feliz e grata por representar, também, um pouco essa ideia de

influenciar outras mulheres, principalmente aquelas que quiserem seguir a música, ou um instrumento de sopro”, destacou.

Questionada sobre a opção pelo sopro, uma vez que a maioria das mulheres opta pelo canto, Jéssica Pina reconheceu que a tendência tem estado a mudar. Na sua visão, as mulheres precisam apenas de mais incentivos.

A instrumentista observou que muitas mulheres procuram maior visibilidade no canto por causa do imediato, mas que podem experimentar coisas novas e descobrir o potencial artístico, também, como saxofonista ou trombonista. No seu caso, descobriu essa paixão aos oito anos, por ter crescido num ambiente

familiar que lhe foi proporcionando esses momentos. “Tive essa oportunidade de reconhecer este instrumento e descobrir que tenho talentos. Se essa oportunidade houvesse para outras mulheres, iriam sair muitas mais trombonistas”, disse.

Num mundo dominado pelos homens, Jéssica Pina acaba por estar um pouco mais habituada com o passar dos anos. “Acabei por me habituar e o objectivo na música é também exactamente trazer mulheres para a música”, destacou.

Relação profissional com o artista Nanutu

O saxofonista Nanutu, por exemplo, foi uma experiência positiva para a sua carreira, porque desde pequena ouvia as suas músicas sem saber se um dia seria trompetista.

De acordo com a artista, Nanutu é uma estrela em Angola, com todo o mérito. Em Maio de 2025, teve o primeiro contacto com o saxofonista para uma partilha



Artista prova não existir limites para se alcançar os objectivos

musical. Foi desse contacto que Jéssica Pina se rendeu à grandeza de um dos artistas mais conceituados da música angolana. “Estou surpreendida pela forma como Nanutu conseguiu colocar a música instrumental em Angola a um patamar em destaque como se fosse a música ou cantor

pop ao nível internacional”. Em Portugal, faz parte de um trio composto pelos instrumentistas brasileiros Eron Gabriel (bateria), Andelson Ivo (teclados) e Jéssica Pina (canto e trompete), que também têm uma grande influência da música africana.

■ GRUPOS PREPARAM ENTRUDO 2026 NO BENGU

União Jovens Independentes do Kingungo quer regressar às conquistas do Carnaval

Grupos carnavalescos apelaram ao Governo Provincial do Bengo a disponibilização antecipada dos subsídios, de forma a permitir que eles possam adquirir com antecedência os adornos para o desfile

Alfredo Ferreira / Bengo

O grupo União Jovens Independentes do Kingungo, do município do Dande, pretende regressar às conquistas nesta edição do Carnaval de 2026, que decorre no dia 17 do próximo mês, na Bacia de Retenção, na cidade de Caxito, província do Bengo.

Em declarações, ontem, ao *Jornal de Angola*, o porta-voz do grupo, Inácio Matias, afirmou que "pretendemos regressar à conquista do primeiro lugar do Entrudo 2026, uma vez que o grupo está desde 2024 sem vencer".

O grupo, fundado a 25 de Janeiro de 1976, iniciou os preparativos após o Carnaval de 2025. Segundo Inácio Matias, "não temos valores suficientes para adquirir todos os materiais necessários, mas estamos a fazer o máximo com o fundo de maneio do grupo para estarmos à altura de poder regressar ao pódio".

O União Jovens Independentes do Kingungo, do Dande, deu ainda a conhecer que conta, actualmente, com cerca de 710 membros, sendo 300 na classe Infantil e 410 na classe Adulta.

Tradicionalmente, apontado como um dos favoritos, o grupo promete, nesta edição, lutar pelo título. "O povo sabe quem venceu no ano passado. Neste ano, vamos resgatar a



Grupos carnavalescos nas terras do Jacaré Bangão enfrentam dificuldades na aquisição de artefactos

nossa mística vencedora", assegurou o comandante.

Inácio Matias apelou ao Governo a visitar os grupos e identificar as dificuldades, com vista a um reforço do apoio financeiro, garantindo um Carnaval mais organizado e atractivo.

O União Jovens é o grupo mais titulado da província, com 17 troféus na classe Adulta e 12 na classe Infantil. Em 2026, o grupo celebra 49 anos de existência, preparando-

se para as festividades do jubileu de 50 anos, em 2027.

Rainha Njinga Mbande de olho no título

Já o porta-voz do grupo Rainha Njinga Mbande, do Dande, Lager Maria, revelou que a preparação decorre acima da média, mas as dificuldades financeiras continuam a embaraçar a execução dos planos.

"Todos os anos, as dificuldades aumentam. Pre-

FOTOS DE EDMUNDO EUCLÍLIO/EDIÇÕES NOVEMBRO

cisamos melhorar ano após ano, mas sem apoio financeiro se torna difícil concretizar os nossos objectivos", afirmou Lager Maria. O grupo, fundado a 5 de Fevereiro de 1989, prepara-se com ambição, a fim de recuperar o prestígio perdido no ano passado, quando ficou em quarto lugar.

"Queremos recuperar a mística do passado e voltar aos primeiros lugares", garantiu. O Rainha Nzinga



Lager Maria, do grupo Rainha Njinga Mbande



Inácio Matias, do União Jovens Independentes do Kingungo

Mbande soma oito títulos na classe Adulta e 16 títulos na classe Infantil, sendo o conjunto infantil o mais titulado ao nível provincial.

Lager Maria criticou, ainda, a falta de transparência na composição do corpo de jurados, "houve injustiça no ano passado. A APROCAB precisa melho-

rar na escolha dos jurados".

O porta-voz apelou, também, ao Governo Provincial para que os apoios cheguem com antecedência, "os valores não podem chegar dois dias antes do desfile. Os grupos precisam, de pelo menos, duas ou três semanas para se organizarem".

Maringa do Caboxa aposta na renovação

O grupo Maringa do Caboxa (Bula Bunda), fundado a 2 de Fevereiro de 1957, já tem 40 por cento das indumentárias prontas e 80 por cento dos ensaios concluídos. O presidente do grupo, António Gonçalo, explicou que o foco deste ano é a renovação dos membros para alcançar melhores resultados.

"Criámos um viveiro com o grupo infantil. Hoje, temos sangue novo, jovens cheios de força e vontade de vencer. O objectivo principal é garantir um lugar entre os cinco primeiros classificados, na zona de premiação, e, se possível, conquistar o primeiro lugar, algo que o grupo não alcança há vários anos", disse.

"Estamos a trabalhar com fundos próprios, que já se esgotaram. Aguardamos o pronunciamento da associação e do apoio dos padrinhos", explicou.

O responsável fez saber que a preparação decorre há três meses, realçando que, ao longo da sua História, o Bula Bunda conquistou 10 títulos na classe Adulta e três na classe Infantil.

O presidente apelou ao Governo Provincial, a fim de valorizar o grupo, sublinhando a importância cultural da dança maringa. "O Bula Bunda carrega uma cultura que identifica o povo benguense. A maringa é uma dança em via, de extinção e precisa ser preservada", concluiu.

■ ESPAÇO DE REFLEXÃO E CRIAÇÃO CULTURAL

Benguela inaugura "Casa das Ideias"



Novo espaço cultural está localizado no Rasgado's Jazz Club

Arão Martins / Benguela

Um novo espaço dedicado à promoção da cultura, denominado "Casa das Ideias", foi aberto, recentemente, em Benguela, em cerimónia que contou com a presença do governador provincial, Manuel Nunes Júnior.

A abertura da "Casa das Ideias" ocorreu no âmbito da abertura do ano cultural e o espaço está inserido no Rasgado's Jazz Club, localizado na Baía Azul, um dos cartões de visita e pontos turísticos da província de Benguela.

O assessor de Imprensa da organização, Ivair Coimbra, enalteceu a iniciativa, salientando que a casa vai funcionar como um espaço de articulação, criação e inovação cultural.

O espaço, segundo o responsável, visa atender às questões sociais mais sensíveis da província, sobretudo, profundamente ligada à preservação da História e à sua continuidade, em prol das futuras gerações angolanas.

O local vai servir para reunir artistas, produtores, pensadores e agentes culturais, criando um ambiente fértil

para a troca de experiências interdisciplinares, experimentação de novas linguagens e formatos culturais.

Por servir de ponto de encontro e articulação, a casa vai ajudar a dar visibilidade a talentos locais, integrar diferentes gerações e expressões culturais, reduzir o isolamento de criadores independentes, entre outros.

De acordo com Ivair Coimbra, a cultura também gera impacto económico, por fomentar a economia criativa e o empreendedorismo cultural, cria oportunidades de trabalho e renda, entre outros. A "Casa das Ideias", acrescentou, visa atender esta pretensão da classe artística benguelense.

O momento cultural foi enriquecido pela actuação do músico Edilásio Zembela, que abriu o evento com ritmos angolanos intemporais e temas da sua autoria.

A sua performance valeu-lhe, inclusive, o convite para a apresentação do seu mais recente videoclipe, no Governo Provincial de Benguela.

■ TERCEIRA EDIÇÃO DO GALARDÃO

Prémio Literário Ngandu valida 15 obras no Bengo

Alfredo Ferreira / Caxito

Ao todo, 15 obras foram validadas na 3.ª edição do Prémio Literário Ngandu, na província do Bengo, de um total de 17 candidaturas recebidas durante o período de inscrição, que decorreu de 19 de Dezembro de 2025 a 16 de Janeiro do presente ano, através do site oficial do certame.

Em declarações, ontem, ao *Jornal de Angola*, o director executivo do Portal Diário do Bengo, Sadrac António, garantiu que duas obras não cumpriram os critérios estabelecidos no regulamento, tendo sido excluídas. "A validação decorreu de forma transparente, em conformidade com as normas previamente divulgadas", disse.

Sadrac António fez saber que os concorrentes têm idades compreendidas entre os 14 e os 48 anos e residem na província do Bengo, provenientes das localidades da



Sadrac António, director do Portal Diário do Bengo

Açucareira, Caxito, Muxaluando, Panguila e Quibaxe, o que demonstra o alcance territorial do prémio.

O director executivo do Portal Diário do Bengo, entidade promotora da iniciativa, garantiu que o prémio continua a afirmar-se como uma plataforma de valorização da literatura local. "O Prémio Literário Ngandu tem vindo

a incentivar a criação literária e a revelar novos talentos, contribuindo para o reforço da identidade cultural do Bengo", referiu.

O responsável deu a conhecer que, concluída a fase de validação, as obras vão ser submetidas à Comissão de Júri, que vai proceder à avaliação técnica e literária dos textos, num período de 30 dias úteis, para apuramento da obra vencedora.

A obra seleccionada como vencedora, realçou, vai ser posteriormente submetida a trabalho editorial, sob a chancela da ÉsboreNós Editora, para efeitos de edição e publicação.

Instituído em 2021, pelo Portal Diário do Bengo, o Prémio Literário Ngandu realiza esta edição no âmbito das comemorações dos 50 anos da Independência Nacional, reforçando o seu papel na promoção da cultura e da criação literária na província.

A gala de premiação está prevista para o mês de Abril, nas vésperas do aniversário da província do Bengo, ocasião em que a obra vencedora vai ser apresentada publicamente e entregue o prémio monetário no valor de um milhão de kwanzas.

■ AFRICANO SÉNIOR MASCULINO DE ANDEBOL

Exibição briosa de Chicola anima Guerreiros no CAN

Seleção Nacional está a uma vitória de regressar às meias-finais do torneio organizado pela Confederação Africana após seis anos

Silva Cacuti

A Seleção Nacional sénior masculina de andebol deu um passo importante para o regresso ao selecto grupo das quatro melhores do continente, após desfeitear ontem, 27-24, a similar da Nigéria, com a actuação distinta do ponta direito Cláudio Chicola.

O jogo entre angolanos e nigerianos contou para a fase principal do 27.º Campeonato Africano das Nações (CAN), que se disputa em Kigali, Rwanda, até 31 deste mês.

Com nove golos marcados, rapidez nas ajudas e recuperações fizeram do atleta do Interclub de um dos ícones da vitória angolana, a par do guarda-redes Giovanni Muachissengue, cujas 17 defesas valeram-lhe a distinção de Jogador Mais Valioso (MVP).

Com o triunfo, a melhoria do oitavo lugar da edição passada é um facto, mas os Guerreiros, alcunha da Seleção Nacional, ambicionam pisar terrenos mais próximos ou “roubar” um lugar no pódio.

Para alcançar tal desiderato, a primeira batalha é já amanhã diante da Argélia.

Frente à Nigéria, inicialmente invicta, os pupillos de Filipe Cruz vestiram a farda de campanha, a mesma usada nas três últimas vezes em que defrontaram e venceram nos campeonatos de 2018 (29-16), 2020 (30-24) e 2024 (26-24), respectivamente.

Ao intervalo, 14-11, favoráveis a Angola, que além de terminar “por cima” a primeira parte teve também melhor entrada na segunda, quando aos cinco minutos de jogo, 16-11, esticou a vantagem.

A Nigéria lembrou-se de que estava na luta e, a meio da segunda parte, empurrou os Guerreiros às cordas, com o marcador a registar, 22-20, aos 22 minutos. O esforço não deu em nada, pois faltaram munições e físico para dizimar os adversários, pois na contra ofensiva aplicaram o “golpe de misericórdia”.

Hoje, a prova regista pausa que pode ser aproveitada para retemperar energias e avaliar estratégias a usar no confronto

decisivo com a Argélia.

Jogador valioso

Giovani Muachissengue, guarda-redes da Seleção Nacional, 42 anos a serem celebrados a 20 de Fevereiro, foi eleito o Jogador Mais Valioso (MVP) no jogo frente à congénere da Nigéria. O atleta esteve em destaque na vitória, 27-24, com 17 defesas.

Muachissengue, que mede 1,88, transformou os 3x2m da baliza angolana num “pesadelo” para os nigerianos.

Cláudio Chicola, ponta direito, foi o melhor marcador da partida com nove golos e era favorito à distinção, mas a organização valorizou mais as defesas do guarda-redes do 1.º de Agosto.

Aliás, Chicola, do Interclub, foi o primeiro angolano a receber a distinção de MVP, no jogo da primeira fase, diante do Uganda. O central Gabriel Sebastião, também campeão nacional pelo Interclub, foi MVP no duelo decisivo da fase regular diante do Gabão.



Angola derrotou a similar da Nigéria e amanhã decide o apuramento frente à Argélia

■ MODELO DE DISPUTA

Quartos-de-final da prova mudados em Main Round

Silva Cacuti

Os moldes de disputa da 27.ª edição do Campeonato Africano das Nações (CAN) sénior masculino de andebol contempla, pela primeira vez, os quartos-de-final transformados em Main Round, fase principal.

O Main Round corresponde à etapa decisiva da prova e as oito equipas classificadas, duas de cada série,

são reorganizadas em dois grupos de quatro. Os pontos e golos obtidos na fase preliminar contra seleções apuradas são mantidos.

Cada seleção joga diante de adversários não enfrentados na fase de grupos do Africano. A seguir, os dois primeiros do Main Round avançam para a meia-final. Egíptio e Nigéria, invictos na primeira etapa do CAN, chegaram à referida fase com

seis pontos cada uma.

Angola e Argélia passaram com quatro, saldo de duas vitórias e uma derrota. Com o triunfo de ontem, o combinado angolano somou seis pontos e enfrenta o argelino derrotado pelo egípcio. Os nigerianos mantêm os seis pontos e defrontam amanhã os farós, campeões africanos.

Caso a Seleção Nacional vença a similar da Argélia, apura-se para as meias-finais da competição, onde tem sido arredada desde a edição de 2020, disputada na Tunísia.

A primeira fase do Campeonato Africano contou com 16 seleções divididas em quatro grupos, jogados no formato de todos contra todos.

■ MEETING INTERNACIONAL DE NATAÇÃO

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Atletas do 1.º de Agosto e do CNIL bateram a concorrência

Zhukov e Nyriam Moraes dominam em águas abertas

Rosa Panzo

Oleksandr Zhukov, do 1.º de Agosto, e Nyriam Moraes, do Clube Náutico da Ilha de Luanda (CNIL), venceram ontem a prova absoluta dos 5000 quilómetros de águas abertas, no encerramento da quarta edição do Meeting Internacional de Natação, disputada na praia da BAI Arena, na Contracosta da Ilha do Cabo.

Em masculino, o atleta júnior Oleksandr Zhukov destacou-se ao concluir o percurso em 1 hora, 16 minutos e 19 segundos. Emanuel Chicola, também do 1.º de Agosto, ficou na segunda posição, com o tempo de 1 hora, 16 minutos e 20 segundos, enquanto Sebastião Vika, do Barracudas de Luanda, fechou o pódio com a marca de 1 hora, 18 minutos e 40 segundos.

Na prova feminina, Nyriam Moraes sagrou-se campeã ao cronometrar 1 hora, 22 minutos e 9 segundos. Na segunda

posição, ficou Rhanya Santo, igualmente do CNIL, com 1 hora, 22 minutos e 31 segundos, e no terceiro lugar a sul-africana Aqueelah Williams, por intermédio de 1 hora e 25 minutos.

Nos 1.500 metros masculinos, o CNIL dominou o pódio, com vitórias de Niall Sullivan (21s28), Henrique Moreira (23s22) e Davi Dobé (24s18). Em feminino, as amarelinhas da Ilha do Cabo voltaram a destacar-se, por intermédio de Marcela Silva (25s44), Chelsia Vunge (26s09) e Naya Gonçalves (26s43).

A organização informou que, por razões técnicas, os resultados da prova dos 3000 quilómetros não foram homologados, devido a uma falha na plataforma de processamento dos dados.

O destaque no Meeting Internacional foi o sénior Sebastião Vika, do Clube Barracudas de Luanda, que conquistou oito medalhas de ouro na natação pura.

■ TORNEIO CIDADE DE LUANDA

Jaime Sonhy vence festival de xadrez

Álvaro Alexandre

Jaime Sonhy, atleta da Ditrov, conquistou o festival de xadrez, no escalão de juniores, que terminou ontem na Escola Calandula, no município do Kilamba, torneio organizado pela Administração Municipal local e a Escola Macovi, no âmbito dos 450 anos da cidade de Luanda.

Na prova de seniores, participaram 24 xadrezistas, os seis melhores classificados foram os seguintes: Jaime Sony (4 pontos), Isaías José, Hélio Lupossa, José Brito, Edvander Júnior, Nelson Adriano e Ondjaki

Neto, todos com 3 pontos.

Os destacados nas restantes categorias foram:

Sub-16: Adelino Nhangha (4), Adelino João (4), Paz Lumeni (3) e Crisóstomo Chipilica (3). Em Sub-12: Edgar N'singani (4), Melquiesideque Paulo (4), Cássio Bangu (3), Zacarias Llievenu (3) e Aline Santana (3). Em Sub-8: Luis Adriano (4), Eliud Paulo (3), Eliezer Infício (3), Liam Miti (3) e Gelson Cardoso (2).

A suprema jornada comemorativa, que reuniu cerca de 500 jovens, visou promover o desporto escolar, o pensamento estratégico e a convivência saudável entre os jovens.

EDIÇÕES NOVEMBRO



Xadrezista júnior da Ditrov esteve em grande nos 450 da capital

■ BASQUETEBOL

Senhoras da CPPL preparam Liga Azule

A Casa do Pessoal do Porto do Lobito (CPPL) vai competir, a partir da presente época desportiva, no Campeonato Nacional sénior feminino de basquetebol, Liga Azule, com a estreia marcada para Fevereiro, quando receber na primeira jornada as Formigas do Cazenga de Luanda.

A partida agendada para o Pavilhão Gimnodesportivo Engenheiro Miranda Guedes, no Lobito, está a ser preparada ao pormenor desde Dezembro.

António Cassoma, presidente de direcção do clube, confirmou que a preparação da equipa que disputa pela primeira vez a Liga Azule teve início há um mês, mas apesar do pouco tempo, as atletas trabalham arduamente.

O ano de estreia no Campeonato Nacional sénior feminino servirá de aprendizagem para a equipa, por isso sem muitas exigências por parte da direcção do clube.

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Lobitangas têm estreia marcada para Fevereiro

“Pretendemos uma boa participação. Estamos convictos que assim vai ser, porque as atletas estão motivadas. A equipa está pronta para cumprir e fazer cumprir aquilo que são os nossos objectivos”, disse.

António Cassoma explicou que muitas atletas da equipa são campeãs Sub-14 e 16, por isso, com a criação do plantel sénior, vão ter também a oportunidade de participar numa competição nacional.

A equipa conta com reforços de jogadoras oriundas dos históricos 1.º de Agosto, Interclub e do Sporting Clube de Luanda.

A 40.ª edição do Campeonato Nacional sénior feminino de basquetebol, cujo arranque acontece em Fevereiro, foi sorteada em Dezembro do ano transacto, e vai ser disputada por dez equipas. Trata-se do Clube Desportivo 1.º de Agosto, Núcleo Recreativo Desportivo La Bomba, FC Vila Clotilde, Interclub B, Casa do Pessoal do Porto do Lobito, Escorpões de Viana, Sporting Clube de Luanda, Wiliete Sport Clube de Benguela, Interclub e Formigas do Cazenga.

Gaudêncio Hamelay / Lobito

■ ICOL E BENG

Ausência
do Lobos FC
mancha
jogos da Taça

A ausência do Lobos FC no jogo frente ao Buta FC de Caxicane, que deveria ser disputado no sábado, no campo da Escola do km 44, em Bom Jesus, manchou a primeira eliminatória da Taça de Angola em futebol do Icolo e Bengo.

Os argumentos apresentados pelos dirigentes da equipa da Vida Pacífica (Zango 0), o rebentamento de um dos pneus da viatura que os transportava, não convenceram os membros do Conselho Técnico Desportivo da APF que, deste modo, averbaram derrota (0-3) por falta de comparência.

Contudo, nos jogos disputados houve golos e espectáculo. O Clube Atlético do Icolo e Bengo "Dimbwela" não teve piedade do Fortaleza FC do Zango no campo da Quadra M, no Zango 3. Os rapazes às ordens de Francisco André "Mister Kito" golearam o adversário por 4-0, com poker de Cláudio Cassumba "Kilamu", avançado que se tem destacado na época histórica do futebol no Icolo e Bengo.

A Academia JM do Bitá, vice-líder do provincial, está igualmente firme na Taça de Angola. Os rapazes do município do Kilamba foram ao Municipal de Catete bater o Jobak do Sequele por duas bolas a uma.

O avançado Angelino Lindo, melhor marcador do Campeonato Provincial, foi o carrasco da equipa do Sequele ao marcar os golos da vitória. Quinzamba Soki apontou o tento dos vencidos. Ontem, no fecho da primeira eliminatória, a equipa dos Galácticos derrotou o Clube Desportivo Isabel Baptista por três bolas a duas. Jorge, Luciano e Adilson marcaram os golos dos vencedores, enquanto Matondo e Joaquim apontaram os tentos da equipa eliminada.

Com base nos resultados da primeira eliminatória, a segunda, agendada para 28 de Fevereiro, comporta os seguintes jogos: Buta FC de Caxicane - Academia JM do Bitá e Atlético do Icolo e Bengo - Galácticos FC.

As equipas do RS Sport Angola e da Academia Geo e Miguel começam a competir na terceira eliminatória (meias-finais) da prova.



Atlético goleou o Fortaleza por quatro bolas a zero

■ LIGA DOS CLUBES CAMPEÕES DA CAF

Hugo Marques
brinda tricolores
com derrota

Petro de Luanda desce para terceira posição na tabela de classificação e complica as contas para os quartos-de-final na competição continental

Marcial Batunina

O Petro de Luanda perdeu, ontem, por 2-0, diante do Stade Malien, jogo disputado no Estádio 26 de Março, em Bamako, referente à terceira jornada do Grupo D da Liga dos Campeões da CAF. Dois erros crassos do guarda-redes Hugo Marques na segunda etapa do desafio foram determinantes para o tricolor deixar a capital maliana de mãos a abanar.

O desafio, até aos 54 minutos, parecia sob controlo dos tricolores. Porém, sem qualquer pressão do opoente, o guarda-redes angolano ofereceu o esférico ao adversário, quando tentava iniciar um ataque. Agradecido com a oferta, Tadeus Nkengue, fora da área, rematou colocado e fez o primeiro gol do dia.

Em desvantagem no marcador, a equipa angolana não teve tempo para se recompor. Ou seja, numa situação idêntica à primeira, o guarda-redes tricolor tentou dar início a uma jogada. Contudo, ao fazer o lançamento com as mãos, ofereceu a bola novamente ao atacante maliano. Sem dó e nem piedade, Mamadou Traoré sentenciou o encontro, aos 59 minutos da etapa complementar.

A jogar em casa, os malianos tiveram a iniciativa para tentar nos minutos iniciais chegar ao golo, de modo a ganhar tranquilidade e colocar pressão sobre os campeões

nacionais. Uma estratégia que funcionou.

Serenos na definição das saídas, os pupilos de Flávio Amado mantiveram a calma, em busca de resposta. No entanto, a agressividade do opoente fez-se sentir, ao anular as principais unidades do Petro, nomeadamente, Ilídio Panda, Vanilson e Tiago Reis, destacados no ataque.

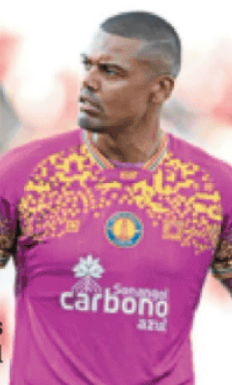
Com um futebol rápido, o Stade Malien optou por transições nos corredores, variadas também a nível do meio-campo. Todavia, a concentração defensiva desempenhou um papel importante na contenção das investidas do anfitrião.

Com o passar do tempo, alguma precipitação por parte do Stade veio ao de cima. Os erros sucessivos na zona de rigor fizeram acreditar aos tricolores que era possível ir ao intervalo com resultado nulo no marcador.

Apesar da prontidão do único representante angolano nas Afrotas, o conjunto caseiro foi dominador. A clareza e conexão entre Kinito e Rúben Adérito evitaram males maiores à baliza defendida por Hugo Marques.

Aos 35 minutos, Hugo anulou uma oportunidade soberana do adversário em adiantar-se no marcador. O guarda-redes angolano preencheu os espaços e retirou ângulo ao avançado contrário, culminando com uma defesa para canto, num lance perigoso.

AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Na reacção, Ilídio Panda tentou devolver a ameaça, mas a marcação cerrada do defesa maliano inviabilizou o ataque petrolífero. A equipa de arbitragem, em certos lances, ajuizou com alguma parcialidade, causando prejuízos ao Petro. A dualidade de critérios foi patente. Na dúvida, quando fosse para decidir, era a favor do anfitrião.

Segundo tempo

O Stade voltou ao jogo com o mesmo andamento. Aos 46 minutos, os Crocodilos beneficiaram de um livre, próximo da área de baliza. Por sorte, o remate passou por cima do travessão da baliza de Hugo Marques.

Por conta da passividade do juiz do encontro, a virilidade nas abordagens dos atletas do Stade Malien tomou conta do jogo. Entradas duras passíveis de sanções técnicas e disciplinares foram ignoradas.

Essa etapa do jogo, já descrita no início, foi desastrosa para o Petro e maravilhosa para o Stade Malien que marcou dois golos contra nenhum do adversário.

A aposta de Flávio Amado no ataque com as entradas de Costinha, Valter Monteiro, Jó Paciência e Julinho não resultou.

Sem clareza na zona de rigor, Jó Paciência ainda teve minutos para falhar no cara-a-cara com o guarda-redes maliano.

ofensivo que impulsionou o desenhar da goleada.

A Huawei ainda incomodou o último reduto do adversário. Porém, a desconcentração foi o factor sofrível para a empresa fornecedora de equipamentos para redes e telecomunicações.

Noutros jogos, a Rádio Tocoísta derrotou, por 7-4, a Movitel que continua sem vencer na competição.

O líder da Série, a Rádio Nacional de Angola (RNA) empatou a uma bola com o Cefojor no jogo disputado no mesmo recinto. A partida entre radialistas e o conjunto encarregado da formação de jornalistas disputou-se sob o signo de equilíbrio. No Grupo D, igualmente para a terceira jornada, a Rádio Ecclésia perdeu, por 4-9, como o ITA, Africell baqueou, por 1-3, ante o ITEL e a Multitel fraquejou, por 0-2, aos pés do Inacom.

GIRABOLA										
Classificação 2025/2026										
Equipa	J	V	E	D	GM-GS	DG	P			
1.º Petro de Luanda	12	10	00	02	25-08	+17	30			
2.º 1.º Agosto	12	07	00	05	19-09	+10	26			
3.º Wiliete	12	07	02	03	17-13	+4	23			
4.º CR Libolo	12	06	01	05	13-18	-5	19			
5.º FC Bravo do Maquis	12	05	02	05	17-14	+3	17			
6.º Académica	12	04	05	03	08-06	+2	17			
7.º CD Lundo-Sul	12	04	05	03	10-09	+1	17			
8.º Sagrada Esperança	12	04	05	03	16-16	00	17			
9.º Kabuscorp	12	04	05	03	08-08	00	17			
10.º Redonda FC	12	04	02	06	10-11	-1	14			
11.º 1.º de Maio de Benguela	12	04	02	06	08-13	-5	14			
12.º Luanda City	12	04	02	06	11-16	-5	14			
13.º CD Huila	12	03	04	05	13-13	00	13			
14.º Interclube	12	02	04	06	13-15	-2	10			
15.º S. Salvador	12	03	01	08	09-15	-6	10			
16.º Guelson FC	12	02	01	09	12-19	-7	07			

J-Jogos; V-Vitória; E-Empate; D-Derrota; GM-GS Golos (marcados sofridos); DG-Diferença; P-Pontos

12.ª Jornada				
Jogos	Data	Local		
Petro 2 x 1 Guelson	13/01/2026	11 de Novembro		
Sagrada 2 x 1 Redonda	Ontem	Sagrada		
Maquis 1 x 3 Luanda City	Ontem	Mundunduleno		
1.º de Agosto 2 x 1 Interclube	Ontem	Ndulo		
S. Salvador 2 x 1 CR Libolo	Ontem	Álvoro Buta		
CD Huila 0 x 1 CD Lundo-Sul	Sábado	Tundavala		
Wiliete 0 x 2 Kabuscorp	Ontem	Ombaka		
1.º de Maio 0 x 1 Académica	Ontem	Municipal		

13ª Jornada				
Jogos	Data	Local		
Guelson - x - CD Huila	Sexta-feira	Coqueiros		
Kabuscorp - x - 1.º de Agosto	Sexta-feira	22 de Junho		
Académica - x - CR Libolo	Sábado	Estádio do Buraco		
Inter - x - São Salvador	Sábado	22 de Junho		
Redonda - x - Maquis	Sábado	Dande		
CD Lundo-Sul - x - Sagrada	Sábado	Estádio Sagrada		
Luanda City - x - Wiliete	01/02/2026	22 de Junho		
1.º de Maio - x - Petro	04/02/2026	Municipal		

Melhor Marcador				
1.º Tiago Reis	2.º Quintas	3.º Dago		
Petro de Luanda	Libolo	1.º de Agosto		
07 Golos	05 Golos	05 Golos		

■ FECHO DA 12.ª SEGUNDA JORNADA

Kabuscorp estraga festa
do Wiliete no Ombaka

Elsa Arroaz

A festa que se previa de arromba no Estádio de Ombaka, em Benguela, teve sabor amargo. Tudo porque o Kabuscorp do Palanca foi competente para vencer o Wiliete por 2-0 no fecho da 12.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

Os palanquinhos ignoraram o factor casa dos verdinhos. Os golos de Paqueta e Tobias (contra) não só deram a vitória ao Kabuscorp, como permitiram à equipa do Palanca brindar a cidade de Luanda que ontem completou 450 anos.

Ainda ontem, a Académica do Lobito levou a melhor sobre o 1.º de Maio no derbi benguelense, após vitória, 1-0, em partida disputada no Estádio Municipal Edelfride Palhares. O tento lobitanga foi apontado por Nuno aos 55 minutos.

No Estádio Tundavala, na cidade do Lubango, o Desportivo da Lunda-Sul beneficiou da ousadia de Manucho, aos 72', para vencer o Clube Desportivo da Huila.

Quem faz marcação cerrada ao líder Petro de Luanda é o 1.º de Agosto. Os militares, que ocupam a segunda posi-

ção com 26 pontos, foram felizes no derbi luandense. A equipa de Filipe Nzanza teve de redobrar esforços para contrapor a muralha defensiva do Interclube a fim de vencer de virada, 2-1, no Estádio França Ndalu.

A surpresa da jornada foi protagonizada pelo Luanda City na deslocação ao Estádio Mundunduleno. A fama de equipa que deixa cair os "grandes" foi confirmada, mais uma vez, no duelo com o FC Bravos do Maquis. O plantel de Paulo Saraiva venceu os maquisardes por três bolas a uma. Os golos da vitória foram apontados por Anderson (bis) e Amorzinho.

Ainda para a mesma jornada, o São Salvador do Kongo venceu o Recreativo do Libolo por 2-1 no Estádio Álvaro Buta. Os libolenses consentiram a segunda derrota consecutiva e vêm o quarto lugar ameaçado.

O brilho do diamante voltou a brilhar no Dundo. Melhor, o Sagrada Esperança venceu o Redonda do Bengo por 2-1 com golos de Lepuá e Tosano (auto-golo).

Na abertura da ronda, o Petro de Luanda cimentou a liderança da prova com 30 pontos, após vitória sobre o Guelson por 2-1 no Estádio 11 de Novembro.



Breves

■ VENEZUELA

LIBERTADOS PELO MENOS 80 PRESOS POLÍTICOS

Pelo menos 80 presos políticos foram libertados, ontem, na Venezuela, numa altura em que o processo de libertação de detidos avançava lentamente sob pressão de Washington, informou a ONG Foro Penal.

"Pelo menos 80 presos políticos, cujos casos estamos a verificar, foram libertados hoje em todo o país. É provável que ocorram outras libertações", escreveu o director do Foro Penal, Alfredo Romero, numa publicação na rede social X. Numa outra publicação, Alfredo Romero dá conta que entre as pessoas libertadas está "Kennedy Tejada, advogado, defensor dos direitos humanos e preso político em Tocarón desde 2 de Agosto de 2024".

"Já está em casa com a sua família", acrescenta. No sábado, a Organização Não-Governamental (ONG) Programa Venezuelano de Educação e Acção em Direitos Humanos (Provea) pediu às autoridades da Venezuela que revoguem o decreto de emergência externa, que vigora no país desde que os EUA capturaram Nicolás Maduro.

■ EGITO

ESCAVAÇÃO CONJUNTA EGÍPCIO-CHINESA REVELA ANTIGO LAGO SAGRADO

Uma missão arqueológica egípcio-chinesa anunciou em Luxor, no sábado, que descobriu um antigo "lago sagrado" no recinto do Templo Montu, no Complexo do Templo Karnak, uma cidade famosa pelos seus ricos monumentos no Sul do Egito. O "lago sagrado" recém-descoberto, dentro do recinto do Templo Montu, fica a Oeste do Templo Maat, dedicado a Maat, a antiga deusa egípcia da harmonia, justiça e verdade. Com uma área de mais de 50 metros quadrados, o lago é um antigo reservatório artificial de água, com uma estrutura bem definida e bem preservado. O lago não foi registado em arquivos arqueológicos antigos, segundo os arqueólogos da missão conjunta. Com o já conhecido lago sagrado do Templo Montu, a descoberta forma um layout único de dois lagos sagrados alinhados ao norte e ao sul dentro das muralhas do recinto de Karnak, disse Jia Xiaobing, líder chinesa do projecto. "A nova descoberta preenche uma lacuna na egiptologia e na história arqueológica egípcia. Não é apenas a descoberta de um segundo lago sagrado, mas também o único lago sagrado descoberto por meio de escavações sistemáticas e científicas na história da arqueologia egípcia", disse Jia. *

■ EMBAIXADOR IVO JORGE VALENTE

Timor-Leste abre as portas aos investidores angolanos



Diplomata disse que o país está em fase de construção

O embaixador de Timor-Leste em Angola disse que o país asiático está "de portas abertas" a empresários e investidores angolanos e garante facilidades institucionais, cruzando diplomacia económica e Língua Portuguesa como plataforma comum de negócios.

Em entrevista à agência Lusa, Ivo Jorge Valente, que apresentou cartas credenciais no passado mês de Outubro, explicou como a recente abertura da representação diplomática em Luanda pretende ser um instrumento de aproximação política e económica entre os dois países.

A missão diplomática, que foi encerrada em Setembro de 2019 e reabriu em 2024, visa proteger os interesses do Estado timorense e apoiar os seus cidadãos, mas sobretudo dinamizar a cooperação bilateral, encaminhar investidores e promover ligações com decisores políticos e institucionais em Díli.

"Convidamos os nossos irmãos e irmãs investidores para visitar o país", afirmou o diplomata, assegurando que Timor-Leste se encontra numa fase activa de construção e desenvolvimento e que as autoridades estão preparadas para acolher investimento estrangeiro, em particular proveniente de Angola.

A escolha de Angola como sede de uma das poucas

representações diplomáticas timorenses em África não acontece por acaso.

Além de Moçambique, Luanda integra o reduzido grupo de capitais africanas com missão permanente de Timor-Leste, reflectindo uma aposta clara na lusofonia e numa aproximação gradual ao continente africano.

Segundo Ivo Valente, esta presença permite "estar mais perto" de Angola e reforçar uma relação histórica assente em laços políticos, culturais e humanos. Desde 2002, Angola e Timor-Leste assinaram oito acordos de cooperação, reforçados, em 2024, com a visita do Presidente timorense, José Ramos Horta, que abrangem áreas políticas, culturais e institucionais e espelham uma relação que descreveu como próxima entre os dois povos.

Entre os principais factores de união estratégica para o futuro da cooperação, Ivo Valente apontou a Língua Portuguesa, não apenas como elemento identitário, mas também instrumento de integração internacional, facilitando a articulação no seio de organizações como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e as Nações Unidas. O diplomata reconheceu, contudo, desafios no ensino da língua em Timor-Leste, defendendo um reforço da cooperação com países

lusófonos, incluindo Angola, na formação e capacitação.

No plano económico, com o petróleo e o gás a ocuparem um lugar central, sendo fonte primordial de receitas para ambos os países, Timor-Leste quer, também, beneficiar da experiência angolana neste sector, identificando como prioridade a diversificação económica.

Ivo Valente identificou o turismo, a agricultura, com destaque para o café, e as pescas como áreas com elevado potencial, capazes de reduzir a dependência dos recursos energéticos.

O embaixador sublinhou que estas áreas oferecem oportunidades de cooperação e investimento, mas admite que a fase actual é ainda de consolidação da presença diplomática e de intensificação do diálogo com as instituições angolanas.

Alguns empresários angolanos já realizaram visitas exploratórias a Timor-Leste, numa lógica de prospecção de mercado, deslocações que, segundo o diplomata, resultaram numa avaliação positiva do ambiente local.

Paralelamente, Timor-Leste participa em programas de cooperação institucional financiados pela União Europeia, envolvendo países africanos de língua portuguesa, com foco no reforço das capacidades do Estado nas áreas da justiça, legislação e administração pública, visando, por exemplo, o intercâmbio de magistrados.

A concluir, o embaixador reiterou o convite ao sector privado angolano, sublinhando que Timor-Leste vive um período de forte investimento em infra-estruturas, como estradas, pontes e edifícios públicos, e procura parceiros para acompanhar esse processo.

"A porta está aberta", garantiu, assegurando que a embaixada em Luanda está disponível para prestar informação, facilitar contactos e apoiar todos os que queiram investir no país.

■ PRESIDENTE DO CONSELHO EUROPEU

António Costa chega à Nova Delhi para acordo de comércio livre UE-Índia

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, chegou, ontem, à Índia, num momento em que os dois blocos económicos procuram concluir um acordo de livre comércio após quase duas décadas de negociações.

António Costa e a presi-

dente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, são os convidados de honra das celebrações do Dia da República em Nova Delhi, hoje.

Segue-se, amanhã, a Cimeira UE-Índia, durante a qual se espera selar o compromisso, já apelidado de "mãe de todos os acordos",

segundo a agência de notícias France-Presse (AFP).

"A Cimeira será uma oportunidade para reforçar a parceria estratégica UE-Índia e intensificar a colaboração nos principais domínios de acção", disse o Conselho da União Europeia nas redes sociais.

A VOZ DA DIÁSPORA

Ana Celma Diogo - Empreendedora angolana de valor na diáspora

Ana Celma Diogo, de 29 anos, natural de Luanda, é um exemplo de resiliência, visão estratégica e compromisso com o desenvolvimento de Angola.

Actualmente a residir em Marrocos, construiu um percurso marcado pela formação académica internacional, pela adaptação cultural e pela criação de um projecto empresarial próprio, que ultrapassa fronteiras e mantém uma ligação directa ao país de origem.

Formação académica e experiência internacional
O percurso académico de Ana Celma teve início em Angola, onde concluiu o ensino médio em Contabilidade e Gestão, no Instituto Médio de Administração e Gestão do Kilamba Kiaxi, em Luanda.

Desde cedo, demonstrou interesse pelas áreas ligadas à gestão empresarial e à administração, o que influenciou as suas escolhas académicas e profissionais.

Após o ensino médio, beneficiou de uma bolsa de estudo que lhe permitiu prosseguir a formação superior no Reino de Marrocos.

Na Escola Nacional de Comércio e Gestão de Marraquexe, licenciou-se em Comércio Internacional, uma área que considera abrangente e versátil, com aplicações em diversos sectores, como a gestão, a administração, as vendas e até a diplomacia.

A saída de Angola foi motivada não só pela oportunidade académica, mas também pelo desejo de viver uma nova experiência cultural e aprender uma nova língua.

O nascimento da Kukala: da costura aos cosméticos

Paralelamente à vida académica, Ana Celma decidiu investir numa paixão antiga: a costura. Durante o segundo ano da universidade, frequentou uma escola de modelismo e costura, especializando-se na área.

O projecto começou de forma modesta, no seu próprio quarto, onde produzia peças para amigos.

Com o aumento da procura, sentiu a necessidade de estruturar a actividade, levando-a à abertura de um atelier de costura e ao desenvolvimento de colecções próprias, trabalhando como estilista. Com o tempo, a marca Kukala, fundada por Ana Celma, passou por uma transformação estratégica.

Actualmente, a Kukala actua no sector dos Cosméticos, resultado de uma leitura atenta das necessidades do mercado.

Em parceria com um laboratório sediado em Marrocos, foram desenvolvidas formulações específicas, dando origem a uma linha de produtos composta por um óleo hidratante, uma loção hidratante e um protector solar.

A marca encontra-se devidamente registada em Angola. O protector solar esteve na origem desta nova fase da Kukala.

A fundadora identificou dificuldades em encontrar produtos solares adequados à pele negra, sobretudo no que respeita à textura e ao acabamento.

Muitos protectores deixavam um tom acinzentado na pele, o que a levou a exigir uma fórmula verdadeiramente invisível, hidratante e adaptada às especificidades da pele negra. Posteriormente, após pesquisa de mercado, foram acrescentados outros produtos que respondem às necessidades de hidratação.

Vida profissional, estabilidade e integração em Marrocos

Para além da actividade empresarial, Ana Celma trabalha como intérprete profissional de português para francês, tendo colaborado em missões diplomáticas, conferências e eventos institucionais.

Considera esta actividade intelectualmente estimulante e fundamental para garantir maior estabilidade financeira, reconhecendo, contudo, que o empreendedorismo é uma jornada marcada por desafios, incertezas e períodos de instabilidade.

Casada e residente em Marrocos, descreve o primeiro ano de adaptação como particularmente difícil, sobretudo a nível cultural e linguístico. Ainda assim, sublinha o acolhimento positivo que encontrou no país, factor determinante para a sua integração e permanência.

Centro de Articulação com a Diáspora (CAD)

